

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO LETIVO 2021/2022



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

1. Índice

1.	Docentes	2
2.	Pessoal não docente.....	3
3.	Oferta Formativa	4
4.	Discentes	5
	I. N.º de alunos	5
	II. Alunos com apoio social	7
	III. Alunos por contexto social.....	8
	I. Alunos por situação de matrícula	11
5.	Assiduidade, Pontualidade e Comportamento	21
	I. Educação Pré-escolar	21
	II. Ensino Básico – 1.º ciclo.....	21
	III. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos.....	22
	IV. Ensino Secundário – Cursos científico-humanístico / Cursos Profissionais	24
	V. Cursos de Educação e Formação de Adultos	28
6.	Medidas de recuperação	29
7.	Classificações.....	30
	I. Ensino Básico – 1.º ciclo.....	30
	II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos.....	33
	III. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos.....	38
	IV. Ensino Profissional	43
	V. Educação e Formação de Adultos	45
8.	Avaliação Extraordinária	46
9.	Avaliação externa.....	50
	I. 1ª Fase.....	55
	II. 2ª Fase.....	62
	III. Colocações	65
10.	Taxas de sucesso	68
11.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	69
	I. Acompanhamento desenvolvido pela EMAEI	69
	II. Apoio Educativo	70
12.	Coadjuvações e oferta de escola.....	71
13.	Contactos com os Encarregados de Educação.....	72
	I. Educação Pré-escolar	72
	II. Ensino Básico – 1.º ciclo.....	72
	III. Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos.....	73
	IV. Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais	74
14.	Eqavet	76
15.	Centro Qualifica	110
16.	Glossário	111
17.	Anexos	114

Este documento é um relatório da avaliação interna, contendo os resultados globais do AE Francisco de Holanda, reportando-se os dados ao final do ano letivo de 2021/22.

Os dados desagregados por turma/ano/ciclo encontram-se nos em gráficos e tabelas em anexo.

1. Docentes

Tabela 1- Número de Docentes por Categoria agregada e Componente Letiva

CL (horas)	Quadro de Agrupamento	Quadro de Escola	Quadro ZP	Contratado	Outra	Total
Total	-	178	26	30		234

Tabela 2- Número de docentes por grupo disciplinar

Grupo de recrutamento	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330
Nº de docentes	3	17	1	5	-	1	5	1	1	2	1	29	3	16
Grupo de recrutamento	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	600	620	910	T.ES
Nº de docentes	7	13	6	5	26	14	16	4	9	7	10	17	11	4

Tabela 3- Número de docentes em regime de substituição por grupo disciplinar

Grupo de recrutamento	100	110	230	300	320	330	410	500	510	540	620	910
Nº de docentes	1	1	2	3	1	1	1	3	2	1	1	1

Tabela 4 – Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Entre 30 e 40 anos	2	1	1	0	0	4
Entre 41 e 50 anos	13	6	22	35	1	77
Entre 51 e 60 anos	4	2	3	34	59	102
Mais de 61 anos	0	0	0	0	49	49
Total	19	9	26	69	109	232

A idade dos docentes é calculada com referência a 31/12/2021

Tabela 5 – Habilitações dos docentes

Habilitações	Sexo Masculino	Sexo Feminino
12.º Ano - CAP	1	
Bacharelato	1	3
Licenciatura	46	129
Mestrado	16	35
Doutoramento	1	2

2. Pessoal não docente

Tabela 6 – Número de funcionários não docentes por Vínculo e Categoria

Categoria \ Vínculo	Contrato de trab. em Funções Públicas por tempo indeterminado	Total
Encarregado Operacional	1	1
Assistente Operacional	70	70
Assistente Técnico	13	13
Coordenador Técnico	1	1
Técnico Superior	4	4
Total	87	87

Tabela 7 – Número de funcionários não docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	1	0	0	0	0	1
Entre 30 e 40 anos	11	0	3	0	0	14
Entre 41 e 50 anos	7	4	7	5	0	23
Entre 51 e 60 anos	7	1	10	10	2	30
Mais de 61 anos	2	1	4	4	8	19
Total	28	6	24	19	10	87

A idade dos funcionários não docentes é calculada com referência a 31/12/2021

3. Oferta Formativa

A atividade letiva desenvolve-se em regime diurno com incidência no período das 8:25 às 18:30 e envolve 56 turmas na escola sede ES Francisco de Holanda, 20 turmas na EB2,3 Egas Moniz, 8 turmas do 1º ciclo e 2 grupos do Pré-escolar na EB1/JI Santa Luzia e 4 turmas na EB1 Pegada.

O ensino noturno inicia-se às 19.00h e termina às 23:40h. Com este horário temos a decorrer 2 cursos de formação EFA (Educação e Formação de Adultos) do tipo A e 2 do tipo C e 3 turmas de Português Língua de Acolhimento.

Perfaz, no total (ensino diurno e noturno), 97 turmas em todo o agrupamento.

A oferta formativa do agrupamento distribui-se pelas seguintes áreas:

- Pré-escolar

- 1º Ciclo

- 2º e 3º Ciclos

- Secundário, Cursos Científico-humanísticos:

 - Ciências e Tecnologias;

 - Ciências Socioeconómicas;

 - Línguas e Humanidades;

 - Artes Visuais

- Secundário, Cursos Profissionais:

 - Profissional Técnico de Comércio (TCM)

 - Profissional Técnico de Design (TDS)

 - Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEA)

 - Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TSI)

 - Profissional Técnico de Mecatrónica (TMC)

 - Profissional Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar (TQA)

- Ensino articulado da Música (básico e secundário)

- Ensino articulado da Dança (secundário)

- Centro de apoio à aprendizagem

- Educação e Formação de Adultos

- Centro de Qualificação e Ensino Profissional

- Cursos de educação e formação de adultos de nível básico e secundário, escolar (EFA)

- Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL/PLA)

- RVCC

- Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro

4. Discentes

I. N.º de alunos

Tabela 8 - N.º de alunos por escola e modalidade de ensino (fonte MISI)¹

Entidade - Tipo Educação - Nível Educação	N.º Alunos
401791 - Escola Secundária Francisco de Holanda	1625
Cursos Científico Humanísticos	1059
Cursos Profissionais	330
Educação e Formação de Adultos (EFA)	149
Português Língua de Acolhimento (PLA)	87
341368 - Escola Básica Egas Moniz	495
Articulado da música	
Ensino Básico 2.º Ciclo	189
Ensino Básico 3.º Ciclo	306
238867 - Escola Básica de Santa Luzia, Azurém	232
Educação Pré-Escolar	48
Ensino Básico 1.º Ciclo	184
252529 - Escola Básica de Pégada, Azurém	86
Ensino Básico 1.º Ciclo	86
Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda	2440
Educação Pré-Escolar	48
Ensino Básico 1.º Ciclo	272
Ensino Básico 2.º Ciclo	189
Ensino Básico 3.º Ciclo	306
Ensino Secundário	1389
Educação e Formação de Adultos (EFA)	149
Português Língua de Acolhimento (PLA)	87

¹ Não são contabilizados os alunos transferidos. Os dados reportam a julho de 2022

Gráfico 1 – Comparação do nº de alunos do 1.º ciclo (Santa Luzia e Pegada) dos últimos 9 anos

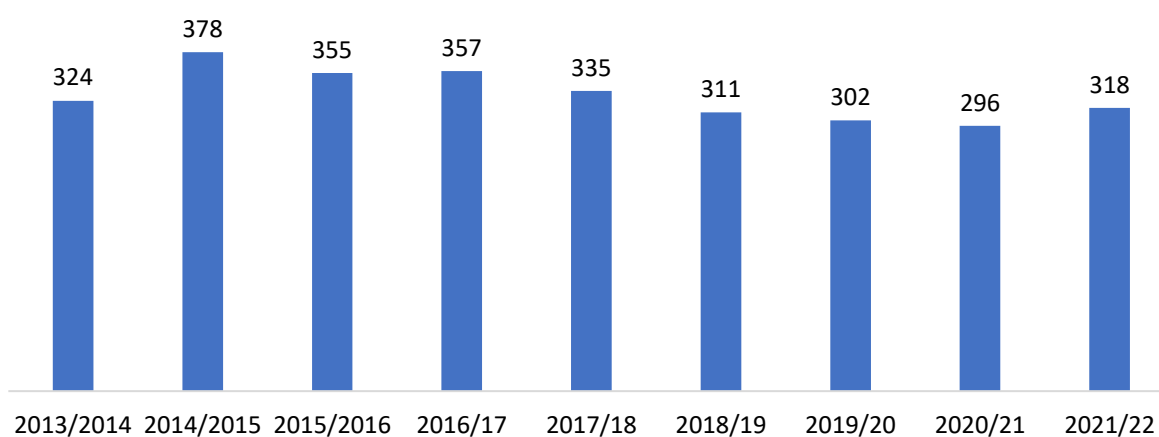


Gráfico 2 – Comparação do nº de alunos da EB 2, 3 Egas Moniz dos últimos 9 anos

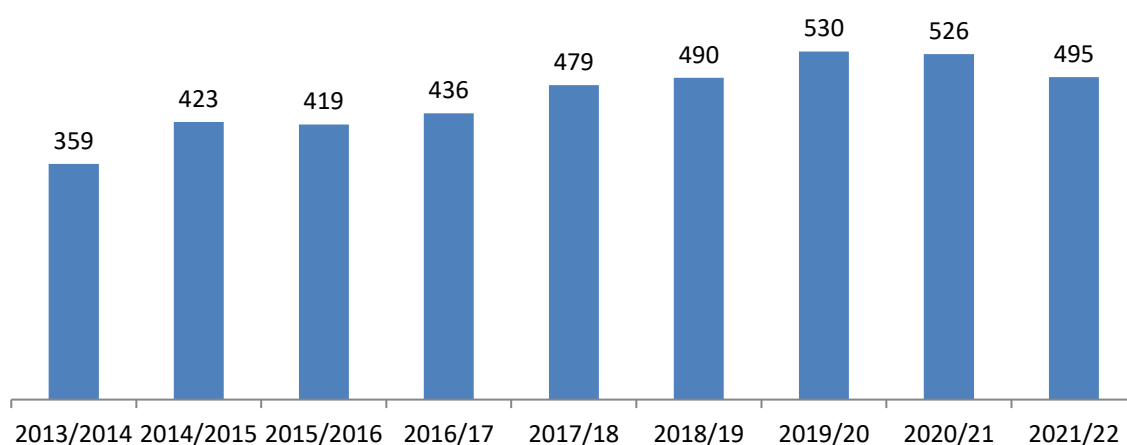
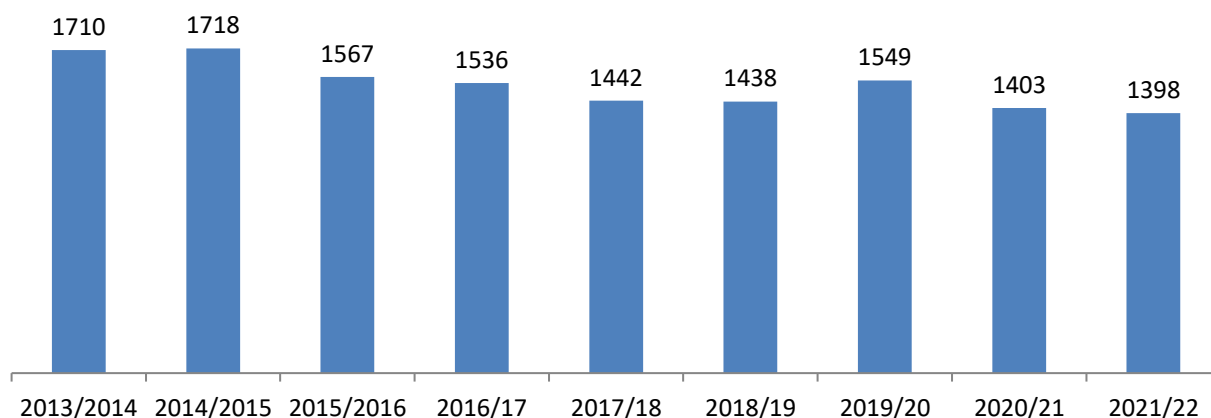


Gráfico 3 – Comparação do nº de alunos do regime diurno do ensino secundário da ESFH dos últimos 9 anos



II. Alunos com apoio social

Tabela 9 - Número de alunos abrangidos pela ação social escolar

Escolas	Beneficiários ASE				Escalões Abono de Família			
	A	B	C	Total	1	2	3	Total
Santa Luzia (1ciclo + JI)	36	40	20	96				
Pegada	5	13	13	31				
Egas Moniz	72	79	20	171				
Francisco de Holanda CCH + CP	104	211	100	415				
TOTAL	217	343	153	713	166	374	155	695

Fonte Misi: dados do início do ano letivo

Há um aumento significativo relativamente ao mesmo período do ano letivo anterior. A discrepância existente entre os beneficiários e os escalões deve-se à aplicação de critérios autorizados pelo Conselho Geral na revisão do apoio social escolar.

Gráfico 4 – Percentagem de alunos que usufrui do subsídio ASE

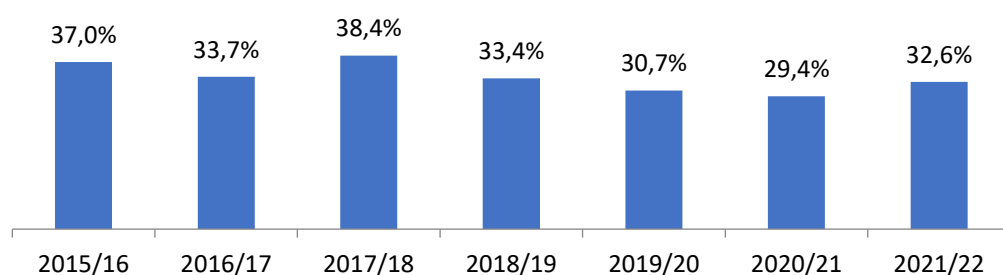


Gráfico 5 – Número de alunos com ASE e com Abono de Família

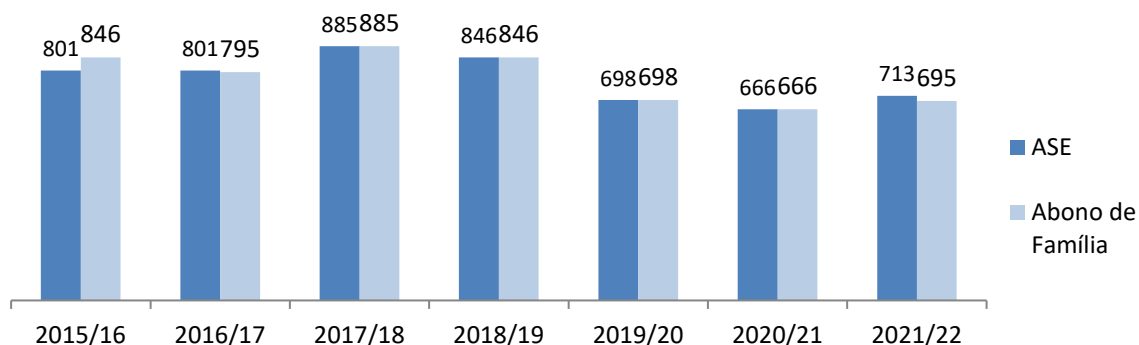


Tabela 10 - Número de alunos com bolsas de mérito

Escala	10º Ano		11º Ano		12º Ano		Total
	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	
A	20	1	5	4	14	4	48
B	38	3	31	9	29	9	119
Total	58	4	36	13	43	13	167

III. Alunos por contexto social

Naturalidade

Tabela 11 - Número de alunos por naturalidade no ensino diurno

	Pré-escolar	Básico	Secundário	Total
Angola		6	1	7
Brasil	2	30	31	63
China		1	3	4
Cuba	1	4		5
Espanha		2	2	4
França		1	4	5
Guiné-Bissau		1	1	2
Itália		1		1
Luxemburgo		1		1
Portugal	39	774	1360	2173
Venezuela		1		1
Bangladesh			1	1
Canadá			2	2
Suíça			1	1
Japão			1	1
Moçambique			1	1
Paraguai			1	1
Roménia			1	1
Síria			1	1
Estados Unidos da América			1	1
Total	42	822	1412	2276

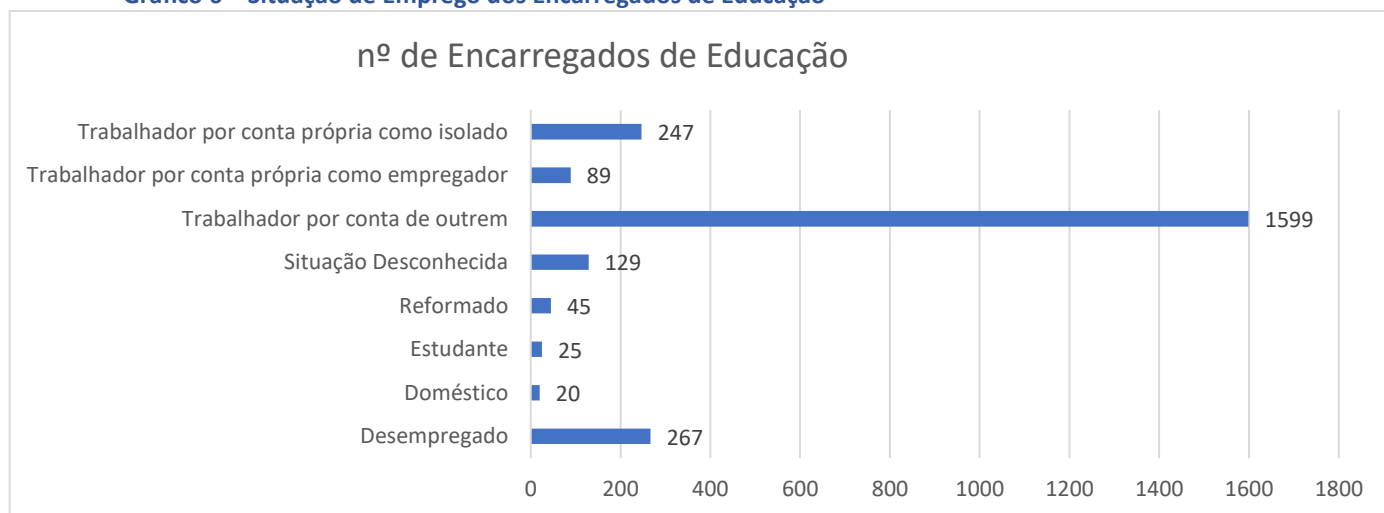
O quadro não inclui os alunos transferidos e reporta-se ao início do ano letivo.

Profissão dos Pais/Encarregados de Educação

Tabela 12 – Situação de Emprego dos Encarregados de Educação

Situação Emprego	nº de Encarregados de Educação
Desempregado	267
Doméstico	20
Estudante	25
Reformado	45
Situação Desconhecida	129
Trabalhador por conta de outrem	1599
Trabalhador por conta própria como empregador	89
Trabalhador por conta própria como isolado	247

Gráfico 6 – Situação de Emprego dos Encarregados de Educação



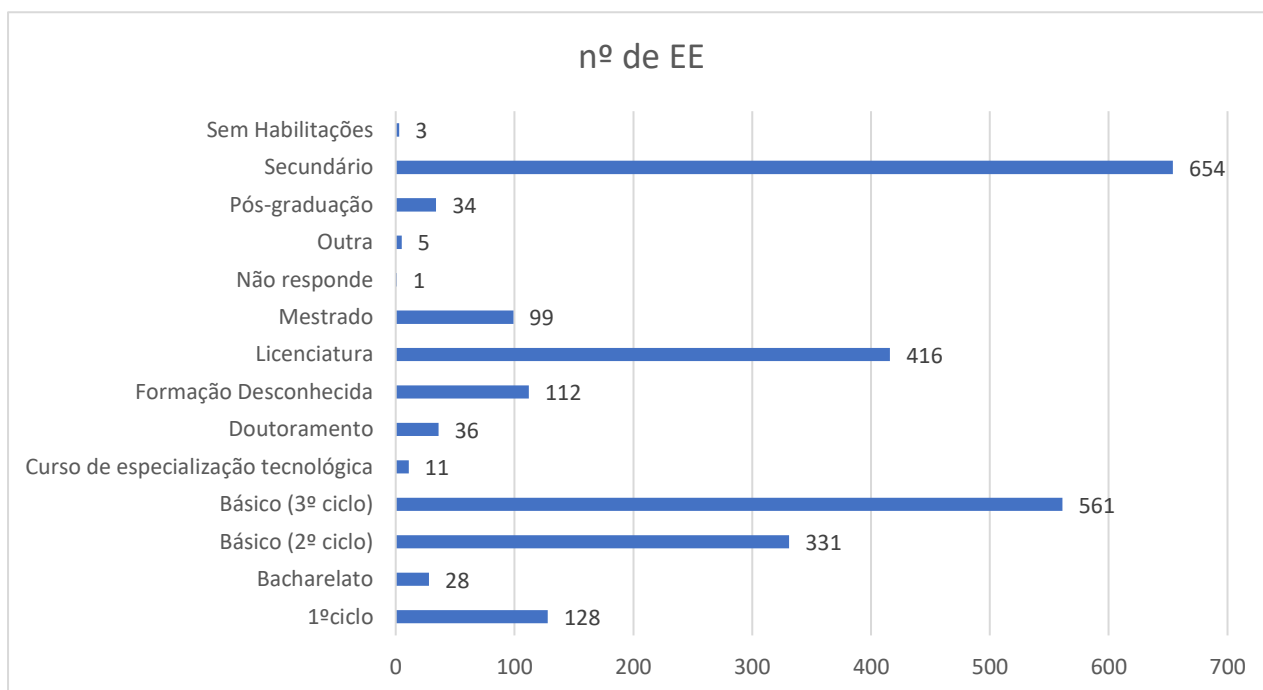
Habilitações dos Pais/Encarregados de Educação

Tabela 13 – Formação académica dos Encarregados de Educação

Formação Académica	nº de EE
1ºciclo	128
Bacharelato	28
Básico (2º ciclo)	331
Básico (3º ciclo)	561
Curso de especialização tecnológica	11
Doutoramento	36

Formação Desconhecida	112
Licenciatura	416
Mestrado	99
Não responde	1
Outra	5
Pós-graduação	34
Secundário	654
Sem Habilitações	3

Gráfico 7 – Formação académica dos Encarregados de Educação



Computador e internet

Tabela 14 - Número de alunos com computador e internet

Computador	Internet	Pré-escolar	Básico	Secundário	Total
Não	Não	37	298	606	941
Não	Sim		8	17	25
Sim	Não		19	15	34
Sim	Sim	5	497	774	1276
Total		42	822	1412	2276

O quadro não inclui os alunos transferidos e reporta-se ao início do ano letivo.

Tabela 15 - Alunos por situação de matrícula

		Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	AM	TR	EF	Em processo de avaliação ²	Total
Basico	1º Ano	60					2			62
	2º Ano	71					1			72
	3º Ano	73					2			75
	4º Ano			68			1			69
	5º Ano	94	2				1			97
	6º Ano			94			4			98
	7º Ano	97					1			98
	8º Ano	99					4			103
	9º Ano			106	2			1		109
Pré-Escolar				22		2	2		24	50
s e c u n d á r io	CP	1º Ano				1	5	1	117	124
		2º Ano				1	2		124	127
		3º Ano		74			1		12	87
	CCH	10º Ano	364	30		1	4	1		400
		11º Ano	366	6			6	1		379
		12º Ano			272	13	1	3	4	
Total		1223	38	637	15	6	39	8	277	2243

I. Alunos por situação de matrícula

Tabela 16 – Número de alunos por situação de matrícula

Ensino/ Modalidade/ Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	AM.	TR	EF	Em Proc. Aval.	Total
Básico	493	2	269	2		16	1		783
Pré-Escolar			22		2	2		24	50
Secundário	730	36	346	13	4	21	7	253	1410
Total	1223	38	637	15	6	39	8	277	2243

² São consideradas todas as crianças e formandos que transitam para o ano seguinte sem avaliação ou avaliação modular/UFCD.

Tabela 17 - Transferências (saída) de escola das crianças do pré-escolar

JI A	1
JI B	1

Tabela 18 – Anulações de matrícula das crianças do pré-escolar

JI B	2
------	---

1º Ciclo

Tabela 19 - Transferências (saída) de escola das crianças do 1º ciclo

1º ano	2
2º ano	1
3º ano	3
4º ano	1

2.º Ciclo

Tabela 20 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 2.º ciclo e respetivo motivo

5.º ano	Escola noutra país	1	Mudança de residência
6.º ano	AE Professor Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	1	Mudança de residência
6.º ano	AE Arqueólogo Mário Cardoso	1	Motivos pessoais
6.º ano	Colégio da Assoc. Cultural e Rec. Fornelos	1	Mudança de trabalho do Enc. Educação
6.º ano	AE do Vale de S. Torcato	1	Mudança de residência

3.º Ciclo

Tabela 21 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 3.º ciclo e respetivo motivo

7.º ano	AE Arqueólogo Mário Cardoso	1	Motivos pessoais
8.º ano	AE André Soares, Braga	1	Motivos familiares
8.º ano	AE D. Manuel I (Tavira)	1	Mudança de residência
8.º ano	AE Santos Simões	1	Motivos pessoais

Tabela 22 - Mudança de turma dos alunos do 3.º ciclo e respetivo motivo

9C→9D	1	Facilidade de transporte para atividades extracurriculares
-------	---	--

10º ano dos Cursos Científico-humanísticos

Tabela 23 – Proveniências dos alunos do 10.º ano CCH

EB Egas Moniz	77
EB de Pevidém	68
EB Afonso Henriques	55
EB do Vale de S. Torcato	35
EB Abel Salazar	30
EB Virgínia Moura	29
ESFH	21
EB Fernando Távora	19
EB João de Meira	12
EB de Abação	11
EB Arqueólogo Mário Cardoso	11
EBS Santos Simões	7
Proveniências diversas (menos de cinco alunos)	34
	409

Tabela 24 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 10.º ano e respetivo motivo

Esc. Prof. Cenatex	2	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Cisave	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Sec. Martins Sarmiento	1	Frequentar a mesma escola do irmão
França	1	Emigração
Brasil	1	Emigração
	6	

Tabela 25 - Mudança de turma dos alunos do 10.º ano e respetivo motivo

10CT6 --> 10CT2	1	Horário mais compatível com atividades extraescolares
10CT4 --> 10CT5	1	Má integração na turma

10CT4 --> 10CT5	1	Má integração na turma
-----------------	---	------------------------

Tabela 26 - Mudança de curso dos alunos do 10.º ano e respetivo motivo

10AV1 --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE1 --> 10LH1	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE2 --> 10GRSTDS	1	Reorientação do percurso escolar
10CT1 --> 10LH1	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10TEA	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 11LH4	1	Regresso ao curso de origem
10CT6 --> 10CSE2	1	Reorientação do percurso escolar
10CT7 --> 10GRSTDS	1	Reorientação do percurso escolar
10LH1 --> 10GRSTDS	1	Reorientação do percurso escolar
10LH3 --> 10CSE1	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10AV1	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE1 --> 10LH4	1	Reorientação do percurso escolar
10CT5 --> 10CSE2	1	Reorientação do percurso escolar
10CT1 --> 10TEA	1	Insucesso escolar
10CT1 --> 10LH1	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10LH2	1	Reorientação do percurso escolar
10CT2 --> 10TGRTDS	1	Reorientação do percurso escolar
10LH4 --> 10CT4	1	Reorientação do percurso escolar
10CT6 --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10LH1 --> 10TGRTDS	1	Reorientação do percurso escolar
10LH2 --> 10TGRTDS	1	Reorientação do percurso escolar
	22	

Tabela 27 - Justificações dos pedidos de anulação de matrícula dos alunos do 10.º ano CCH

	PORT	ING	FIL	EDF	HST A	GGF A	LP
Reorientação do percurso formativo	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 28 – Abandono por EF dos alunos do 10.º ano CCH

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

Tabela 29 – Abandono por AM dos alunos do 10.º ano CCH

AM a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

11º ano dos Cursos Científico-humanísticos

Tabela 30 – Proveniências dos alunos do 11.º ano CCH

ESFH	379
Brasil	3
Externato Carvalho de Araújo, Braga	1
ES Alberto Sampaio, Braga	1
EBS Santos Simões	1
ES Martins Sarmento	1
Colômbia	1
	387

Tabela 31 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 11.º ano e respetivo motivo

Esc. Sec. Padre Benjamim Salgado	2	Mudança de residência
AE Padre António Martins de Oliveira, Lagoa	1	Mudança de residência
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Angola	1	Emigração
Conservatório de Música do Porto	1	Continuação do curso de Música
Didáxis	1	Reorientação do percurso escolar
Irlanda	1	Emigração
ES Dr Jorge Araújo Correia, Tavira	1	Mudança de residência
Externato Carvalho Araújo	1	Pessoal / não referido
Total	10	

Tabela 32 - Mudança de turma dos alunos do 11.º ano e respetivo motivo

11LH1 --> 10LH3	1	Recuperação de conteúdos letivos
	1	

Tabela 33 - Mudança de curso dos alunos do 11.º ano e respetivo motivo

11CSE2 --> 10CT1	1	Reorientação do percurso escolar
11LH4 --> EFA C	1	Incompatibilidade com o horário de trabalho

	2	
--	---	--

Tabela 34 - Justificações dos pedidos de anulação de matrícula dos alunos do 11.º ano CCH

	FIL
Desistência da frequência da disciplina	1

Tabela 35 – Abandono por EF dos alunos do 11.º ano CCH

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

Tabela 36 – Abandono por AM dos alunos do 11.º ano CCH

AM a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

12º ano dos Cursos Científico-humanísticos

Tabela 37 – Proveniências dos alunos do 12.º ano CCH

ESFH	296
ES de Seia	1
ES Camilo Castelo Branco, Vila Real	1
França	1
Brasil	1
Cabo Verde	1
	301

Tabela 38 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo

Esc. Sec. Martins Sarmento	2	Não referido
Esc. Sec. Caldas de Vizela	2	Incompatibilidade de horário
Colégio de Nª Sra da Paz, Porto	1	Mudança de residência
Esc. Sec. de Fafe	1	Área de residência
Alemanha	1	Emigração
AE Aurélia de Sousa, Porto	1	Mudança da residência
	8	

Tabela 39 - Mudança de turma dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo

12LH1 --> 12LH3	1	Mudança de disciplina de opção
12LH2 --> 12LH3	1	Mudança de disciplina de opção
12CT3 --> 12CT2	1	Mudança de disciplina de opção
12CT3 --> 12CT2	1	Mudança de disciplina de opção
12LH1 --> 12LH3	1	Mudança de disciplina de opção
	5	

Tabela 40 - Mudança de curso dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo

12CT4 --> 12EFA C2	1	Reorientação do percurso escolar
12CT4 --> 12EFA C2	1	Reorientação do percurso escolar
	2	

Tabela 41 – Abandono por EF dos alunos do 12.º ano CCH

EF a todas as disciplinas	3
---------------------------	---

10º ano do Ensino Profissional

Tabela 42 – Proveniências dos alunos do 10.º ano CP

EB Egas Moniz	19
EB de Abação	13
EB de Pevidém	13
ESFH	12
EB Fernando Távora	12
EB do Vale de São Torcato	11
EB Afonso Henriques	7
EB Gil Vicente	6
EB João de Meira	4
EB Virgínia Moura	4
EB Abel Salazar	3
EB das Taipas	3
Proveniências diversas (menos de três alunos)	11
	118

Tabela 43 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 10.º ano CP e respetivo motivo

Esc. Prof. Cisave	2	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
Toyota Caetano Portugal S.A., Vila Nova de Gaia	1	Reorientação do percurso escolar
Ec. Sec. Caldas das Taipas	1	Não referido
	5	

Tabela 44 - Mudança de curso dos alunos do 10.º ano CP e respetivo motivo

10TCM --> 10LH5	1	Reorientação do percurso escolar
10TEA --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10TEA --> 10CT6	1	Reorientação do percurso escolar
10TEA --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10TEA --> 10LH3	1	Reorientação do percurso escolar
10TGRDTS --> 10TEA	1	Reorientação do percurso escolar
10TGRDTS --> 10TMC	1	Reorientação do percurso escolar
10TGRDTS --> 10TEA	1	Reorientação do percurso escolar
	8	

Tabela 45 – Abandono por EF dos alunos do 10.º ano CP

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

Tabela 46 – Abandono por AM dos alunos do 10.º ano CP

AM a todas as disciplinas	2
---------------------------	---

11.º ano do Ensino Profissional

Tabela 47 – Proveniências dos alunos do 11.º ano CP

ESFH	128
Brasil	1

Tabela 48 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 11.º ano CP e respetivo motivo

Esc. Prof. Profitecla	1	Reorientação do percurso escolar
-----------------------	---	----------------------------------

Esc. Prof. Cisave	1	Reorientação do percurso escolar
Esc. Prof. de Braga	1	Reorientação do percurso escolar
	3	

Tabela 49 – Abandono por AM dos alunos do 11.º ano CP

AM a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

12º ano do Ensino Profissional

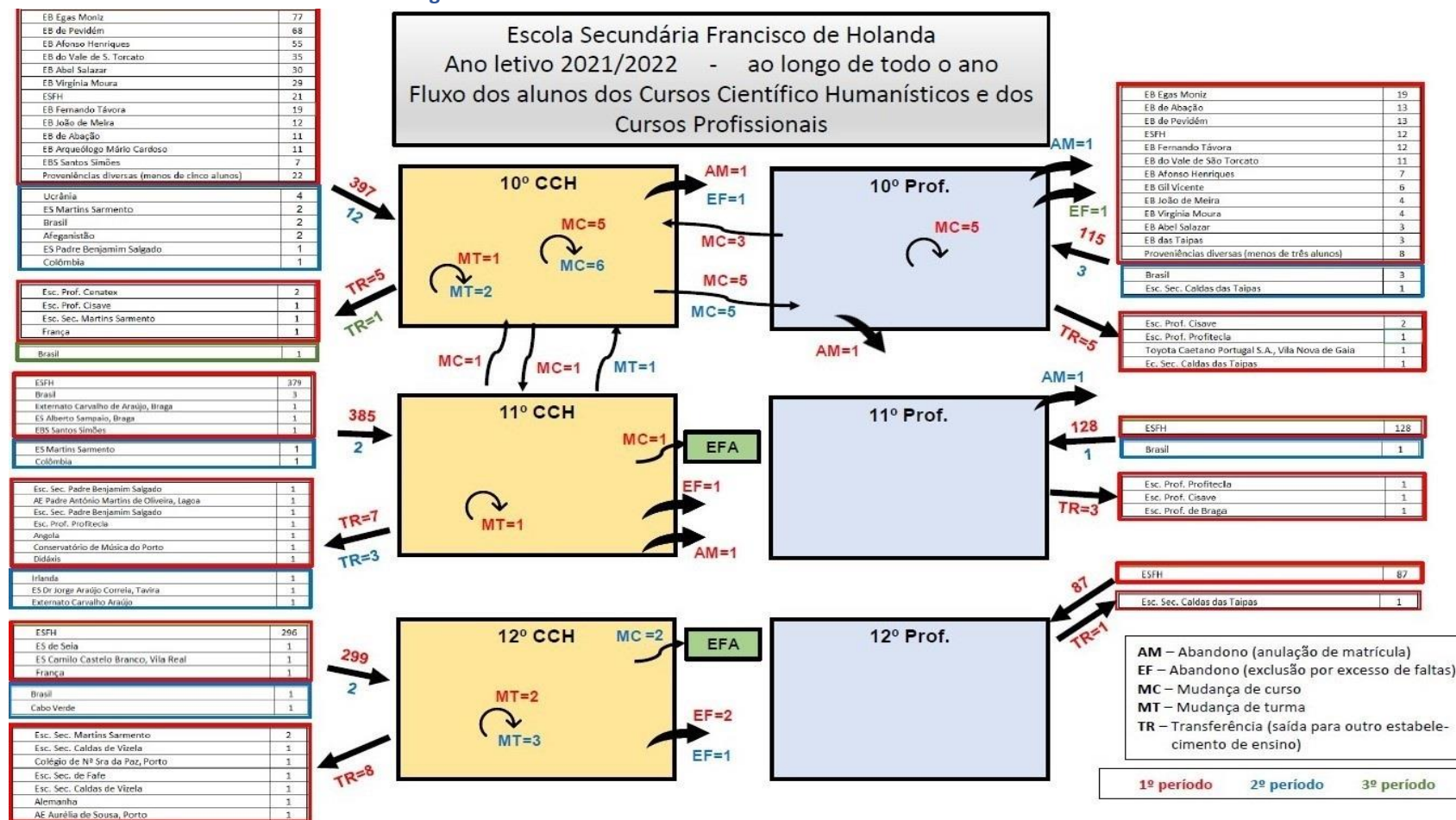
Tabela 50 – Proveniências dos alunos do 12.º ano CP

ESFH	87
------	----

Tabela 51 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 12.º ano CP e respetivo motivo

12TCM --> Esc. Sec. Caldas das Taipas	1	Inadaptação à escola (bullying)
---------------------------------------	---	---------------------------------

Gráfico 8 – Fluxo dos alunos de CCH e de CP ao longo do ano letivo



5. Assiduidade, Pontualidade e Comportamento

I. Educação Pré-escolar

Tabela 52 –Assiduidade, Pontualidade e Comportamento, no JI

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito Bom	JI A, JI B	JI A, JI B	JI A, JI B

II. Ensino Básico – 1.º ciclo

Tabela 53 –Assiduidade, Pontualidade e Comportamento, no 1º ciclo do ensino básico

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito Bom	2ºBSL	2ºBSL	
Bom	1ºAP; 2ºAP; 2ºASL; 3ºAP; 3ºASL; 4ºASL; 4ºAP ; 4ºBSL	1ºAP; 1ºASL; 1ºBSL; 2ºAP; 2ºASL; 3ºAP; 3ºASL; 3ºBSL; 4ºAP; 4ºASL; 4ºBSL	1ºAP; 1ºASL; 1ºBSL; 2ºAP; 2ºBSL; 3ºAP; 3ºASL; 3ºBSL; 4ºAP; 4ºASL; 4ºBSL
Suficiente	1ºASL, 1ºBSL; 3ºBS		2ºASL

No 1º ciclo o parâmetro pontualidade foi avaliado na totalidade das turmas com bom e muito bom, tal como no 1.º e 2.º períodos.

Quanto ao comportamento todas as turmas foram avaliadas de bom, à exceção da turma 2ºASL que foi avaliada de suficiente, tal como no período anterior.

Tabela 54 - Nº total de faltas dadas no 3.º período

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
122	87	99	113

As faltas justificadas são dadas, na sua grande maioria, neste período escolar devido a doença ou consulta médica.

Tabela 55 - Número médio de faltas dadas, por aluno do 1º ciclo, no 3.º período

Número médio de faltas		
Injustificadas	Justificadas	Totais
0	421	421

III. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos

Tabela 56 – 2º ciclo do ensino básico

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	5A, 5B, 5D 6A, 6B, 6C, 6D	5A, 5B, 5D 6A, 6B, 6C, 6D	5A, 5D
Bom	5C	5C	5B 6B, 6D
Satisfatório			5C 6A, 6C
Pouco satisfatório			
Não satisfatório			

Tabela 57 – 3º ciclo do ensino básico

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	7A, 7B, 7C, 7D 8A, 8B, 8C, 8D 9A, 9B, 9D	7A, 7B, 7C, 7D 8A, 8B, 8C, 8D 9A, 9B, 9D	
Bom			7A, 7B, 7D 8A, 8B, 9C
Satisfatório			9A, 9D
Pouco satisfatório	9C	9C	7C 8C, 8D 9B

Tabela 58 - Nº total e médio de faltas pelos alunos do 2º e 3º ciclos

3º Período	5º ano		6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
Nº de alunos	95		94		97		97		109	
Faltas	FI	FJ	FI	FJ	FI	FJ	FI	FJ	FI*	FJ
%	0	100	10	90	15	85	21	79	32	68
Nº médio de faltas por aluno	0,00	7,63	0,77	6,93	1,02	5,61	1,22	4,61	3,08	6,45

*No 9º ano, de 336 faltas injustificadas, 148 estão concentradas num(a) aluno(a).

Tabela 59 – Ocorrências disciplinares registadas no gabinete da Direção ou na Biblioteca Escolar

	Ocorrências no decorrer de atividades letivas ou atividade similar		Ocorrências noutros espaços
	3ºP		3ºP
5º ano	4		6
6º ano	5		6
7º ano	2		4
8º ano	13		5
9º ano	5		9
Total	29		30

IV. Ensino Secundário – Cursos científico-humanístico / Cursos Profissionais

Tabela 60 – Cursos científico - humanísticos do 10.º ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	CT1, CT4,CT5,CT6, LH5	CT2, CT4,CT5, LH1, LH5	LH1, LH5
Bom	AV1, CSE1,CSE2, CT2, CT7, LH1,LH2,LH3,LH4	CSE2, CT1, CT6, CT7, LH4	CSE2, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT7, LH3, LH4
Satisfatório		CT3, LH2, LH3	LH2, CT1
Pouco satisfatório	CT3		

A maioria das turmas do 10º ano dos cursos científico- humanísticos foi avaliada com Bom em todos os parâmetros da assiduidade e pontualidade. Com a exceção do 10 CT3 que na assiduidade foi pouca satisfatória, mas é importante referir que esta avaliação deve-se essencialmente ao COVID 19.

Tabela 61 – Cursos científico – humanístico do 11.º ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	AV1,CT1,CT2,CT3, CT4, CT5, CT6, CT8, LH2, LH3, LH4	AV1, CSE1, CT1, CT4.CT5, CT6	CT1, CT4, CT6, LH3
Bom	CT7, CSE1	CT3, CT7, LH2, LH3	AV1, CSE1, CT2, CT3, CT5, CT7, CT8
Satisfatório	CSE2	CSE2, CT2, CT8, LH1, LH4	CSE2, LH1, LH2, LH4
Não satisfatório	LH1		

Nas turmas do 11º ano dos cursos científico-humanísticos destaca-se o 11LH1 que foram avaliadas de Satisfatório ou Pouco satisfatório nos diferentes parâmetros

Tabela 62 – Cursos científico - humanístico do 12.º ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	AV1, CSE1, CSE2, CT1,CT2, CT3, CT5,LH1,LH3,LH4	CT1, CT5	CT1, CT4, LH3
Bom	CT4	CSE1, CT2, CT3,CT4,LH2,LH3	AV1, CSE1, CT2, CT3, CT5, LH2, LH4
Satisfatório	LH2	LH1, LH4	CSE2, LH1
Pouco Satisfatório		CSE1	
Não satisfaz		AV1	

Destaca-se pela negativa a turma do 12 AV1 que foi avaliada como Não Satisfaz no parâmetro Pontualidade. Esta situação gerou vários constrangimentos ao normal funcionamento das atividades letivas, com evidente prejuízo ao processo de ensino aprendizagem dos discentes.

Tabela 63 - Cursos Profissionais 10º Ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	TMC	TEA, TSI	
Bom	TSI, TCM	TMC	TMC
Satisfatório	TEA	TGR/TDS	TSI, TCM, TGR/TDS
Pouco satisfatório	TGR/TDS		
Não satisfatório		TCM	

Nenhuma turma do 10.º ano dos cursos profissionais foi avaliada com Muito bom no parâmetro do comportamento.

Tabela 64 - Cursos Profissionais 11º Ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom		TSI	
Bom		TEA	
Satisfatório	TEA, TDS	TMC, TDS	TEA, TCM, TSI
Pouco satisfatório	TMC, TCM		TDS
Não satisfatório	TSI	TCM	TMC

Destaca-se a turma do 11º ano dos cursos profissionais 11TCM avaliada de Não Satisfatório nos parâmetros da pontualidade; a turma 11TSI avaliada de Não Satisfatório nos parâmetro da Assiduidade e a turma 11 TMC avaliada Não Satisfatório no parâmetro do comportamento.

Tabela 65 - Cursos Profissionais 12º Ano

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito bom	TEA	TCM, TEA, TQA/TSI	TCM, TEA, TQA/TSI
Bom	TQA/TSI, TMC	TMC	TMC
Satisfatório	12TCM		

O comportamento das turmas do 12º ano dos cursos profissionais foi avaliado, maioritariamente, como Muito Bom.

Gráfico 9 – Taxa de absentismo³ por turma – 10.º ano CP

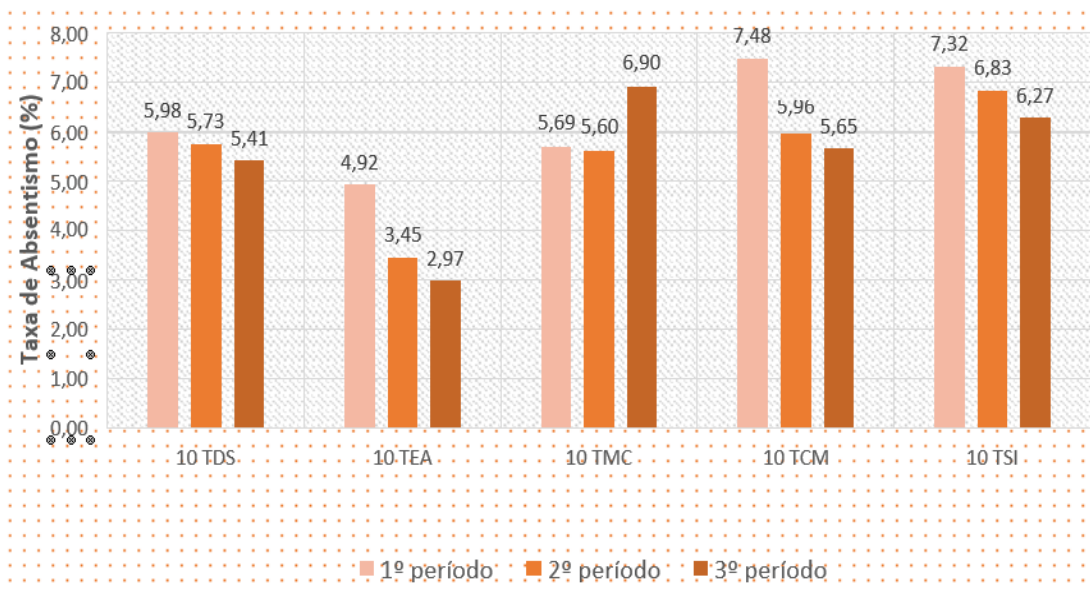
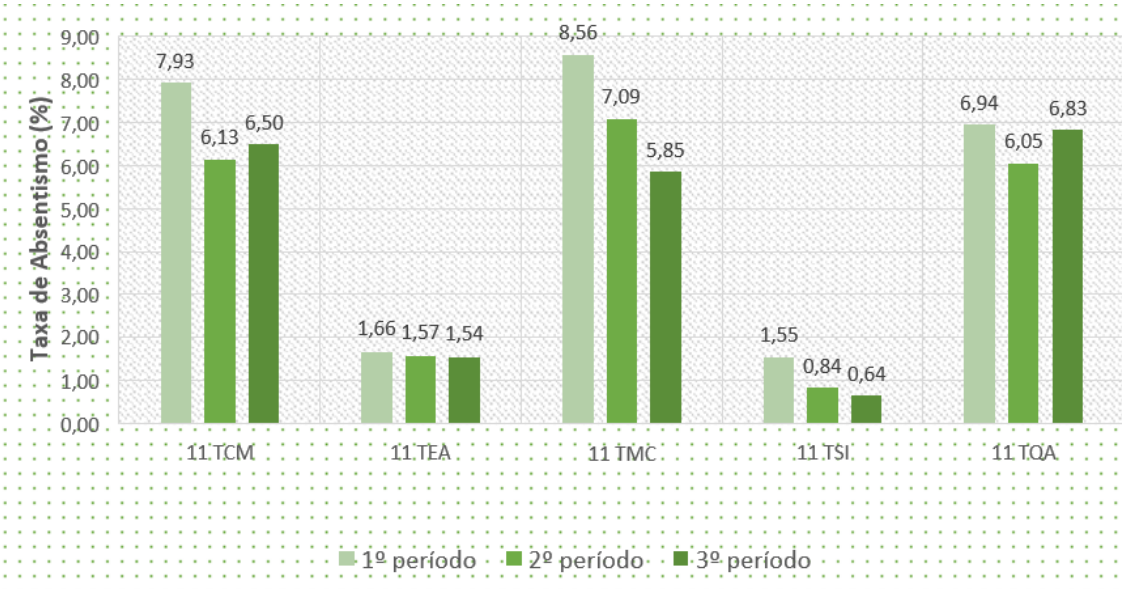


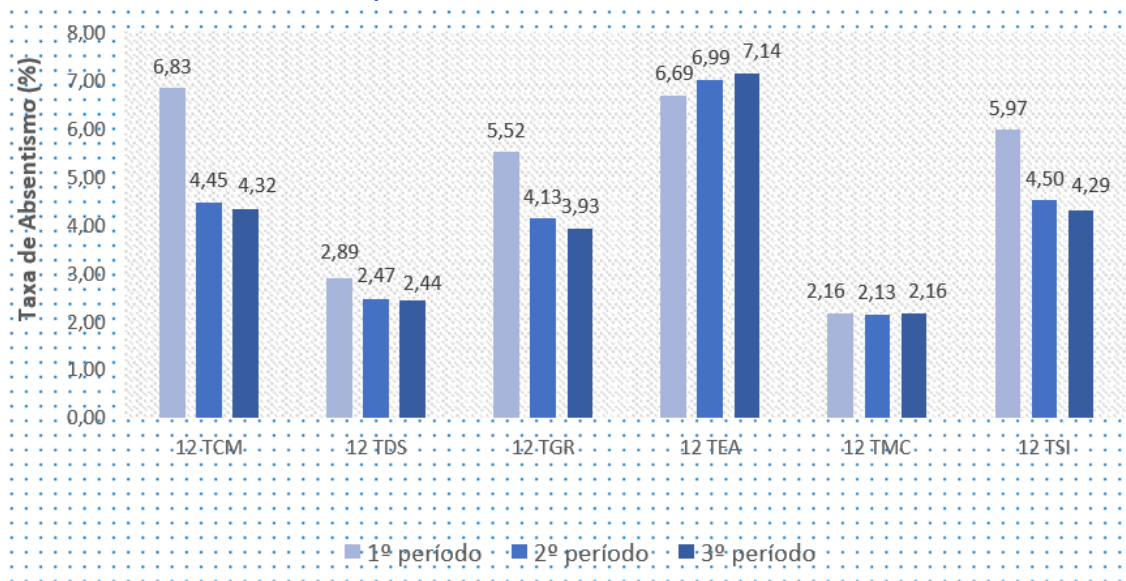
Gráfico 10 – Taxa de absentismo⁴ por turma – 11.º ano CP



³ Taxa de absentismo - Quociente entre n.º total de faltas da turma e o n.º de horas de formação do curso x n.º de alunos da turma.

⁴ Taxa de absentismo - Quociente entre n.º total de faltas da turma e o n.º de horas de formação do curso x n.º de alunos da turma.

Gráfico 11 – Taxa de absentismo³ por turma – 12.º ano CP



V. Cursos de Educação e Formação de Adultos

Tabela 66 –Assiduidade, Pontualidade e Comportamento, nos Cursos de Educação e Formação de Adultos – 3º Período

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
Muito Bom			
Bom	10EFA_A1 12EFA_A1 12EFA_B1 12EFA_C2	10EFA_A1 12EFA_A1 12EFA_B1 12EFA_C1 12EFA_C2	12EFA_A1 12EFA_C1 12EFA_C2
Suficiente	12EFA_C1		10EFA_A1 12EFA_B1

Todos os Cursos de Educação e Formação de Adultos foram avaliados de Bom e Suficiente nos três parâmetros em estudo.

6. Medidas de recuperação

Com a Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, a ultrapassagem do limite de faltas injustificadas, obriga o aluno faltoso ao cumprimento de medidas de recuperação e/ou corretivas específicas. A tabela seguinte explicita o cumprimento das medidas.

Tabela 67 - Número de alunos do Ensino Secundário sujeitos a medidas de recuperação e respetivas medidas disciplinares ao longo do ano letivo

Ano/Turma	Nº de alunos	Disciplina	Realizou		Não Realizou	Excluído
			C/ Sucesso	S/Sucesso		
11LH1	1	MACS, ING, EDF, GGF A, FIL			X	Sim
		HIST A + PORT		X		Sim
12LH1	1	PORT + HIST A	x			
	1	PORT	x			
12LH4	1	PORT			X	Sim
10TMC	2	Mod 2 - PORT	X			
	2	AIT	X			
	7	Mod 1 - TIC	X			
	1	Mod 1 – EE	X			
	3	Mod 2 – TM				
11TSI	1	Mod 3 - SOP	X			
	1	Mod 5 – SOP Mod 7 – ING Mod 5 – FQ Mod 5 – MAT Mod 9 – EDF Mod 6 - PORT		X		SIM

	1	Mod 5 – SOP Mod 6 e 7 – ING Mod 5 – FQ Mod 5 – MAT Mod 7 e 9 – EDF Mod 5 e 6 – PORT Mod 5 – AIT Mod 5 – ARC Mod 5 – REC Mod 11 - PSI		X		SIM
--	---	---	--	---	--	-----

7. Classificações

I. Ensino Básico – 1º ciclo

1º Ano

Tabela 68 – Resumo da avaliação do 1.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					<		=>		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Suficiente		Suficiente		
					N.º	%	N.º	%	
PORT	1	12	27	20	1	1,67	59	98,33	4,1
MAT	1	10	16	33	1	1,67	59	98,33	4,35
EM	1	1	13	45	1	1,67	59	98,33	4,7
APE	1	15	19	25	1	1,67	59	98,33	4,13
OCI	0	2	21	37	0	0	60	100	4,58
EA	0	7	18	35	0	0	60	100	4,47
EDF	0	1	17	42	0	0	60	100	4,68
					4	0,95	416	99,05	4,43

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 1.º ano: EM e EDF.

Disciplina com os resultados menos satisfatórios do 1.º ano: PORT.

2º Ano

Tabela 69 – Resumo da avaliação do 2.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					< Suficiente		=> Suficiente		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	17	40	14	0	0	71	100	3,96
MAT	0	12	32	27	0	0	71	100	4,21
EM	0	11	22	38	0	0	71	100	4,38
APE	0	16	27	28	0	0	71	100	4,17
OCI	0	15	18	38	0	0	71	100	4,32
EA	0	5	43	23	0	0	71	100	4,25
EDF	0	2	21	48	0	0	71	100	4,65
					0	0	497	100	4,28

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 2.º ano: EM e EDF.

Disciplina com os resultados menos satisfatórios do 2.º ano: PORT.

Todas as disciplinas com 100% de classificações positivas.

3º Ano

Tabela 70 – Resumo da avaliação do 3.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					<		=>		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Suficiente		Suficiente		
					N.º	%	N.º	%	
PORT	0	27	29	17	0	0	73	100	3,86
MAT	3	24	25	21	3	4,11	70	95,89	3,88
EM	1	18	27	27	1	1,37	72	98,63	4,1
APE	0	26	23	24	0	0	73	100	3,97
ING_I	0	13	28	32	0	0	73	100	4,26
OC_PR	0	0	20	53	0	0	73	100	4,73
EA	0	8	41	24	0	0	73	100	4,22
EDF	0	8	48	17	0	0	73	100	4,12
					4	0,68	580	99,32	4,14

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 3.º ano: OC_PR.

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 3.º ano: PORT e MAT.

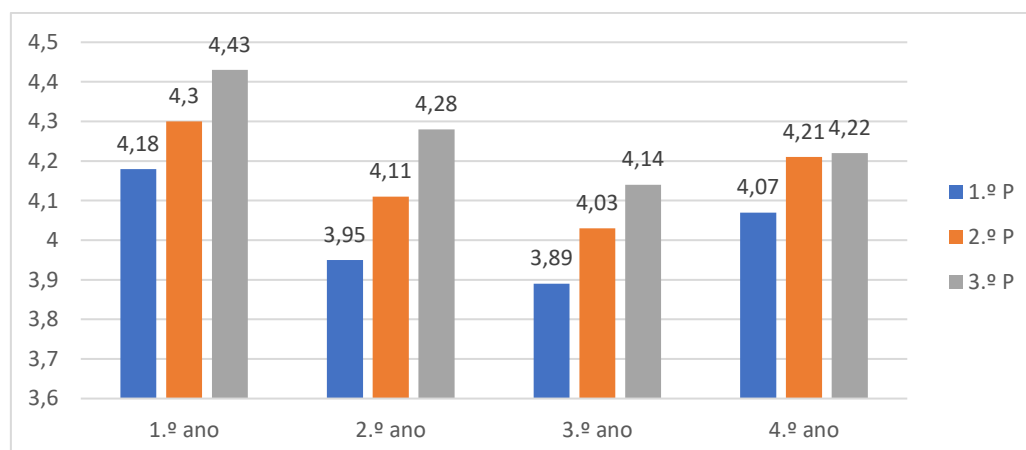
Tabela 71 – Resumo da avaliação do 4.º ano

Disciplina	Classificações				NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
					< Suficiente		=> Suficiente		
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	23	27	18	0	0	68	100	3,93
MAT	1	26	24	17	1	1,47	67	98,53	3,84
EM	1	17	23	27	1	1,47	67	98,53	4,12
APE	0	25	16	27	0	0	68	100	4,03
ING_I	0	13	15	39	0	0	67	100	4,39
OC_PR	0	0	26	41	0	0	67	100	4,61
EA	0	6	29	33	0	0	68	100	4,4
EDF	0	10	20	38	0	0	68	100	4,41
					2	0,37	540	99,63	4,22

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 4.º ano: OC_PR.

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 4.º ano: PORT e MAT.

Gráfico 12 – Média dos níveis atribuídos no 1.º ciclo, por ano, ao longo dos 3 períodos



Em todas as turmas do 1.º ciclo a média teve uma evolução positiva ao longo do ano, sendo no 3.º período superior a 4.

II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos

5º Ano

Tabela 72 – Resumo da avaliação do 5.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	0	19	42	29	0	0	90	100	4,11
PLNM	0	0	1	0	0	0	0	1	100	3
ING1	0	0	34	32	25	0	0	91	100	3,9
HGP	0	0	23	30	38	0	0	91	100	4,16
MAT	0	1	40	27	23	1	1,1	90	98,9	3,79
CNA	0	0	23	47	21	0	0	91	100	3,98
EDV	0	0	24	33	34	0	0	91	100	4,11
EDTL	0	0	14	32	33	0	0	79	100	4,24
EDM	0	0	3	26	50	0	0	79	100	4,59
EDF	0	0	4	48	39	0	0	91	100	4,38
CID	0	0	13	22	56	0	0	91	100	4,47
TIC	0	0	31	39	17	0	0	87	100	3,84
AE_ING	0	0	31	35	24	0	0	90	100	3,92
AE_DT	0	0	13	16	62	0	0	91	100	4,54
CEA_AP	0	0	18	34	27	0	0	79	100	4,11
EMR	0	0	0	1	25	0	0	26	100	4,96
						1	0,08	1258	99,9	4,13

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 5.º ano: EMR e EDM

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 5.º ano: PLNM, MAT e TIC

Gráfico 13 – Média dos níveis atribuídos no 5.º ano, por turma no 3º período e média do ano

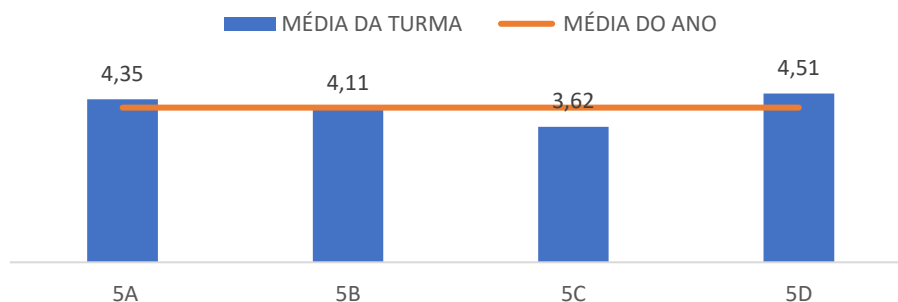


Tabela 73 – Resumo da avaliação do 6.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	0	46	32	13	0	0	91	100	3,64
PLNM	0	0	2	1	0	0	0	3	100	3,33
ING1	0	0	43	32	19	0	0	94	100	3,74
HGP	0	0	43	27	24	0	0	94	100	3,8
MAT	0	4	47	32	11	4	4,26	90	95,74	3,53
CNA	0	3	47	33	11	3	3,19	91	96,81	3,55
EDV	0	0	34	35	25	0	0	94	100	3,9
EDTL	0	0	26	34	17	0	0	77	100	3,88
EDM	0	0	6	33	38	0	0	77	100	4,42
EDF	0	0	17	41	36	0	0	94	100	4,2
CID	0	0	23	40	31	0	0	94	100	4,09
TIC	0	0	46	15	21	0	0	82	100	3,7
AE_ING	0	0	31	39	24	0	0	94	100	3,93
AE_DT	0	0	14	47	33	0	0	94	100	4,2
CEA_AP	0	0	34	25	20	0	0	79	100	3,82
EMR	0	0	0	3	22	0	0	25	100	4,88
						7	0,55	1273	99,45	3,91

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 6.º ano: EMR e EDM.

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 6.º ano: PLNM, MAT e CNA.

Gráfico 14 – Média dos níveis atribuídos no 6.º ano, por turma no 3.º período e média do ano

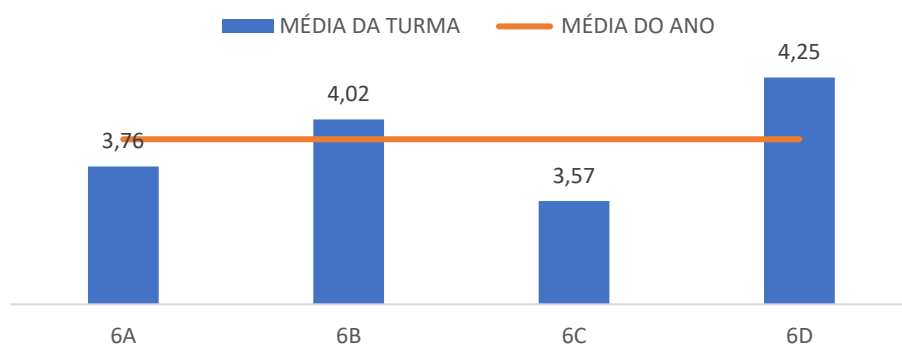


Tabela 74 – Resumo da avaliação do 7.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	13	51	26	3	13	13,98	80	86,02	3,2
PLNM	0	0	0	1	0	0	0	1	100	4
ING2	0	1	30	39	24	1	1,06	93	98,94	3,91
FRC1	0	1	22	31	42	1	1,04	95	98,96	4,19
HST	0	0	27	41	26	0	0	94	100	3,99
GGF	0	0	31	48	15	0	0	94	100	3,83
MAT	0	12	37	25	20	12	12,77	82	87,23	3,56
CNA	0	0	44	37	13	0	0	94	100	3,67
FQ	0	9	43	31	12	9	9,47	86	90,53	3,48
EDV	0	0	28	26	31	0	0	85	100	4,04
EDF	0	0	22	39	35	0	0	96	100	4,14
CID	0	0	13	42	40	0	0	95	100	4,28
TIC	0	0	43	22	21	0	0	86	100	3,74
OC_OLE	0	4	42	35	4	4	4,71	81	95,29	3,46
CEA_OA	0	1	21	28	36	1	1,16	85	98,84	4,15
EMR	0	0	4	8	19	0	0	31	100	4,48
						41	3,11	1278	96,89	3,88

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 7.º ano: EMR e CID

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 7.º ano: PORT e OC_OLE

Gráfico 15 – Média dos níveis atribuídos no 7.º ano, por turma no 3.º período e média do ano

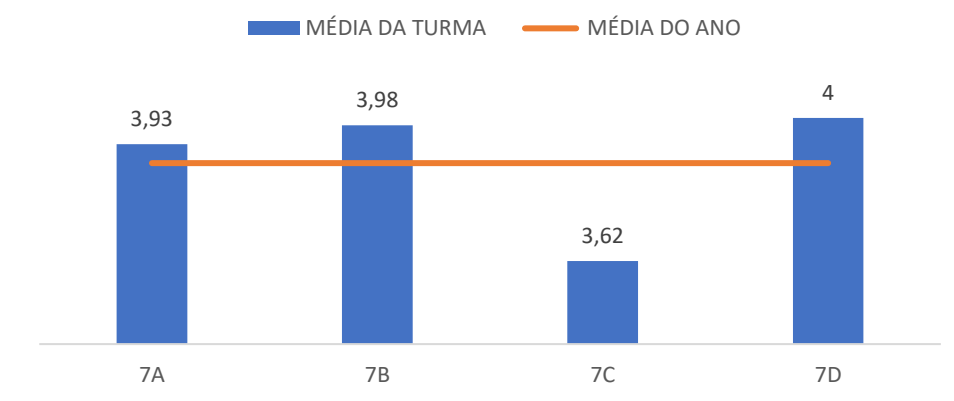


Tabela 75 – Resumo da avaliação do 8.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	5	58	27	5	5	5,26	90	94,74	3,34
ING2	0	4	34	32	25	4	4,21	91	95,79	3,82
FRC1	0	2	45	28	20	2	2,11	93	97,89	3,69
HST	0	6	45	23	21	6	6,32	89	93,68	3,62
GGF	0	1	31	34	29	1	1,05	94	98,95	3,96
MAT	0	17	34	29	15	17	17,89	78	82,11	3,44
CNA	0	0	44	40	11	0	0	95	100	3,65
FQ	0	3	45	38	9	3	3,16	92	96,84	3,56
EDV	0	2	32	27	34	2	2,11	93	97,89	3,98
EDF	0	0	21	48	26	0	0	95	100	4,05
CID	0	1	30	29	35	1	1,05	94	98,95	4,03
TIC	0	0	39	38	18	0	0	95	100	3,78
OC_OLE	0	0	41	40	14	0	0	95	100	3,72
CEA_OA	0	1	27	28	39	1	1,05	94	98,95	4,11
						42	3,16	1288	96,84	3,77

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 8.º ano: CEA_OA e EDF.

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 8.º ano: PORT e MAT.

Gráfico 16 – Média dos níveis atribuídos no 8.º ano, por turma no 3.º período e média do ano

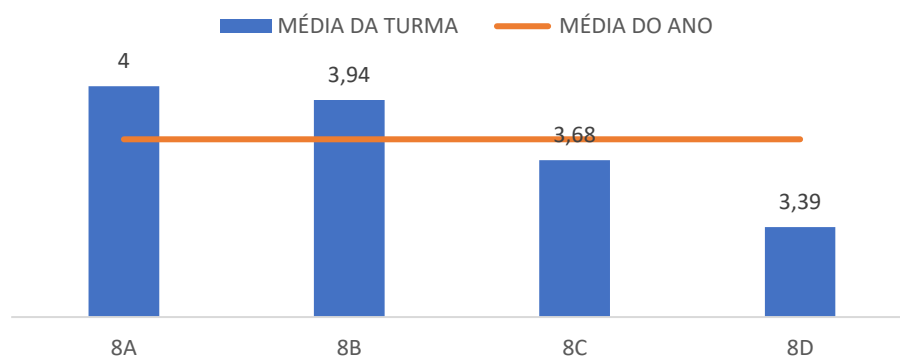


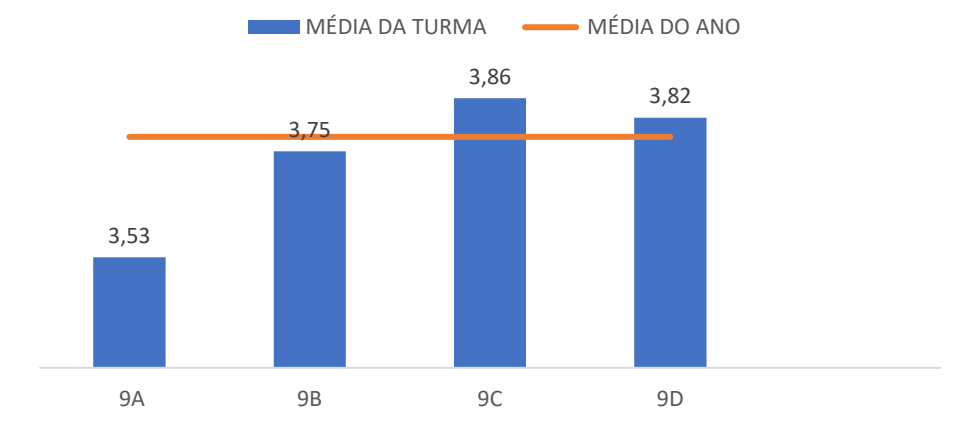
Tabela 76 – Resumo da avaliação do 9.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações					NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< 3		=> 3		
	1	2	3	4	5	N.º	%	N.º	%	
PORT	0	3	62	33	9	3	2,8	104	97,2	3,45
ING2	0	1	27	50	29	1	0,93	106	99,07	4
FRC1	0	0	36	34	37	0	0	107	100	4,01
HST	0	2	55	28	22	2	1,87	105	98,13	3,65
GGF	0	0	45	35	27	0	0	107	100	3,83
MAT	0	29	34	31	13	29	27,1	78	72,9	3,26
CNA	0	7	50	27	23	7	6,54	100	93,46	3,62
FQ	0	2	48	34	23	2	1,87	105	98,13	3,73
EDV	0	0	45	41	19	0	0	105	100	3,75
EDF	0	0	19	59	29	0	0	107	100	4,09
CID	0	0	50	36	21	0	0	107	100	3,73
TIC	0	0	61	25	19	0	0	105	100	3,6
OC_OLE	0	0	58	30	17	0	0	105	100	3,61
CEA_OA	0	0	47	37	21	0	0	105	100	3,75
EMR	0	0	1	4	11	0	0	16	100	4,63
						44	2,92	1462	97,08	3,78

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 9.º ano: EMR e EDF.

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 9.º ano: MAT e PORT.

Gráfico 17 – Média dos níveis atribuídos no 9.º ano, por turma no 3º período e média do ano



III. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Tabela 77– Resumo da avaliação do 10.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações																			NEGATIVAS < 10		POSITIVAS => 10		Média
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N.º	%	N.º	%			
PORT	0	0	0	0	0	0	7	1	7	4	3	4	1	0	0	0	0	0	0	27	100	12,41	10 AV	
ING	0	0	0	0	0	0	4	2	1	2	4	2	3	4	3	2	0	0	0	27	100	14,59		
FIL	0	0	0	0	1	1	5	9	4	3	3	0	1	0	0	0	0	2	7,41	25	92,59	11,52		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4	6	6	5	3	0	0	0	27	100	16,44		
DSA	0	0	0	0	0	0	2	4	3	1	6	3	3	4	1	0	0	0	0	27	100	13,93		
GD A	0	0	0	0	4	0	4	2	3	4	3	2	0	0	3	0	2	4	14,81	23	85,19	12,89		
HCA	0	0	0	0	0	0	6	6	4	2	4	0	4	0	1	0	0	0	0	27	100	12,52		
																		6	3,17	183	96,83	13,47		
PORT	0	0	0	0	1	4	2	12	9	8	7	5	2	2	0	0	0	5	9,62	47	90,38	12,44	10 CSE	
ING	0	0	0	0	1	2	2	4	2	7	6	4	6	6	7	5	0	3	5,77	49	94,23	14,77		
FIL	0	0	0	0	0	2	6	9	11	12	5	2	6	0	0	0	0	2	3,77	51	96,23	12,47		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	10	12	11	10	0	0	52	100	17,98		
MAT A	0	0	1	1	5	2	5	6	1	12	5	3	1	1	3	2	1	9	18,37	40	81,63	12,55		
ECN A	0	0	1	1	2	0	8	5	5	6	10	5	1	3	2	0	0	4	8,16	45	91,84	12,65		
GGF A	0	1	0	0	0	3	1	2	2	2	4	7	7	6	5	0	0	4	10	36	90	14,48		
HST B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	2	2	3	0	0	0	12	100	17		
																		27	7,52	332	92,48	14,29		
PORT	0	0	0	0	1	3	8	10	22	21	32	25	18	13	17	9	2	4	2,21	177	97,79	14,43	10 CT	
ING	0	0	1	1	4	1	14	5	6	9	11	13	22	26	22	36	10	7	3,87	174	96,13	15,81		
FIL	0	0	0	0	2	4	13	9	15	18	23	26	26	11	17	13	4	6	3,31	175	96,69	14,6		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	5	8	44	57	48	15	0	0	181	100	17,91		
MAT A	0	0	2	2	5	2	24	14	14	12	21	13	11	15	12	14	12	11	6,36	162	93,64	14,13		
FQ A	0	0	2	1	17	16	21	14	15	16	8	14	14	10	14	8	3	36	20,81	137	79,19	12,9		
BGG	0	0	0	1	2	3	17	18	11	16	18	16	13	12	8	11	1	6	4,08	141	95,92	13,84		
GD A	0	0	0	0	1	1	0	3	1	1	4	2	4	2	1	3	3	2	7,69	24	92,31	15,15		
																		72	5,79	1171	94,21	14,85		
PORT	0	0	0	5	9	5	27	13	15	15	12	10	6	4	5	0	0	19	15,08	107	84,92	12	10 LH	
ING	0	0	0	1	12	11	12	6	11	12	8	10	10	13	9	7	4	24	19,05	102	80,95	13,44		
FIL	0	0	0	1	6	8	18	17	12	11	12	6	7	13	7	6	2	15	11,9	111	88,1	13,11		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	9	2	25	26	29	19	10	0	0	126	100	17,1		
HST A	0	0	0	2	1	9	9	16	6	11	15	15	9	15	10	7	1	12	9,52	114	90,48	13,9		
GGF A	0	0	3	3	1	9	11	22	15	12	14	10	10	5	7	3	1	16	12,7	110	87,3	12,78		
LP	0	0	0	0	2	1	4	8	1	2	1	0	0	0	1	1	0	3	14,29	18	85,71	11,52		
MACS	0	0	0	3	8	9	19	5	9	12	11	5	6	3	2	9	4	20	19,05	85	80,95	12,74		
																		109	12,36	773	87,64	13,32		

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 10.º ano:

AV: EDF e ING
CSE: EDF e HST B
CT: EDF e ING
LH: EDF e HST A

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 10.º ano:

AV: FIL e PORT
CSE: PORT e FIL
CT: FQ A e BGG
LH: GGF A e PORT

Gráfico 18 – Média dos níveis atribuídos no 10.º ano, por turma no 3º período e média do ano

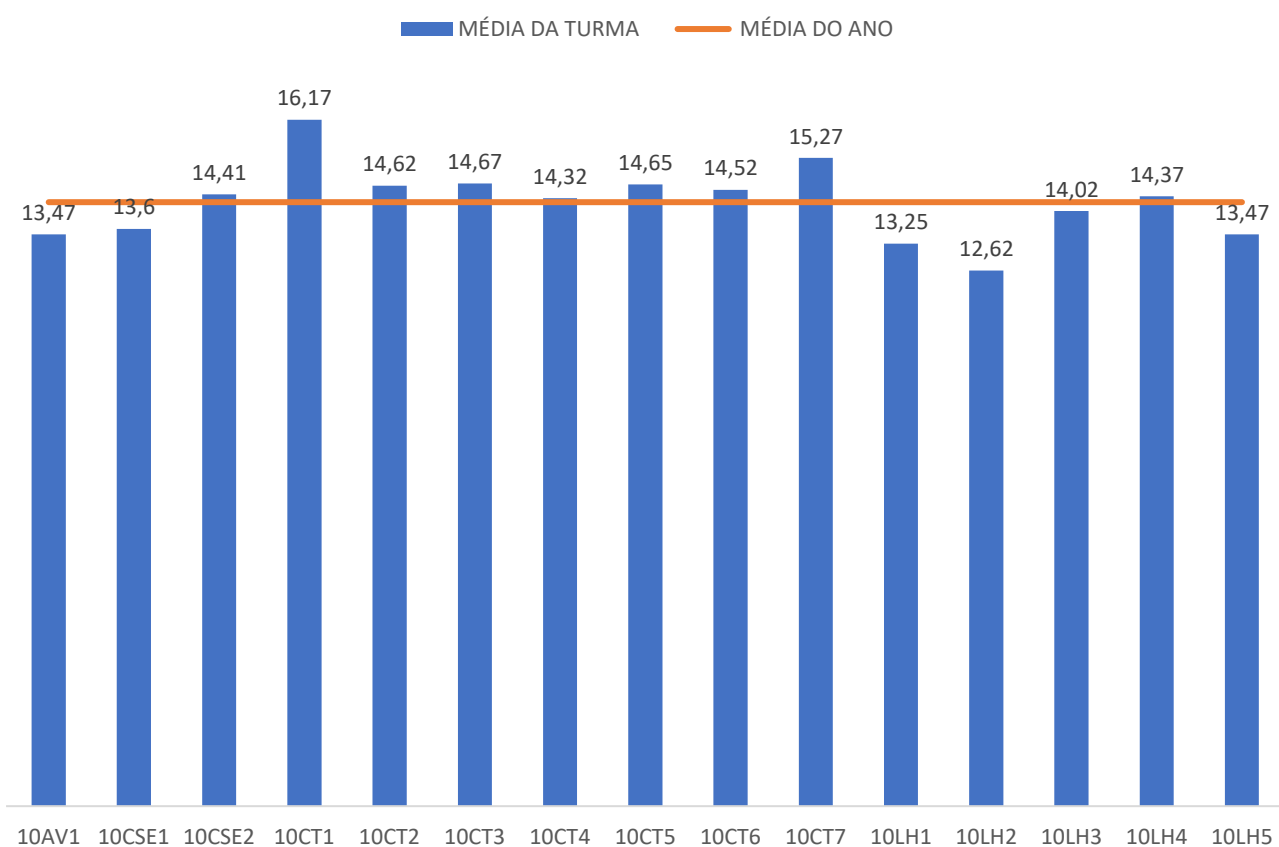


Tabela 78 – Resumo da avaliação do 11.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações																			NEGATIVAS < 10		POSITIVAS => 10		Média
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N.º	%	N.º	%			
PORT	0	0	0	0	0	0	3	3	1	4	3	4	4	0	3	0	0	0	0	25	100	13,88	11 AV	
PLNM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	100	17		
ING	0	0	0	0	0	2	3	4	3	1	2	2	0	4	3	2	0	2	7,69	24	92,31	13,81		
FIL	0	0	0	0	0	0	3	4	6	1	1	4	2	2	3	0	0	0	0	26	100	13,58		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	9	6	7	1	1	0	0	26	100	16,92		
DS A	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	1	1	8	4	3	4	0	0	0	26	100	15,81		
GD A	0	0	0	0	0	0	3	7	2	3	0	4	0	2	3	0	2	0	0	26	100	13,77		
HCA	0	0	0	0	0	6	4	2	0	4	1	0	3	2	3	1	0	6	23,08	20	76,92	12,96		
																		8	4,40	174	95,60	14,72		
PORT	0	0	0	0	0	0	6	4	8	7	7	6	4	3	2	1	1	0	0	49	100	13,65	11 CSE	
PLNM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	100	18		
ING	0	0	0	0	1	1	12	4	3	3	7	5	3	3	2	2	4	2	4	48	96	13,64		
FIL	0	0	0	0	1	1	2	6	7	2	10	5	3	5	5	2	1	2	4	48	96	14,18		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	14	14	11	4	0	0	50	100	17,78		
MAT A	0	0	1	2	5	2	11	6	6	1	4	1	2	5	0	2	1	10	20,41	39	79,59	11,94		
ECN A	0	1	1	1	0	2	12	8	6	1	1	5	1	3	5	2	1	5	10	45	90	12,66		
GGF A	0	0	0	0	0	0	0	0	3	9	5	11	8	7	2	2	2	0	0	49	100	15,29		
																		19	5,46	329	94,54	14,64		
PORT	0	0	0	0	0	0	5	15	21	30	30	28	23	22	14	6	1	0	0	195	100	14,49	11 CT	
PLNM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	100	17		
ING	0	0	0	0	0	2	6	9	10	8	12	23	12	23	20	29	42	2	1,02	194	98,98	16,57		
FIL	0	0	0	0	0	4	7	6	17	17	25	21	23	27	24	22	3	4	2,04	192	97,96	15,3		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	12	33	53	49	44	0	0	196	100	18,32		
MAT A	1	0	3	0	3	10	29	14	11	9	17	16	19	12	16	16	17	17	8,81	176	91,19	14,23		
FQ A	0	0	0	0	2	5	20	25	18	18	11	18	15	21	14	18	8	7	3,63	186	96,37	14,31		
BGG	0	0	0	1	0	3	8	8	22	22	18	17	12	17	17	5	0	4	2,67	146	97,33	14,27		
GD A	0	0	0	0	3	2	4	2	6	1	0	1	4	3	2	5	9	5	11,9	37	88,1	15		
																		39	2,86	1323	97,14	15,50		
PORT	0	0	0	0	2	3	16	13	23	8	10	11	5	4	0	0	1	5	5,21	91	94,79	12,49	11 LH	
PLNM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	100	18		
ING	0	0	0	0	0	1	18	9	7	6	8	7	9	9	5	14	3	1	1,04	95	98,96	14,38		
FIL	0	0	0	1	1	4	12	24	6	8	9	9	7	10	5	1	1	6	6,12	92	93,88	13,09		
EDF	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	3	15	14	22	16	16	6	0	0	96	100	16,89		
HST A	0	0	0	0	0	0	8	10	10	17	10	7	14	12	5	1	1	0	0	95	100	14,03		
GGF A	0	0	0	0	0	2	9	8	10	12	16	8	14	8	8	0	2	2	2,06	95	97,94	14,02		
LP	0	0	0	0	0	1	4	6	2	5	3	3	0	0	0	0	0	1	4,17	23	95,83	12,13		
MACS	0	0	0	0	5	4	13	4	7	5	5	11	4	3	4	4	1	9	12,86	61	87,14	13,1		
																		24	3,57	649	96,43	14,24		

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 11.º ano:

AV: PLNM, EDF e DS A
CSE: PLNM, EDF e GGF A
CT: EDF, PLNM e ING
LH: PLNM, EDF e ING

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 11.º ano:

AV: HCA e FIL
CSE: MAT A e ECN A
CT: MAT A e BGG
LH: LP e PORT

Gráfico 19 – Média dos níveis atribuídos no 11.º ano, por turma no 3º período e média do ano

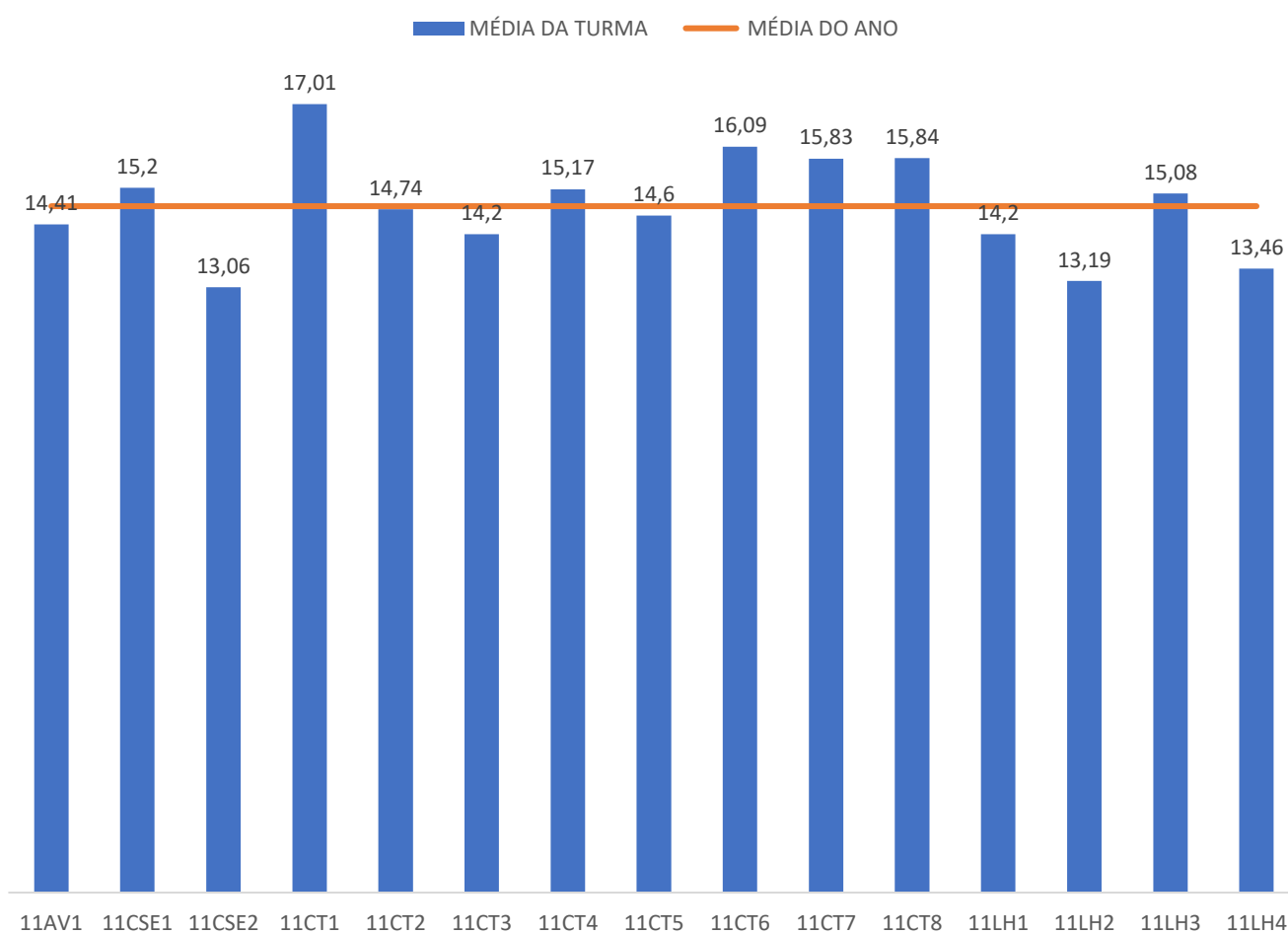


Tabela 79 – Resumo da avaliação do 12.º ano, por disciplina

Disciplina	Classificações																			NEGATIVAS < 10		POSITIVAS => 10		Média
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N.º	%	N.º	%			
PORT	0	0	0	0	0	0	3	4	3	4	2	1	0	2	0	0	0	0	0	19	100	12,58	12 AV	
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	6	4	1	0	0	0	21	100	16,76		
DS A	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	2	3	4	0	4	3	0	0	0	21	100	15,67		
OF A	0	0	0	0	0	0	2	5	1	1	0	2	3	2	1	0	3	0	0	20	100	14,5		
OM B	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	2	3	6	3	0	0	0	20	100	16,65		
ING 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	14		
																			0	0	102	100	15,03	
PORT	0	0	0	0	0	2	9	9	7	7	3	5	3	5	2	0	1	2	3,8	51	96	12,98	12 CSE	
PLNM	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	11		
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	7	5	19	19	0	0	54	100	18,74		
MAT A	0	0	0	0	1	11	17	10	3	2	0	1	2	2	2	1	2	12	22	42	78	11,57		
ECN C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	10	13	9	9	5	5	0	0	54	100	16,85		
GGF C	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	5	3	6	4	3	2	2	0	0	28	100	16		
ING 3	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	1	2	1	6	3	1	6	0	0	26	100	16,5		
																			14	5,2	256	95	14,81	
PORT	0	0	0	0	0	0	0	4	7	11	13	25	20	15	17	5	3	0	0	120	100	15,53	12 CT	
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	25	28	65	0	0	120	100	19,29		
MAT A	0	0	0	0	2	7	5	10	5	9	10	11	8	9	8	17	11	9	8	103	92	15,08		
BIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4	13	25	40	0	0	86	100	19,02		
FSC	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	1	2	0	3	5	12	0	0	27	100	17,89		
QMC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	10	23	0	0	36	100	19,53		
API B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	4	6	11	0	0	27	100	18,7		
ING3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	6	0	0	15	100	19,2		
PSI B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5	0	10	8	8	0	0	35	100	18,03		
																			9	1,6	569	98	18,03	
PORT	0	0	0	0	1	6	16	8	16	8	15	10	7	2	0	0	0	7	7,9	82	92	12,49	12 LH	
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	6	11	21	27	20	0	0	90	100	18,32		
HST A	0	0	0	0	1	1	7	6	9	10	15	9	4	15	6	5	1	2	2,3	87	98	14,36		
ING3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	4	1	1	2	1	4	2	0	0	18	100	16,06		
PSI B	0	0	0	0	0	0	6	0	1	1	3	1	2	15	5	11	1	0	0	46	100	16,26		
SOC	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7	11	8	13	10	13	3	1	0	0	67	100	15,91		
GGF C	0	0	0	0	0	0	0	3	3	6	2	10	6	6	7	4	2	0	0	49	100	15,61		
																			9	2	439	98	15,57	

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 12.º ano:

AV: EDF e OM B

CSE: EDF e ECN C

CT: QMC e EDF

LH: EDF e PSI B

Disciplina com os resultados menos satisfatórios do 12.º ano:

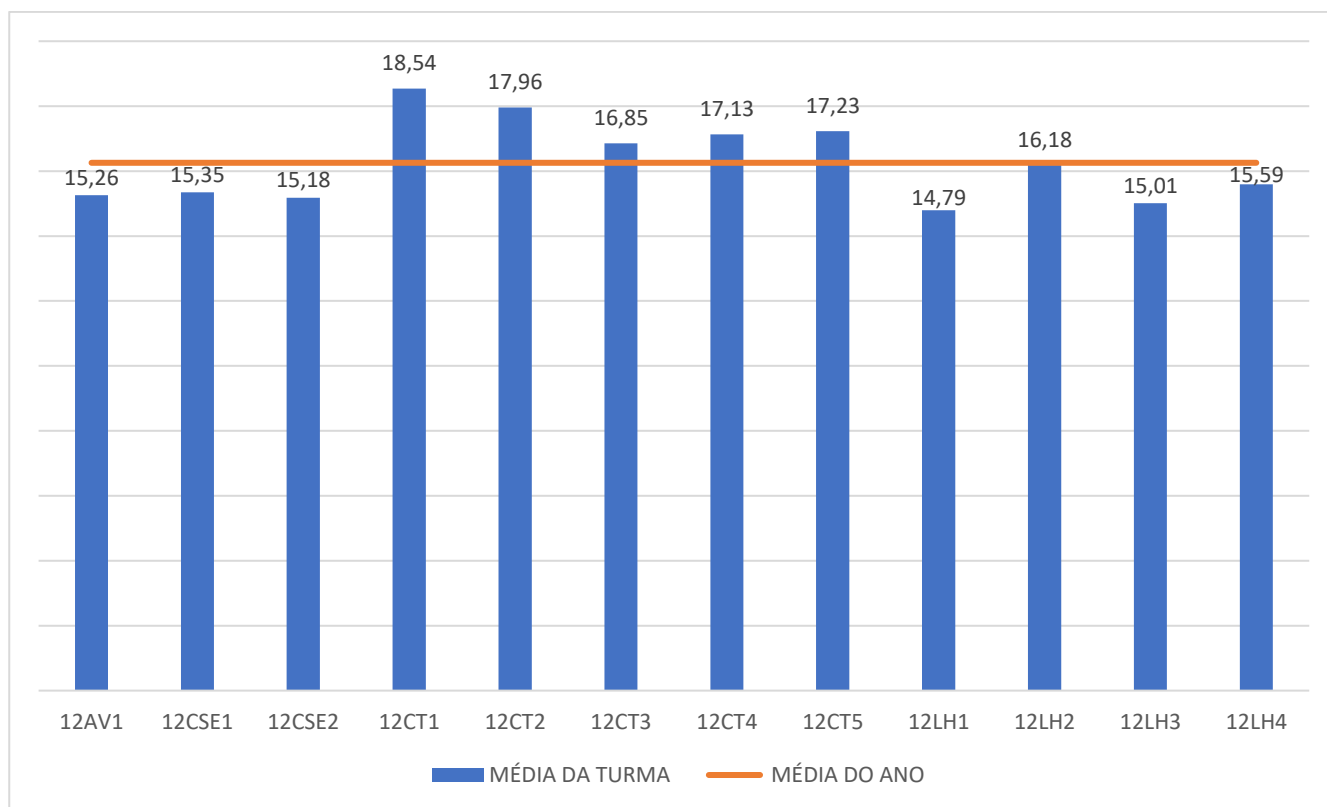
AV: PORT e ING3

CSE: PLNM, MAT A e PORT

CT: MAT A e PORT

LH: PORT e HST A

Gráfico 20 – Média dos níveis atribuídos no 12.º ano, por turma no 3º período e média do ano



IV. Ensino Profissional

Gráfico 21 – Taxa de sucesso (em %) do 10.º ano dos Cursos Profissionais

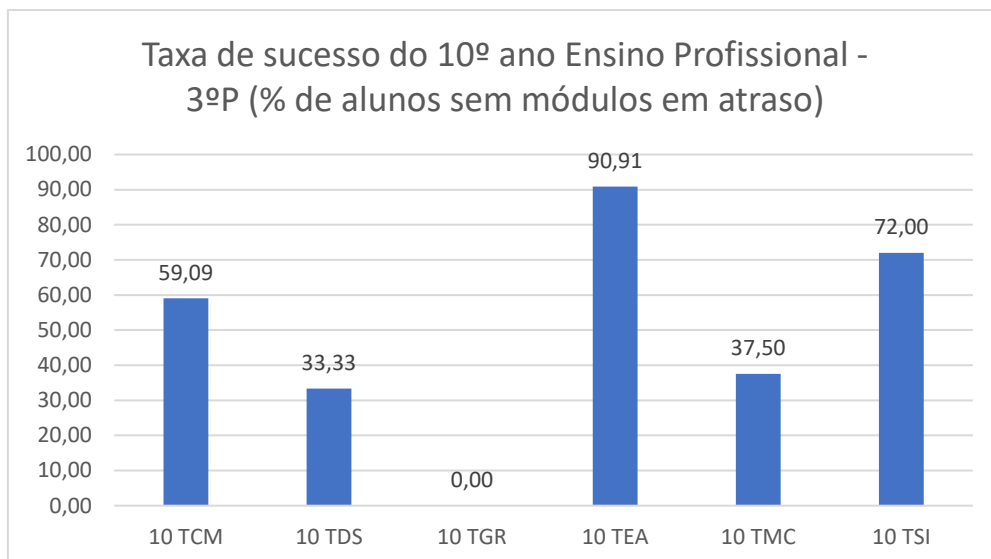


Gráfico 22 – Taxa de sucesso (em %) do 11.º ano dos Cursos Profissionais

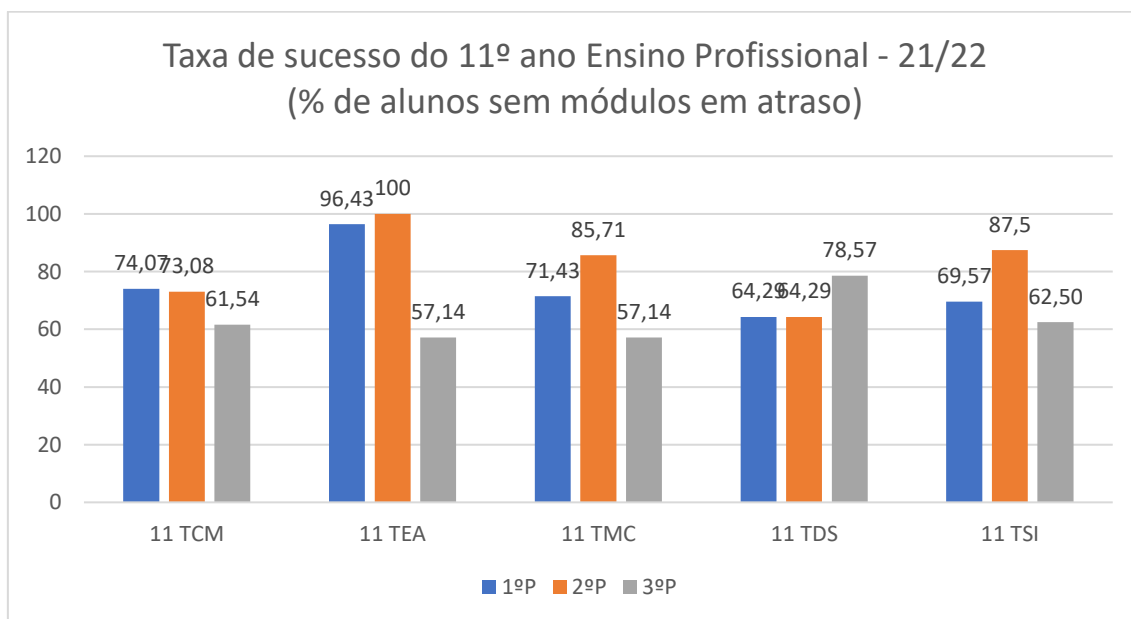
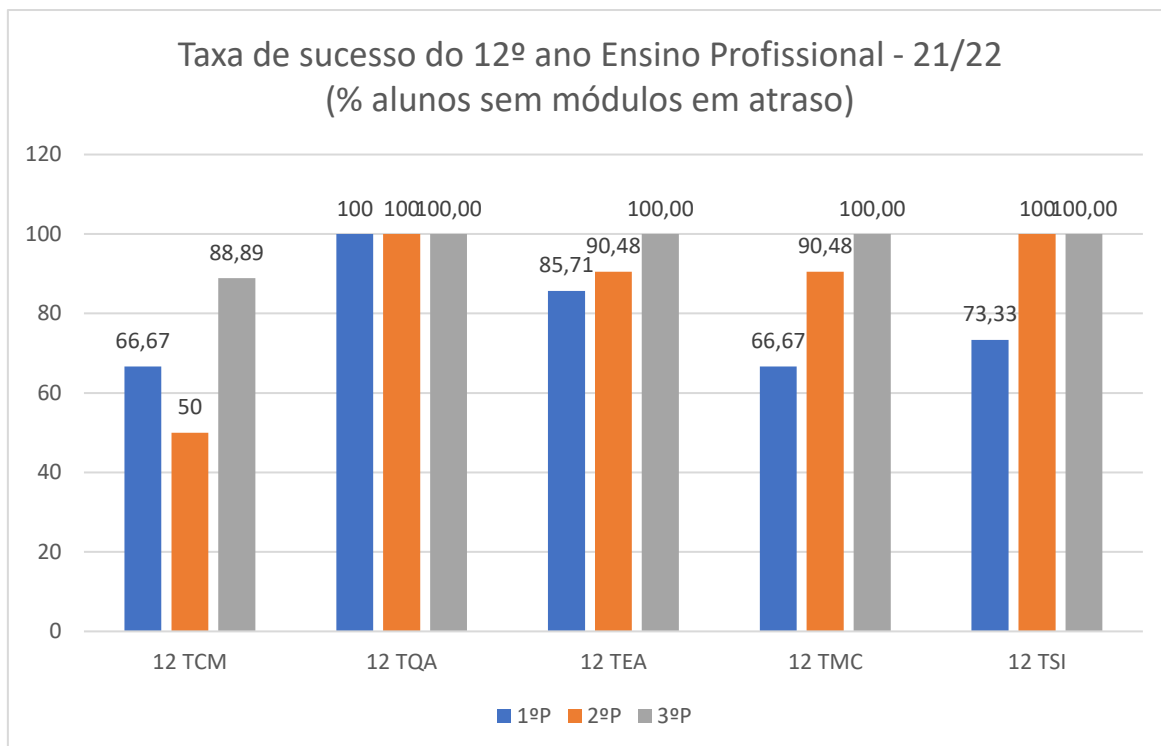


Gráfico 23 – Taxa de sucesso (em %) do 12.º ano dos Cursos Profissionais



V. Educação e Formação de Adultos

Tabela 80 –Aproveitamento dos Cursos de Educação e Formação de Adultos – 3º Período

EFA	Inscritos	Desistentes	Certificados parcialmente	Certificados	Ainda em avaliação
TIPO C	28	2	4	22	
TIPO C	26	9	5	12	
TIPO A	30	3	12	3	12
PLA	Inscritos	Desistentes	Certificados parcialmente	Certificados	Ainda em avaliação
A1+A2	23	9		12	2
A1+ A2	17	1		16	
A1+ A2	23	10		13	
B1+ B2	21	6		15	

8. Avaliação Extraordinária

Cursos Profissionais

Época de novembro de 2021

Tabela 81 - Mapa Resumo das Avaliações Extraordinárias por Turma

Turma	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
		N.º	%	N.º	%
11TCM	21	12	57,14%	7	58,33%
11TDS	18	12	66,67%	10	83,33%
11TEA	2	2	100,00%	2	100,00%
11TMC	6	6	100,00%	2	33,33%
11TSI	27	18	66,67%	13	72,22%
12TCM	26	17	65,38%	10	58,82%
12TEA	13	12	92,31%	10	83,33%
12TMC	18	17	94,44%	11	64,71%
12TQATSI	9	8	88,89%	5	62,50%
Total	140	104	74,29%	70	67,31%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Tabela 82 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por disciplina

Disciplina	Módulo	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
			N.º	%	N.º	%
Português	1	2	1	50,0%	1	100,0%
	2	15	14	93,3%	13	92,9%
	3	8	7	87,5%	6	85,7%
	4	13	12	92,3%	4	33,3%
	5	3	2	66,7%	1	50,0%
	6	4	3	75,0%	3	100,0%
LE - Inglês	1	4	4	100,0%	2	50,0%
	2	2	1	50,0%	0	0,0%
	3	1	1	100,0%	0	0,0%
CMV	3	1	1	100,0%	0	0,0%
	6	1	1	100,0%	0	0,0%
CPV	2	1	1	100,0%	1	100,0%
	3	2	1	50,0%	0	0,0%
	4	4	0	0,0%	0	
ECN	2	1	1	100,0%	1	100,0%
	3	1	0	0,0%	0	
	4	1	1	100,0%	0	0,0%
FSO	1	1	1	100,0%	1	100,0%
	2	1	1	100,0%	1	100,0%
	3	1	1	100,0%	0	0,0%
AIT	1	1	0	0,0%	0	
	2	4	3	75,0%	3	100,0%
	3	7	6	85,7%	6	100,0%
	5	2	0	0,0%	0	
DSI	3	3	3	100,0%	3	100,0%
PSI	5	3	3	100,0%	3	100,0%
SOP	1	4	3	75,0%	2	66,7%
	2	5	5	100,0%	5	100,0%
	4	4	2	50,0%	0	0,0%
EDF	1	3	1	33,3%	1	100,0%
	2	4	2	50,0%	2	100,0%
	3	2	1	50,0%	1	100,0%
	4	2	1	50,0%	1	100,0%
MAT	1	3	2	66,7%	0	0,0%
	2	5	4	80,0%	0	0,0%

	3	1	1	100,0%	1	100,0%
CF	3	5	5	100,0%	2	40,0%
TIC	3	1	0	0,0%	0	
HCA	3	1	0	0,0%	0	
	4	1	1	100,0%	1	100,0%
GDA	3	5	4	80,0%	2	50,0%
	4	7	3	42,9%	3	100,0%
Total	42	140	104		70	67,3%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Época de fevereiro de 2022

Tabela 83 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por turma

Turma	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
		N.º	%	N.º	%
11TCM	13	5	38,46%	1	20,00%
11TDS	10	4	40,00%	4	100,00%
11TEA	1	1	100,00%	1	100,00%
11TMC	4	1	25,00%	1	100,00%
11TSI	5	2	40,00%	2	100,00%
12TCM	19	11	57,89%	9	81,82%
12TEA	5	4	80,00%	4	100,00%
12TMC	3	3	100,00%	3	100,00%
12TSI	2	2	100,00%	2	100,00%
Total	62	33	53,23%	27	81,82%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Tabela 84 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por disciplina

Disciplina	Módulo	Provas Agendadas	Presenças		Positivas a)	
			N.º	%	N.º	%
Português	1	1	1	100,0%	1	100,0%
	2	2	2	100,0%	1	50,0%
	3	1	0	0,0%		
	5	5	4	80,0%	4	100,0%
LE - Inglês	1	2	0	0,0%		
	2	2	2	100,0%	1	50,0%
	3	1	1	100,0%	1	100,0%
CMV	3	1	1	100,0%	1	100,0%
	6	2	1	50,0%	1	100,0%
CPV	3	1	1	100,0%	1	100,0%
	4	2	1	50,0%	1	100,0%
ECN	3	1	0	0,0%		
	4	1	0	0,0%		
FSQ	3	1	1	100,0%	1	100,0%
AIT	3	2	2	100,0%	2	100,0%
	5	2	1	50,0%	1	100,0%
	6	1	0	0,0%		
SOP	1	2	2	100,0%	2	100,0%
ARC	1	1	1	100,0%	1	100,0%
EDF	1	2	0	0,0%		
	2	2	0	0,0%		
	3	1	0	0,0%		
	4	3	1	33,3%	1	100,0%
	5	2	1	50,0%	0	0,0%
MAT	1	2	1	50,0%	1	100,0%
	2	5	1	20,0%	1	100,0%
	5	1	1	100,0%	1	100,0%
CF	3	3	3	100,0%	0	0,0%
MTC	3	1	1	100,0%	1	100,0%
HCA	3	1	1	100,0%	1	100,0%
GDS	3	3	2	66,7%	2	100,0%
	4	4	0	0,0%		
ORG	3	1	0	0,0%		
Total	33	62	33		27	81,8%

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

9. Avaliação externa

I. Provas de aferição

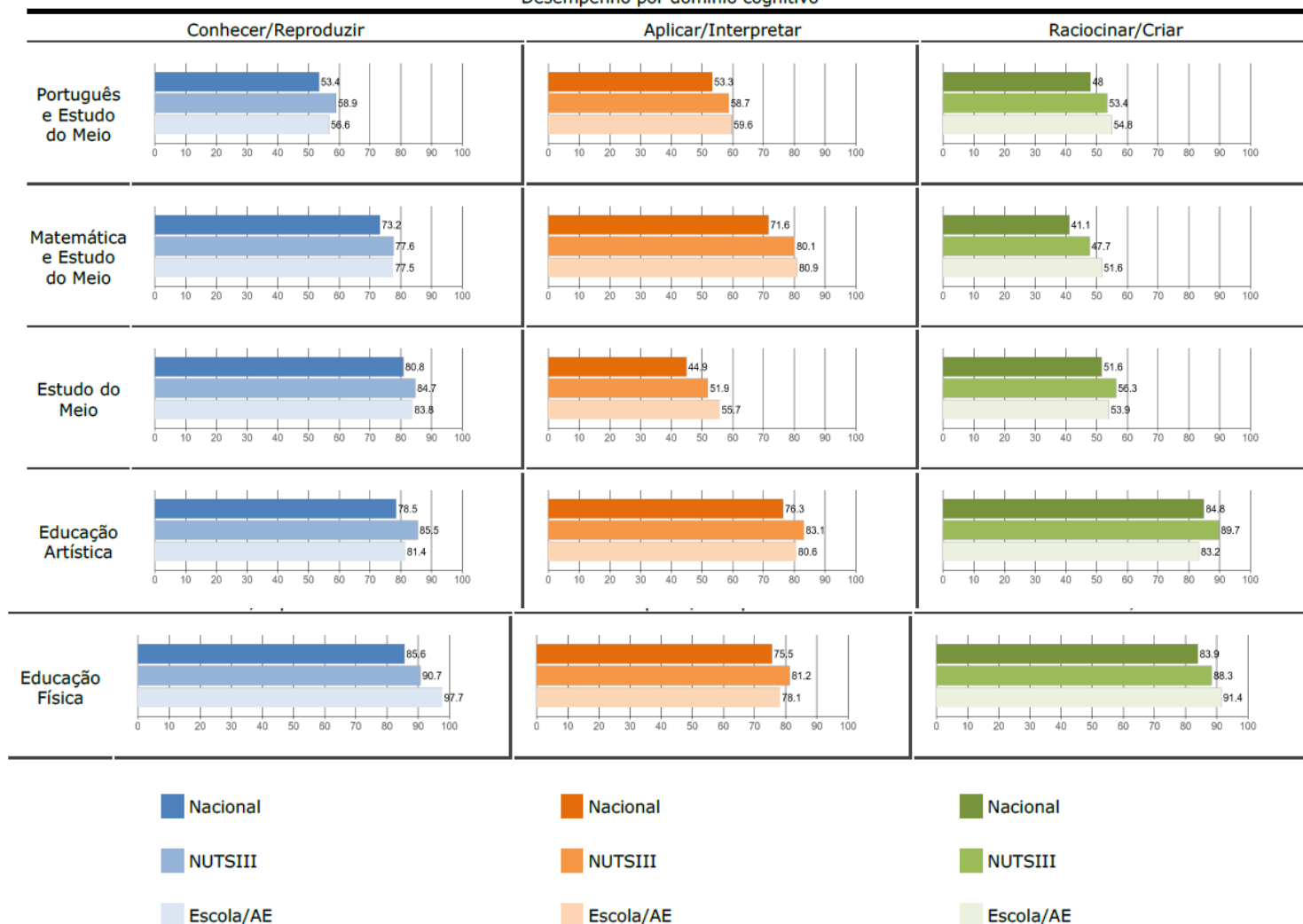
1º Ciclo

Estabelecimento de ensino Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Guimarães

Ano de escolaridade

2º

Desempenho por domínio cognitivo



Destacam-se, pela positiva os valores apresentados na Educação Física.

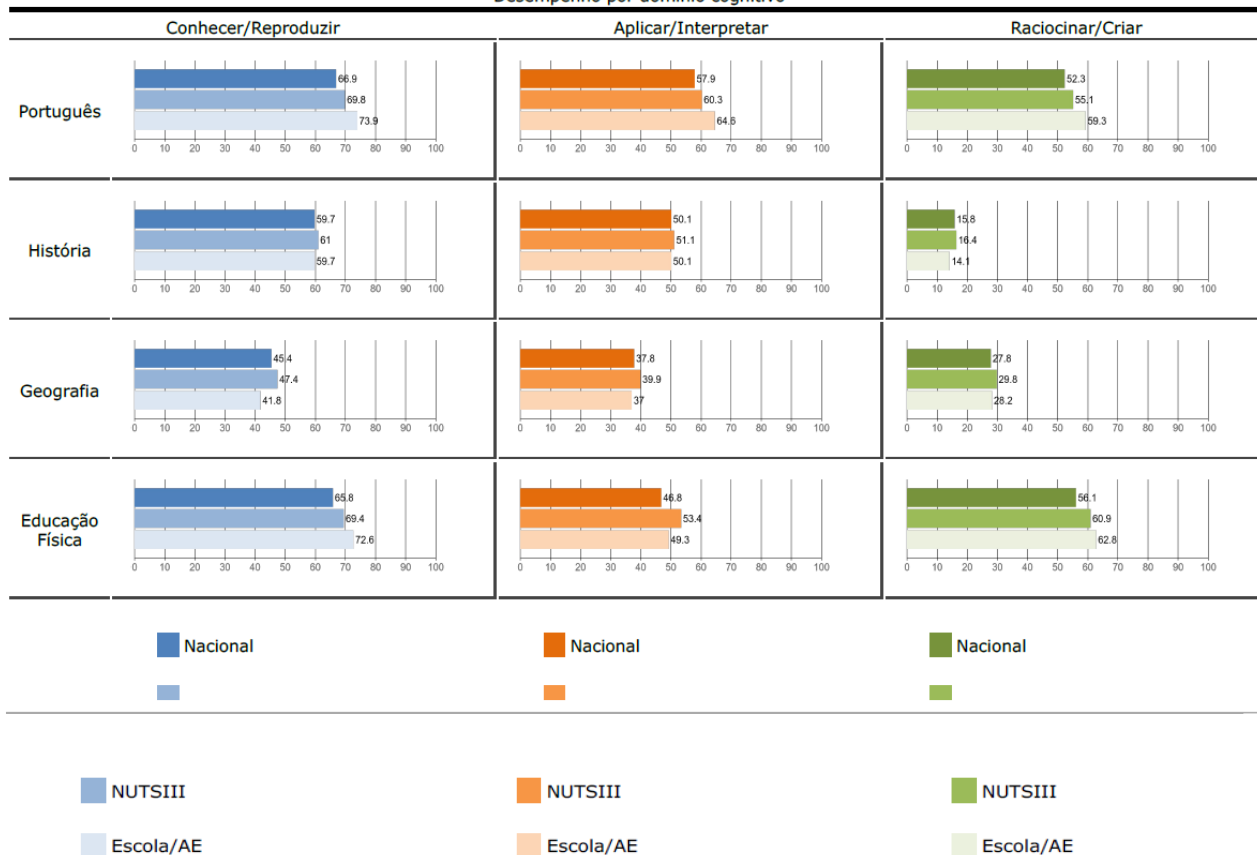
Ano de escolaridade 5º

	Nacional				Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Guimarães				Escola Básica Egas Moniz, Guimarães			
Educação Visual e Educação Tecnológica	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Apropriação e Reflexão	72.5	18.4	7.8	1.3	0.0	0.0	0.0	0.0	85.7	13.0	1.3	0.0
Interpretação e Comunicação	76.7	9.3	10.7	3.2	0.0	0.0	0.0	0.0	85.7	7.8	6.5	0.0
Experimentação e Criação	73.3	17.8	7.5	1.3	0.0	0.0	0.0	0.0	93.5	6.5	0.0	0.0
Processos Tecnológicos	83.8	7.7	7.0	1.4	0.0	0.0	0.0	0.0	97.4	2.6	0.0	0.0
Recursos e Utilizações Tecnológicas	82.6	10.2	6.2	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	98.7	0.0	1.3	0.0
Matemática e Ciências Naturais	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Números e Operações	7.1	4.5	18.7	67.8	0.0	0.0	0.0	0.0	7.3	7.3	12.2	72.0
Geometria e Medida	8.5	11.8	24.4	54.6	0.0	0.0	0.0	0.0	14.6	11.0	20.7	52.4
Álgebra	13.0	13.3	21.3	50.9	0.0	0.0	0.0	0.0	9.8	4.9	19.5	63.4
Organização e Tratamento de Dados	26.9	0.0	48.5	24.4	0.0	0.0	0.0	0.0	23.2	0.0	48.8	28.0
Diversidade de Seres Vivos e Suas Interações com o Meio	19.6	27.7	31.5	21.1	0.0	0.0	0.0	0.0	24.4	24.4	28.0	23.2
Unidade na Diversidade de Seres Vivos	36.2	20.6	34.7	6.8	0.0	0.0	0.0	0.0	47.6	18.3	30.5	3.7
A Água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais Terrestres	9.3	24.3	36.2	29.5	0.0	0.0	0.0	0.0	14.6	20.7	32.9	30.5

Não se apresentam os gráficos, neste ano de escolaridade, porque no REPA, estes estão incompletos. No entanto, podemos verificar que, na generalidade, a pontuação obtida pelos nossos alunos na categoria de desempenho - C - Conseguiu...é superior à nacional.

Nota: categoria de desempenho - **C - Conseguiu...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais); **CM – Conseguiu... mas ...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar); **RD - Revelou dificuldade...** (o aluno mostrou dificuldade na resposta); **NC - Não conseguiu...** (o aluno não respondeu de acordo com o esperado).

Desempenho por domínio cognitivo



II. Provas finais

A realização da Prova Final de Matemática – 3.º Ciclo do Ensino Básico, após dois anos de suspensão excecional, realizou-se sem efeitos na certificação dos alunos, mas prosseguindo os objetivos de informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar e aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março.

Disciplina	Inscrições				Provas				Participação escola (%)	Participação nacional (%)
Turma	A	B	C	D	A	B	C	D		
Português	27	27	25	28	27	27	25	28	100%	91,8%
Matemática	27	27	25	28	27	25	25	28	98,1%	92,8%
	107				105					

Disciplina	% Níveis inferiores a 3 E*	% Níveis inferiores a 3 N*	Média 2021-22 E*	Média 2021-22 N*	Média 2018-19 E*	Média 2018-19 N*
Português	25,2	37,5%	60,36	55%	67%	60%
Matemática	44%	57,7%	51%	45%	59%	55%

E* - Escola; N* - Nacional

	Português							Matemática					
Tª	Nível	Classificação da Prova Escrita	Oralidade	Leitura	Educação	Gramática	Escrita	nível	Classificação da Prova Escrita	Números e	Geometria e Medida	Álgebra	Organizaçã e
					Literária					Operações			Trat. de Dados
		(%)	16	8	32				24	20			%
9A	2,9	53,3	10,8	1,8	17,5	12,8	2,4	2,4	43,8	6,7	10,9	15,3	10,9
9B	3,3	63,7	13,9	1,5	20,1	12,7	15,4	2,8	52,5	7,8	12,3	19	13,5
9C	3,1	60,6	12,16	2,72	18,56	12,64	14,52	2,64	47,84	7,8	11	17,52	11,52
9D	3,2	63,8	12,7	2,4	21,1	13,4	14,1	3,4	65,4	11,5	18,3	22	13,6
total	3,1	60,4	12,4	2,1	19,3	12,9	11,6	2,8	52,4	8,5	13,1	18,5	12,4

Os resultados obtidos pelos alunos, embora superiores aos referenciais nacionais, refletem uma quebra no seu desempenho que em parte se justifica por dois anos de pandemia, isolamentos,

adaptações curriculares e pelo facto de a prova final do ensino básico dar lugar à atribuição de uma classificação que não relevou para efeitos de aprovação e conclusão do ensino básico.

Ensino Secundário

Na avaliação externa realizaram-se duas modalidades de exame:

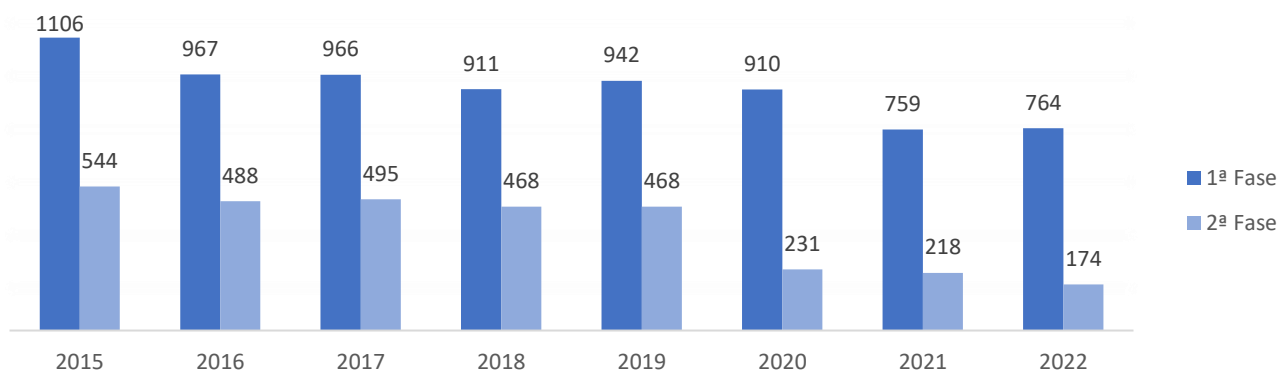
- exames nacionais para aprovação e para acesso ao ensino superior;
- exames de equivalência à frequência para aprovação.

Tabela 85 - Síntese estatística dos exames nacionais e exames a nível de escola⁵

Alunos	1ª Fase	2ª Fase
Alunos inscritos para exame	764	174
Nº total de exames a realizar	1326	215
Nº de exames nacionais	1324	212
Médias exames/ aluno	1,74	1,24
Média etária dos alunos	17,01	17,45
Alunos por sexo		
Masculino (%)	44%	36%
Feminino (%)	56%	64%
Candidatos ao Ensino Superior		
Sim (%)	53%	70%
Não (%)	47%	30%
Alunos por objetivo da inscrição		
Pelo menos um exame para aprovação (%)	5%	9%
Pelo menos um exame para melhoria (%)	21%	28%
Só exames para acesso ao ensino superior (%)	75%	66%
Alunos por tipo de curso de inscrição		
Cursos científico-humanísticos (%)	88%	85%
Cursos profissionais (%)	8%	10%
CEF, RVCC, Formações Modulares (%)	2%	2%
Cursos artísticos especializados (%)	2%	1%
Equivalências	0%	1%
Cursos profissionais (IEFP e escolas profissionais) (%)	0%	1%

⁵ Fonte ENES

Gráfico 24 – Comparação do número de alunos inscritos para exame por ano



III. 1ª Fase

Tabela 86- Exames finais nacionais (todos os alunos), 1ª fase 2022⁶

Código	Disciplina	Inscrições	Provas	Média	Desvio	% de Negativas (notas < 9,5)	Reapreciações
702	Biologia e Geologia	191	162	109	39,1	38%	4
706	Desenho A	25	21	141	40,6	10%	0
708	Geometria Descritiva A	58	46	099	52,8	46%	0
712	Economia A	72	57	117	41,0	32%	1
714	Filosofia	45	25	112	48,4	32%	0
715	Física e Química A	226	173	110	43,0	36%	1
719	Geografia A	102	63	129	28,5	14%	0
623	História A	57	33	123	26,3	12%	0
724	História da Cultura e das Artes	22	13	091	31,1	38%	0
734	Literatura Portuguesa	7	5	109	23,9	20%	0
635	Matemática A	180	149	125	49,0	26%	5
735	Matemática B	12	8	134	41,4	13%	1
835	Matemática Aplic. Ciências Soc.	68	45	112	42,4	29%	0
639	Português	208	159	116	31,6	25%	2
547	Espanhol (iniciação)	1	1	148		0%	0

⁶ Fonte ENES

847	Espanhol (continuação)	2	2	114	12,7	0%	0
550	Inglês	47	31	155	28,9	3%	0
Total de EXAMES FINAIS NACIONAIS		1323	993			29%	14

Tabela 87 - Comparação das médias de exame realizados por alunos externos para aprovação e para acesso na 1.ª fase⁷

Exame		p/ aprov	p/ melhoria	p/ acesso	Total
702 Biologia e Geologia	Nº Alunos	3	35	124	162
	Média exame	67	115	109	109
	Média CFD	6,7	11,6	11,0	
	Nº CFD < 10	3	10	48	
	Taxa reprov.	100,0%	28,6%	38,7%	
706 Desenho A	Nº Alunos	0	3	18	21
	Média exame		137	142	141
	Média CFD		14,0	14,3	
	Nº CFD < 10		0	2	
	Taxa reprov.		0,0%	11,1%	
708 Geometria Descritiva A	Nº Alunos	4	2	40	46
	Média exame	62	99	103	099
	Média CFD	8,3	10,0	10,3	
	Nº CFD < 10	2	1	17	
	Taxa reprov.	50,0%	50,0%	42,5%	
712 Economia A	Nº Alunos	4	13	40	57
	Média exame	69	114	123	117
	Média CFD	7,8	11,7	12,4	
	Nº CFD < 10	3	2	13	
	Taxa reprov.	75,0%	15,4%	32,5%	
714 Filosofia	Nº Alunos	4	3	18	25
	Média exame	64	135	120	112
	Média CFD	7,5	13,7	12,1	
	Nº CFD < 10	3	1	4	
	Taxa reprov.	75,0%	33,3%	22,2%	
715 Física e Química A	Nº Alunos	2	30	141	173
	Média exame	29	132	106	110
	Média CFD	4,5	13,2	10,7	
	Nº CFD < 10	2	3	58	
	Taxa reprov.	100,0%	10,0%	41,1%	

⁷ Fonte ENES

719 Geografia A	<i>Nº Alunos</i>	1	1	61	63
	<i>Média exame</i>	37	164	130	129
	<i>Média CFD</i>	4,0	16,0	13,1	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	0	8	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	0,0%	13,1%	
623 História A	<i>Nº Alunos</i>	1	4	28	33
	<i>Média exame</i>	116	98	126	123
	<i>Média CFD</i>	12,0	10,0	12,8	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0	1	3	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%	25,0%	10,7%	
724 História da Cultura e das Artes	<i>Nº Alunos</i>	0	0	13	13
	<i>Média exame</i>			91	91
	<i>Média CFD</i>			9,2	
	<i>Nº CFD < 10</i>			5	
	<i>Taxa reprov.</i>			38,5%	
734 Literatura Portuguesa	<i>Nº Alunos</i>	1	1	3	5
	<i>Média exame</i>	79	105	121	109
	<i>Média CFD</i>	8,0	11,0	12,3	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	0	0	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	0,0%	0,0%	
635 Matemática A	<i>Nº Alunos</i>	2	22	125	149
	<i>Média exame</i>	82	113	128	125
	<i>Média CFD</i>	8,5	11,6	12,9	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2	7	29	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	31,8%	23,2%	
735 Matemática B	<i>Nº Alunos</i>			8	8
	<i>Média exame</i>			134	134
	<i>Média CFD</i>			13,4	
	<i>Nº CFD < 10</i>			1	
	<i>Taxa reprov.</i>			12,5%	
835 Matemática Aplic. Ciências Soc.	<i>Nº Alunos</i>	7	7	31	45
	<i>Média exame</i>	65	117	121	112
	<i>Média CFD</i>	7,9	11,7	12,2	
	<i>Nº CFD < 10</i>	5	2	5	
	<i>Taxa reprov.</i>	71,4%	28,6%	16,1%	
639 Português	<i>Nº Alunos</i>	2	18	139	159

	<i>Média exame</i>	123	117	116	116
	<i>Média CFD</i>	12,5	11,9	11,8	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0	3	36	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%	16,7%	25,9%	
547 Espanhol (iniciação)	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	148			148
	<i>Média CFD</i>	15,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			
847 Espanhol (continuação)	<i>Nº Alunos</i>	2	0	0	2
	<i>Média exame</i>	114			114
	<i>Média CFD</i>	11,5			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			
550 Inglês	<i>Nº Alunos</i>	0	6	25	31
	<i>Média exame</i>		162	154	155
	<i>Média CFD</i>		16,2	15,4	
	<i>Nº CFD < 10</i>		0	1	
	<i>Taxa reprov.</i>		0,0%	4,0%	
375 Espanhol (iniciação – 11º)	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	111			111
	<i>Média CFD</i>	11,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			

Tabela 88 – Exames a nível de escola

Código	Disciplina	1ª Fase			
		Nº de inscrições	Provas realizadas	Média	% de negativas (notas < 9,5)
375	Espanhol (iniciação - 11º)	2	1	111	0%

Tabela 89 - Média de classificações dos exames na 1ª fase

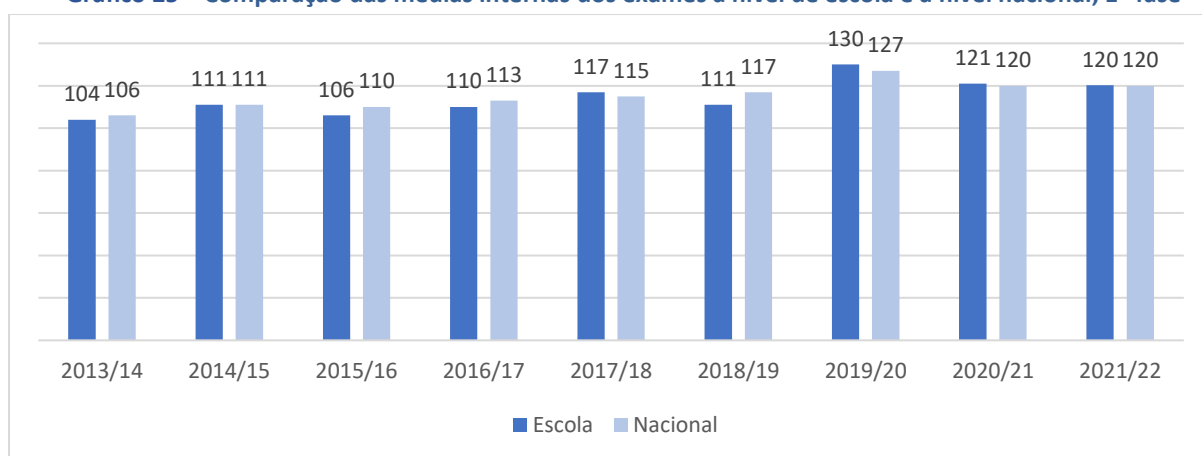
Exame	Cód	2014/ 2015		2015/ 2016		2016/ 2017		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020		2020/ 2021		2021/ 2022	
		E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E*	N*
Alemão	501			120	116	104	121	132	141	106	126			190	119		
Francês	517							164	120			189	123				
Espanhol	547							111	140			145	132			148	159
Inglês	550							153	113	144	123	156	116	158	149	155	148
Biologia e Geologia	702	94	89	101	101	98	103	113	109	101	107	148	140	129	120	109	108
Desenho A	706	149	131	122	128	131	134	136	134	137	138	150	147	117	138	141	141
Geometria Descritiva A	708	95	122	86	115	120	119	91	114	103	135	95	112	86	124	099	104
Economia A	712	146	115	119	110	138	121	125	113	115	120	126	126	137	122	117	118
Filosofia	714	107	108	114	107	114	107	116	111	97	98	130	130	132	122	112	111
Física e Química A	715	112	99	92	111	93	99	93	106	93	100	126	132	107	98	110	117
Geografia A	719	123	112	113	113	126	110	120	116	104	103	140	136	117	107	129	116
História A	623	108	107	89	95	105	103	94	95	103	104	146	134	126	129	123	123
História B				82	115	90	116	121	123	110	125	76	145				
História da Cultura e das Artes	724	84	96	110	100		98	95	96	109	119	123	139	124	126	091	123
Literatura Portuguesa	734	91	105	100	105	98	110		103	100	108	91	112	94	105	109	120
Matemática A	635	121	120	111	112	95	115	106	109	98	115	134	133	97	106	125	119
Matemática B	735	101	112	100	123	113	128	112	122	143	146	138	120	69	101	134	89
Mat. Ap. Ciências Sociais	835	115	123	122	114	114	101	113	102	106	110	105	95	103	107	112	105
Português	639	110	110	110	108	110	111	103	110	113	118	125	120	126	120	116	109
Espanhol	847													152	139	114	129

E* - Escola ; N*- Nacional

De acordo com os resultados apresentados, verifica-se uma subida nas médias a nível de escola, quando comparadas com as do ano anterior, em 8 disciplinas, registando-se, no entanto, descida dessas médias em outras 8 disciplinas. A nível de escola, com média inferior a 95 pontos, regista-se uma disciplina. Considera-se, assim, que os resultados ficaram aquém das expectativas.

Constata-se, ainda, que a média da escola é superior à média nacional em 8 disciplinas e igual em 2 disciplinas, o que corresponde a 47% e a 11,8% das disciplinas, respetivamente.

Gráfico 25 – Comparação das médias internas dos exames a nível de escola e a nível nacional, 1ª fase



No presente ano letivo, observa-se uma semelhança entre as médias de escola e nacional, sendo, também, idênticas às médias registadas no ano transato.

Tabela 90 – Pedidos de reapreciação e decisões da 1ª fase

Disciplinas	Código	1ª Fase			
		Decisões	<	=	>
Biologia e Geologia	702	4		2	2
Economia A	712	1			1
Física e Química A	715	1			1
Matemática A	635	5	1		4
Matemática B	735	1			1
Português	639	2		1	1

Total	14	1	3	10
--------------	-----------	----------	----------	-----------

Na 1ª fase, dos 14 exames sujeitos a pedidos de reapreciação, 10 subiram a respetiva classificação, registando-se descida da classificação em 1 exame.

IV. 2.ª Fase

Tabela 91 - Exames finais nacionais (todos os alunos), 2.ª fase 2021⁸

Código	Disciplina	Inscrições	Provas	Média	Desvio	% de Negativas (notas < 9,5)	Reapreciações
702	Biologia e Geologia	33	28	104	26,1	29%	0
706	Desenho A	2	1	142		0%	0
708	Geometria Descritiva A	12	12	094	50,9	42%	0
712	Economia A	10	8	127	40,2	25%	0
714	Filosofia	7	7	109	29,5	43%	0
715	Física e Química A	24	24	095	30,9	42%	0
719	Geografia A	2	2	118	28,3	0%	0
623	História A	12	11	123	27,8	18%	0
724	História da Cultura e das Artes	5	5	103	26,3	40%	0
734	Literatura Portuguesa	1	1	096		0%	0
635	Matemática A	45	37	095	50,6	54%	0
735	Matemática B	1	1	115		0%	0
835	Matemática Aplic. Ciências Soc.	11	9	099	44,7	44%	0
639	Português	45	42	135	30,0	12%	0
550	Inglês	2	2	166	7,8	0%	0
Total de EXAMES FINAIS NACIONAIS		212	190			32%	0

Tabela 92 - Comparação das médias de exame realizados para aprovação e para acesso na 2.ª fase

Exame	p/ aprov	p/ melhoria	p/ acesso	Total
702 Biologia e Geologia	Nº Alunos	1	4	23
	Média exame	65	95	107
	Média CFD	7,0	9,8	10,9
	Nº CFD < 10	1	1	6
	Taxa reprov.	100,0%	25,0%	26,1%
706 Desenho A	Nº Alunos	0	0	1
	Média exame		142	142
	Média CFD		14,0	
	Nº CFD < 10		0	
	Taxa reprov.		0,0%	

⁸ Fonte ENES

708 Geometria Descritiva A	<i>Nº Alunos</i>	3	1	5	9
	<i>Média exame</i>	63	196	84	089
	<i>Média CFD</i>	7,7	20,0	8,6	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2	0	3	
	<i>Taxa reprov.</i>	66,7%	0,0%	60,0%	
311 Educação Física	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	132			132
	<i>Média CFD</i>	13,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	0			
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%			
712 Economia A	<i>Nº Alunos</i>	2	1	5	8
	<i>Média exame</i>	72	146	145	127
	<i>Média CFD</i>	7,5	15,0	14,4	
	<i>Nº CFD < 10</i>	2	0	0	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	0,0%	0,0%	
714 Filosofia	<i>Nº Alunos</i>	1	0	6	7
	<i>Média exame</i>	90		113	109
	<i>Média CFD</i>	9,0		11,7	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1		2	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%		33,3%	
715 Física e Química A	<i>Nº Alunos</i>	1	5	16	22
	<i>Média exame</i>	73	80	105	098
	<i>Média CFD</i>	7,0	8,0	10,5	
	<i>Nº CFD < 10</i>	1	3	4	
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%	60,0%	25,0%	
319 Geografia C	<i>Nº Alunos</i>	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>	79			079
	<i>Média CFD</i>	8,0			
	<i>Nº CFD < 10</i>	1			
	<i>Taxa reprov.</i>	100,0%			
719 Geografia A	<i>Nº Alunos</i>	0	0	1	1
	<i>Média exame</i>			138	138
	<i>Média CFD</i>			14,0	
	<i>Nº CFD < 10</i>			0	
	<i>Taxa reprov.</i>			0,0%	
623 História A	<i>Nº Alunos</i>	1	0	9	10
	<i>Média exame</i>	155		124	127
	<i>Média CFD</i>	16,0		12,6	
	<i>Nº CFD < 10</i>	0		1	
	<i>Taxa reprov.</i>	0,0%		11,1%	

724 História da Cultura e das Artes	Nº Alunos	0	0	5	5
	Média exame			103	103
	Média CFD			10,2	
	Nº CFD < 10			2	
	Taxa reprov.			40,0%	
734 Literatura Portuguesa	Nº Alunos	0	1	0	1
	Média exame		96		096
	Média CFD		10,0		
	Nº CFD < 10		0		
	Taxa reprov.		0,0%		
635 Matemática A	Nº Alunos	1	8	21	30
	Média exame	77	93	94	093
	Média CFD	8,0	9,3	9,6	
	Nº CFD < 10	1	4	11	
	Taxa reprov.	100,0%	50,0%	52,4%	
735 Matemática B	Nº Alunos	0	0	1	1
	Média exame			115	115
	Média CFD			12,0	
	Nº CFD < 10			0	
	Taxa reprov.			0,0%	
835 Matemática Aplic. às Ciências Soc.	Nº Alunos	4	0	4	8
	Média exame	73		126	099
	Média CFD	7,3		13,0	
	Nº CFD < 10	3		1	
	Taxa reprov.	75,0%		25,0%	
639 Português	Nº Alunos	1	3	29	33
	Média exame	165	118	135	135
	Média CFD	17,0	10,7	13,7	
	Nº CFD < 10	0	1	3	
	Taxa reprov.	0,0%	33,3%	10,3%	
340 Psicologia B	Nº Alunos	1	0	0	1
	Média exame	115			115
	Média CFD	12,0			
	Nº CFD < 10	0			
	Taxa reprov.	0,0%			
550 Inglês	Nº Alunos	0	1	1	2
	Média exame		160	171	166
	Média CFD		16,0	17,0	
	Nº CFD < 10		0	0	
	Taxa reprov.		0,0%	0,0%	

Tabela 93 – Exames de Equivalência à Frequência

Código	Disciplina	2ª Fase			
		Nº de inscrições	Provas realizadas	Média	% de negativas (notas < 9,5)
340	Psicologia B	1	1	115	0%
311	Educação Física	1	1	132	0%
319	Geografia C	1	1	79	100%

V. Colocações

Tabela 93 – Totais gerais

Alunos inscritos para exame	764	
Tencionavam candidatar-se	406	53%
Apresentaram candidatura	314	77%
Foram colocados na 1ª fase	243	77%
Opção média de colocação	2,06	

Tabela 94 – Colocados por opção

1ª opção	118	49%
2ª opção	58	24%
3ª opção	30	12%
4ª opção	16	7%
5ª opção	14	6%
6ª opção	7	3%

Tabela 95 – Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior		Colocados	Opção colocação
9147	Gestão	13	2,15
9500	Enfermagem	13	2,15
L215	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	11	1,91

9853	Educação Básica	10	1,80
9119	Engenharia Informática	6	1,83
9123	Engenharia Mecânica	6	1,67
9707	Ciências do Desporto	6	2,33
9023	Ciências da Comunicação	5	2,20
9056	Contabilidade	5	1,80
9078	Direito	5	1,60
9081	Economia	5	2,00
9173	Gestão Hoteleira	5	1,60
9813	Medicina	5	1,60
9205	Marketing	4	2,50
9229	Relações Internacionais	4	2,00

Tabela 96 – Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior		Colocados	Opção colocação
1000	Universidade do Minho	89	1,71
1202	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	9	2,11
3042	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	9	1,89
3031	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	8	2,50
1105	Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia	7	1,43
3138	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	7	2,86
1203	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	6	3,33
3134	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	6	1,50
7010	Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem	6	1,50
0400	Universidade da Beira Interior	5	3,40
3043	Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	5	3,40
0300	Universidade de Aveiro	4	3,25
1104	Universidade do Porto – Faculdade de Economia	4	1,00

1204	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	4	2,75
3034	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – Escola Superior de Hotelaria e Turismo	4	1,75

10. Taxas de sucesso

Tabela 97 – Taxa de sucesso por ensino/modalidade/ano ou tipo

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	AEFH (%)	Nacional (%)
Pré-Escolar	100,0 %	99,8 %
Básico	99,3 %	96,5 %
Secundário	96,0 %	90,5 %
Científico-Humanísticos		
10º Ano	92,15	88,90
11º Ano	98,12	96,30
12º Ano	94,12	86,90
Profissional	99,70	90,64

De realçar que, em todos os ciclos e anos, a taxa de sucesso do AEFH é superior à taxa de sucesso a nível nacional.

11. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

I. Acompanhamento desenvolvido pela EMAEI

Tabela 98 – Número de alunos/medidas acompanhados pela EMAEI

nível de ensino	nº de crianças/alunos	medidas aplicadas	Prescindiram do apoio
JI	2	seletivas; acompanhadas pela ELI (equipa de intervenção Precoce)	
1ºano	8	universais	
1ºano	1	seletivas	
3º ano	1	adicional	
4º ano	3	adicional	
2º ano	30	universais	
2ºano	3	seletivas	
3º ano	6	seletivas	
3º ano	30	universais	
4º ano	7	seletivas	
4º ano	28	universais	
5º ano	12	universais	
5º ano	7	seletivas	
5ºano	1	adicional	
6ºano	19	universais	1 ee prescindiu do apoio
6ºano	10	seletivas	
6ºano	4	adicional	
7ºano	17	universais	
7ºano	5	seletivas	
7ºano	1	adicional	
8ºano	24	universais	3 ee prescindiram do apoio
8ºano	7	seletivas	1 ee prescindiram do apoio
8ºano		adicional	
9ºano	33	universais	4 ee prescindiram do apoio
9ºano	16	seletivas	2 ee prescindiram do apoio
9ºano	2	adicional	

10ºano	8	adicionais	11 prescindiram de apoio
10ºano	8	seletivas	
10ºano	141	universais	
11ºano	5	adicionais	
11ºano	11	seletivas	2 prescindiram do apoio
11ºano	78	universais	
12ºano	2	adicionais	
12ºano	6	seletivas	
12ºano	39	universais	6 prescindiram do apoio
TOTAL	575		

Os apoios lecionados aos alunos abrangidos pelo DL n.º 5/2018 de 6 de julho surtiram efeito, destacando-se aqui as suas fragilidades e aspetos a melhorar: a não formalização de todas as desistências e a falta de controle efetivos das presenças nos apoios, inviabilizou a análise da eficácia dos mesmos.

Como pontos fortes destaca-se o elevado empenho da maioria dos intervenientes que se traduziu em 1,7% de retenções no 10.º ano, 0,2% no 11º ano e 1,3% no 12º ano.

II. Apoio Educativo

1º Ciclo

Tabela 99 – Número de alunos do 1.º ciclo com apoio

Turma	Apoio educativo	PA
1ºASL	1	1
1ºBSL	3	4
1ºAP	1	1
2ºASL	3	3
2ºBSL	2	2
2ºAP	3	3
3ºASL	3	3
3ºBSL	4	4
3ºAP	5	5
4ºASL	0	1
4ºBSL	4	6
4ºCSL	8	8
4ºAP	2	2

12. Coadjuvações e oferta de escola

Coadjuvação na disciplina de matemática no 6º ano e no 7º ano

Tabela 100 – Coadjuvações no 2.º e 3.º ciclo na disciplina de Matemática e Ciências da Natureza

Turma	Coadjuvação
5ºA	Matemática (3 tempos)
5ºB	Matemática (2 tempos)
5ºC	Matemática (3 tempos)
5ºD	Matemática (3 tempos)
6ºA	Ciências da Natureza (2 tempos)
6ºB	Matemática (1 tempo); Ciências da Natureza (2 tempos)
6ºD	Matemática (2 tempos)
7ºA	Matemática (4 tempos)
7ºB	Matemática (4 tempos)
7ºC	Matemática (4 tempos)
7ºD	Matemática (4 tempos)
TOTAL	Matemática (30 tempos); Ciências da Natureza (4 tempos)

13. Contactos com os Encarregados de Educação

I. Educação Pré-escolar

Tabela 101 – Contactos das Educadoras com os Encarregados de Educação das crianças do Pré-escolar

Turma	Nº Alunos	Contactos com EE ao longo do ano	N.º EE na reunião de jul com Educadora	% de EE na reunião de jul com Educadora
JI A	24	381	10	41,7%
JI B	22	126	10	45,5%
JI	46	507		

II. Ensino Básico – 1.º ciclo

Tabela 102 – Contactos dos Professores Titulares de Turma com os Encarregados de Educação

Turma	Nº Alunos	Contactos com EE ao longo do ano	N.º EE na reunião de jul com Prof Titular	% de EE na reunião de jul com Prof Titular
1.A	20	424	18	90,0%
1.B	20	112	19	95,0%
1.AP	20	220	17	85,0%
1º ANO	60	756	54	90%
2.A	24	119	20	83,3%
2.B	23	263	18	78,3%
2.AP	24	619	22	91,7%
2º ANO	71	1001	60	85%
3.A	24	286	17	70,8%
3.B	25	34	18	72,0%
3.AP	24	433	20	83,3%
3º ANO	73	753	55	75%
4.A	24	109	23	95,8%
4.B	24	75	16	66,7%
4.AP	20	92	16	80,0%
4º ANO	68	276	55	81%
1º CICLO	272	2786	224	82%

III. Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos

Tabela 103 – Contactos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação do 2.º e 3.º ciclos

TURMA	N.º Alunos	Contactos ao longo do ano	N.º de EE na reunião de jun com DT	% de EE na reunião de jun com DT
5ºA	25	351	21	84
5ºB	22	244	19	86
5ºC	21	205	11	52
5ºD	27	569	21	78
5º ANO	95	1369	72	76
6ºA	26	401	20	77
6ºB	25	116	15	60
6ºC	17	253	15	88
6ºD	26	59	23	88
6º ANO	94	829	73	78
2º CICLO	189	2198	145	77
7ºA	25	887	15	60
7ºB	22	435	20	91
7ºC	24	235	11	46
7ºD	26	554	16	62
7º ANO	97	2111	62	64
8ºA	24	371	10	42
8ºB	25	235	21	84
8ºC	25	433	11	44
8ºD	23	698	15	65
8º ANO	97	1737	57	59
9ºA	27	251	18	67
9ºB	27	672	9	33
9ºC	27	105	6	22
9ºD	28	100	14	50
9º ANO	109	1128	47	43
3º CICLO	303	4976	166	55
2º e 3º CICLOS	492	7174	311	63

IV. *Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais*

Tabela 104 - Contactos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação dos alunos do 10.º e 11.º anos dos Cursos Científico-Humanísticos

10º ano	Nº de alunos	Contactos ao longo do ano	N.º de EE na reunião de jun com DT	% de EE na reunião de jun com DT
10AV1	28	15	18	64,3%
10CSE1	26			
10CSE2	26	40		
10CT1	25	10	20	80,0%
10CT2	24	10	19	79,2%
10CT3	26	58	13	50,0%
10CT4	26	469	23	88,5%
10CT5	27	6	20	74,1%
10CT6	27	214	21	77,8%
10CT7	26	65	16	61,5%
10LH1	26		14	53,8%
10LH2	25	240	17	68,0%
10LH3	27	41	19	70,4%
10LH4	25	69		
10LH5	29	874	14	48,3%
TOTAL	393	2111	214	54,5%

11º ano	Nº de alunos	Contactos ao longo do ano	N.º de EE na reunião de jun com DT	% de EE na reunião de jun com DT
11AV1	27	487	19	70,4%
11CSE1	26	24	11	42,3%
11CSE2	24	144	17	70,8%
11CT1	25	33	15	60,0%
11CT2	27	22	15	55,6%
11CT3	27	35	22	81,5%
11CT4	26	84	22	84,6%
11CT5	24	24	14	58,3%
11CT6	22	446	13	59,1%
11CT7	23	11	17	73,9%
11CT8	23	45	12	52,2%
11LH1	21	5		
11LH2	26	38	19	73,1%
11LH3	25	5	12	48,0%
11LH4	25	98	7	28,0%
TOTAL	371	1501	215	58,0%

Tabela 105 - Contactos dos Diretores de Turma/Curso com os Encarregados de Educação dos alunos do 12.º ano dos Cursos Científico-Humanísticos

12º ano CCH	Nº de alunos	Contactos ao longo do ano	N.º EE na reunião de jun com DT	% EE na reunião de jun com DT
12AV1	21	27	16	76,2%
12CSE1	28	36	13	46,4%
12CSE2	26	29	13	50,0%
12CT1	25	7	18	72,0%
12CT2	26	4	19	73,1%
12CT3	21	342	12	57,1%
12CT4	21	7	16	76,2%
12CT5	27	811	20	74,1%
12LH1	23	276	4	17,4%
12LH2	24	285	12	50,0%
12LH3	18	22	10	55,6%
12LH4	26	79	9	34,6%
TOTAL	286	1925	162	56,6%

Tabela 106- Contactos dos Diretores de Turma/Curso com os Encarregados de Educação dos alunos dos Cursos Profissionais

Cursos Profissionais	Nº de alunos	Contactos ao longo do ano	N.º EE na reunião de junho/julho com DT	% EE na reunião de junho/julho com DT
10TCM	22	72	11	50,0%
10TEA	22	119		
10TGRTDS	24	34	10	43,5%
10TMC	24	114	8	33,3%
10TSI	25	152	15	60,0%
11TCM	26	86		
11TDS	17	5	1	5,9%
11TEA	29	81	12	41,4%
11TMC	28	165		
11TSI	24	808		
12TCM	18	20	9	50,0%
12TEA	21	179	16	76,2%
12TMC	21	112		
12TQATSI	26	364	15	55,6%
TOTAL	327	2311	97	29,7%

14. Eqavet

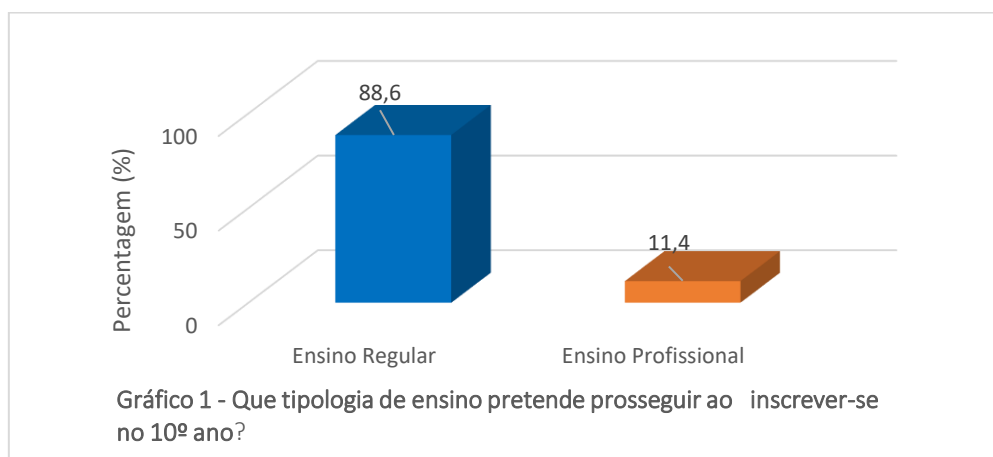
Relatório - Questionário aos alunos do 9º ano – Ajuste da oferta formativa

Foi feito um inquérito por questionário aos alunos do 9º ano da Escola Básica 2,3 Egas Moniz, do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, tendo como objetivo identificar as suas opções de inscrição no 10º ano, tanto relativamente à escolha da tipologia de ensino a prosseguir, como do curso a escolher, de forma a ajustar a oferta formativa do agrupamento. O questionário foi respondido por 88 alunos, do 9º ano que frequentam a escola.

Os resultados obtidos refletem as opções dos alunos por:

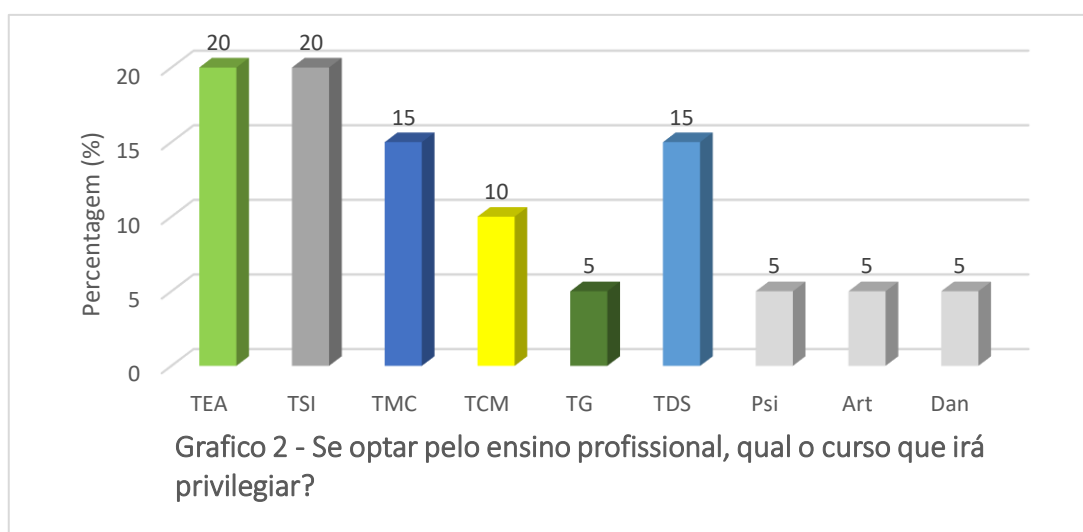
- Tipologia de ensino – Gráfico 1, construído a partir da totalidade de alunos que responderam ao inquérito (88);
- Cursos do Ensino Profissional – Gráfico 2, construído a partir de 20 respostas;
- Cursos do Ensino Regular – Gráfico 3, construído a partir de 82 respostas.

1 - Opção por tipologia de ensino



A partir da análise do Gráfico 1, verifica-se que uma percentagem elevada dos alunos pretende optar pelo ensino regular (88,6%).

2 – Opção por cursos do Ensino Profissional



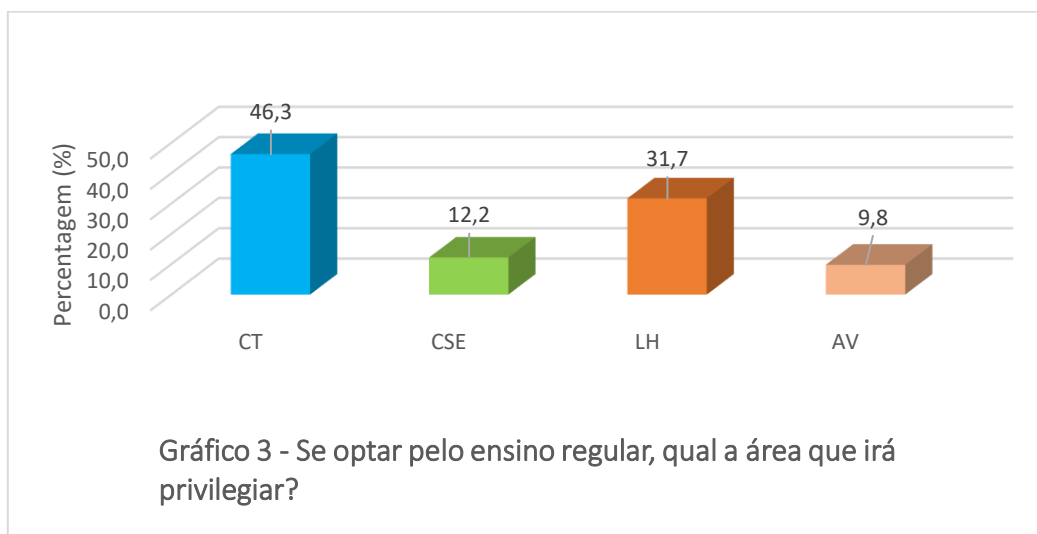
TEA – Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; **TSI** – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; **TMC** – Técnico de Mecatrónica; **TCM** – Técnico de Comércio; **TG** – Técnico de Geriatria; **TDS** – Técnico de Design; **Psi** – área da Psicologia; **Art** – área das Artes; **Dan** – área da Dança.

Relativamente aos alunos que indicaram opções por cursos do Ensino Profissional, verifica-se que

o curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informático, são os mais pretendidos. Nas respostas ao questionário e relativamente aos cursos oferecidos pela escola, todos tiveram respostas com exceção de Técnico de Controlo e Qualidade Alimentar e foram dadas respostas para cursos profissionais nas áreas da Psicologia, Artes e Dança que não fazem parte da oferta formativa.

É ainda de destacar que apenas 20 alunos (23% do total de alunos que responderam) optaram, na sua resposta, pela possibilidade de escolha de um curso do Ensino Profissional, denotando-se um ligeiro aumento em relação ao ano transato.

3 – Opção por cursos do Ensino Regular



CT – Ciências e Tecnologias; CSE – Ciências Socioeconómicas; LH – Línguas e Humanidades; AV – Artes Visuais.

Quanto à opção por curso do Ensino Regular, a via CT e LH, são as que reúnem maior preferência dos alunos que reponderam ao questionário.

Assim, será relevante dar continuidade à estratégia, que tem vindo a ser implementada, de realização de sessões de esclarecimento acerca dos vários percursos formativos, planos de estudo, prosseguimento de estudos de nível superior e saídas profissionais, para os alunos do 9º ano das várias escolas do concelho e seus encarregados de educação, uma vez que existiu apenas um ligeiro aumento das respostas que vão de encontro à possibilidade de prosseguirem os seus estudos através de um curso profissional.

Este inquérito por questionário foi aplicado a 140 formandos, sendo 49 do 10º ano, 75 do 11º e 16 do 12º ano. Pretende-se, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos alunos, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento dos alunos na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4. Foi, também, determinada, para cada item, a média de satisfação/concordância, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação/concordância, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, complementa a informação relativa à taxa de satisfação/concordância, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A)** Grau de satisfação face a expectativas iniciais;
- B)** Relação com a comunidade escolar;
- C)** Qualidade de equipamento e infraestruturas escolares;
- D)** Horário de Formação;
- E)** Avaliação da qualidade docente;
- F)** Relação entre escola, FCT e preparação para a vida ativa;
- G)** Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação.

Análise dos resultados

A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais

Os formandos afirmam estar satisfeitos com a formação a que tiveram acesso neste ano letivo (93,6%), um resultado muito satisfatório.

Para além do trabalho docente ser de reconhecida qualidade, como se poderá verificar

noutros parâmetros mais à frente analisados, pode salientar-se que para tal também contribui o facto de 68,5% dos alunos estarem a frequentar o curso que pretendiam.

B) Relação com a Comunidade Escolar

Com efeito, apraz salientar que 86,5% dos formandos inquiridos afirma existir uma boa relação entre formadores e formandos. Tal poderá ser uma das razões fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizagem profícuo e propiciador de satisfação por parte dos nossos alunos.

Paralelamente, 75,8% dos formandos indica que o ambiente da turma é o adequado ao processo ensino/aprendizagem.

Por sua vez, cerca de 95,0% dos inquiridos afirma existir uma boa relação entre auxiliares de ação educativa e formandos, opinião consensual entre os formandos dos diferentes níveis de escolaridade.

Por fim, 84,2% dos inquiridos acredita que os diferentes órgãos de gestão estão atentos aos interesses dos formandos, mais um resultado extremamente positivo.

C) Qualidade de equipamento e infraestruturas escolares

Da mesma forma, verificou-se que cerca de 86,4% dos inquiridos considera que a escola está bem equipada, opinião consensual entre os formandos dos diferentes anos de escolaridade. Entrando mais especificamente na aferição de opiniões relativas aos espaços destinados à formação tecnológica de cada curso, os resultados mantêm-se em linha, com cerca de 87,8% dos inquiridos a fazer uma avaliação positiva ou muito positiva dos mesmos.

Quanto aos equipamentos e materiais destinados à referida formação tecnológica, os mesmos foram considerados adequados por 89,8% dos inquiridos.

Paralelamente, cerca de 87,8% dos formandos considera os materiais de apoio disponibilizados nas diferentes disciplinas como sendo adequados.

D) Horário de Formação

Apesar do esforço realizado pela equipa diretiva nesse sentido, apenas 61,4% dos inquiridos considera o horário de formação conveniente, sendo este, um aspeto a ter em conta, como ponto a melhorar.

E) Avaliação da qualidade docente

Reforçando o que atrás foi referido, questionados acerca de se consideram que os

formadores preparam adequadamente as sessões de formação, 95,0% dos inquiridos respondem que sim, o que vem reforçar sobremaneira o reconhecimento pelo trabalho docente de qualidade segundo o qual assenta a filosofia de trabalho do nosso ensino profissional.

86,4% dos formandos consideram que os formadores orientam as sessões de forma clara e motivadora, 90,7% consideram que a linguagem utilizada pelos formadores é acessível e esclarecedora e 93,5% afirma que os seus formadores se demonstram acessíveis para o esclarecimento de dúvidas.

Este parâmetro, na sua globalidade apresenta resultados semelhantes quando nos focalizamos em cada nível de escolaridade; é de ressaltar que esta secção relativa unicamente à prestação dos nossos docentes é aquela que apresenta menor percentagem de opiniões negativas.

Os itens destas cinco primeiras áreas foram respondidos pela totalidade dos alunos, desde o 10º ao 12º ano de escolaridade. Na tabela que se segue apresenta-se um resumo dos resultados obtidos. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
1) Na globalidade sinto-me satisfeito com formação a que tive acesso este ano	96,7	93,6	3,4	3,4
2) Este é o curso que sempre quis frequentar	73,7	68,5	3,3	3,5
3) Em geral, existe uma boa relação entre formadores e formandos	89,7	86,5	3,4	3,4
4) O ambiente da turma é o adequado ao processo de ensino/ aprendizagem	86,8	75,8	3,4	3,4
5) Em geral, existe boa relação entre funcionários e formandos	92,9	95,0	3,5	3,6
6) Os órgãos de gestão/ direção da escola estão atentos aos interesses dos formandos	89,6	84,2	3,3	3,3
7) Considero que a minha escola está bem equipada	91,0	86,4	3,4	3,4
8) Os espaços destinados para a formação, geral do meu curso, são adequados	94,9	87,8	3,4	3,4
9) Os equipamentos e materiais destinados para a formação tecnológica do meu curso, são adequados	85,4	89,8	3,4	3,4
10) Na generalidade das disciplinas os materiais de apoio foram adequados	89,2	87,8	3,4	3,4
11) O horário de formação é o conveniente	53,0	61,4	3,3	3,3
12) Os meus formadores preparam convenientemente as sessões de formação	93,0	95,0	3,4	3,3
13) Os meus formadores orientam as suas sessões de forma clara e motivadora	85,0	86,4	3,3	3,3

14) Os meus formadores apresentam uma linguagem acessível e esclarecedora	90,6	90,7	3,4	3,3
15) Os meus formadores demonstram-se acessíveis para o esclarecimento de dúvidas	92,5	93,5	3,4	3,4

São de destacar as elevadas taxas de satisfação, $\geq 85\%$, na grande maioria dos itens. O item 11) “O horário de formação é o conveniente” apresentou o valor mais baixo de todos, 61,4%, mas, no entanto, verificou-se um aumento relativamente ao ano letivo anterior, provavelmente revelador do esforço da equipa diretiva no sentido de fazer horários de formação mais adequados. Em relação ao item 2) “Este é o curso que sempre quis frequentar”, este apresentou o valor de 68,5%, no entanto, considera-se que a taxa obtida é satisfatória pois, neste mesmo inquérito, 78,5% dos alunos discordaram da afirmação “Estou desiludido com o curso que frequento”. A análise dos valores obtidos para a média de satisfação permite percecionar quais as áreas em que, apesar de obtida uma taxa de satisfação elevada, poderão ser definidas oportunidades de melhoria.

F) Relação entre escola, FCT e preparação para a vida ativa

Este ponto apenas foi colocado aos formandos do **12º ano**, por serem os únicos com experiência de trabalho efetivo em ambiente empresarial. Assim podemos verificar que:

- 1) 87,5% dos inquiridos considera que a escola proporciona contactos de qualidade com a realidade do mundo de trabalho;
- 2) 50,0% teve outros contactos com o mundo do trabalho para além da FCT;
- 3) 100,0% considera a sua experiência de FCT muito positiva;
- 4) 93,8% considera que a experiência em FCT tem permitido aperfeiçoar conhecimentos técnicos;
- 5) 93,8% dos formandos do 12º ano considera que a FCT tem ajudado a clarificar a sua escolha profissional;
- 6) 75,0% compreendeu, através da sua experiência ao longo da FCT, a necessidade de constante atualização e estudo da área que pretende seguir;
- 7) 87,6% dos inquiridos considera que estará bem preparado para exercer a sua atividade profissional, após a conclusão do seu curso;
- 8) 87,6% dos formandos afirma estar bem preparado para ingressar no ensino superior.

Na tabela que se segue, é apresentado um resumo dos resultados obtidos. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
1) A escola proporciona contactos de qualidade com a realidade do mundo de trabalho	85,0	87,5	3,5	3,4
2) Para além da FCT, tenho tido outros contactos com a realidade do mundo de trabalho	72,5	50,0	3,4	3,4
3) A minha experiência em FCT tem sido positiva	90,0	100,0	3,6	3,5
4) A minha experiência em FCT tem permitido aperfeiçoar conhecimentos técnicos	92,5	93,8	3,6	3,4
5) A minha experiência em FCT tem ajudado a clarificar a minha escolha profissional	90,0	93,8	3,6	3,5
6) A minha experiência em FCT tem alertado para a necessidade de atualização e estudo constantes	82,5	75,0	3,6	3,5
7) Uma vez acabado o curso considero que estarei bem preparado para poder exercer a atividade profissional que irei escolher	87,5	87,6	3,3	3,4
8) Uma vez acabado o curso considero que estarei bem preparado para poder ingressar no ensino superior	80,0	87,6	3,4	3,4

A taxa de satisfação mais baixa foi obtida para o item 2), 50%, indiciando como área de melhoria a possibilidade de proporcionar aos formandos mais oportunidades de contacto com a realidade do mundo do trabalho. Tal como já referido acima, a análise dos valores obtidos para a média de satisfação permite perceber quais as áreas em que, apesar de obtida uma taxa de satisfação elevada, poderão ser definidas oportunidades de melhoria.

G) Sugestões de Melhoria

Quando questionados sobre que sugestões teriam para melhorar o funcionamento do ensino profissional, em linha com o que acima foi plasmado, uma maioria dos alunos afirma não sentir necessidade de alterar nada do essencial do funcionamento do nosso Ensino Profissional. Não obstante, indicam algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos: renovação dos equipamentos, melhoria dos horários do 10º e 11º anos de escolaridade, criação de salas específicas de cada curso, em especial para o curso de Técnico de Comércio e mais salas com computadores.

Podemos ver a síntese das respostas obtidas no quadro abaixo apresentado.

Sugestões de Melhoria	Percentagem
Funcionamento escola é bom/ Nada a sugerir	39,56%

Melhores horários/ menos carga horária nos 10º e 11º	19,78%
Renovação equipamentos (computadores/ maquinaria/ reagentes)	18,68%
Criação de salas próprias para cursos (Comércio)	7,69%
Mais salas com computadores	6,59%
Ensino mais prático	4,40%
Mais visitas de estudo	2,20%
Melhorar comportamento alunos	1,10%

H) Propostas de Oferta Educativa futura

Fruto, possivelmente, do bem-estar geral manifestado pelos nossos alunos face à sua formação, a esmagadora maioria propõe o seu próprio curso como prioritário nas opções a tomar pela escola. Sendo certo que aqui a indecisão na escolha é mais evidente, é de salientar, pelo apresentado no quadro abaixo, que a oferta da nossa escola está alinhada com a opinião daqueles que propõe opções futuras de ofertas educativas.

Sugestões de Oferta Educativa	Percentagem
Comércio	21,11%
Não tem opinião	18,89%
Mecatrónica	12,22%
Eletrónica	11,11%
Gestão e Programação Sistemas Informáticos	10,00%
Auxiliar de Infância	4,44%
Desporto	4,44%
Fotografia	3,33%
Geriatrica	3,33%
Restauração	3,33%
Marketing	3,33%
Design	2,22%
Auxiliar de Saúde	1,11%
Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	1,11%

Considerações finais

A maioria dos nossos formandos têm uma excelente impressão quer dos docentes com quem têm contactado no seu percurso, quer, relativamente às infraestruturas e equipamentos da escola que consideram que são adequados para a efetivação da sua formação. A percentagem de opiniões negativas expressas é relativamente baixa, estando em média próxima dos 4%.

Não obstante, as oportunidades de melhoria devem ser tidas em linha de conta, por forma a prosseguir o caminho de elevação da qualidade do nosso ensino: situações como a renovação dos equipamentos, melhoria dos horários do 10º e 11º anos de escolaridade, criação de salas específicas de cada curso, em especial para o curso de Técnico de Comércio, mais salas com computadores e criação de situações que possam proporcionar aos formandos mais oportunidades de contacto com a realidade do mundo do trabalho deverão ser tidas em conta e alvo de reflexão ao nível de Conselho Pedagógico e Departamentos, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

Análise Estatística dos Inquéritos de Avaliação da qualidade do Ensino Profissional pelos formadores

Este inquérito foi aplicado a 63 formadores, sendo 6,3% formadores do Curso Profissional de Comércio, 17,5% do Curso Profissional de Técnico de Design Industrial, 17,5% do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores, 7,9% do Curso Profissional Técnico de Geriatria, 17,5% do Curso Profissional Técnico de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos, 22,2% do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica e 11,1% do Curso Profissional Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar. Destes, 38,1% a darem formação ao 10º ano, 30,2% ao 11º ano e 31,7% ao 12º ano, sendo que 25,4% dão formação na componente científica, 25,4% na componente sociocultural e 49,2% na componente tecnológica.

O mesmo inquérito visa aferir a opinião dos nossos formadores acerca da qualidade do ensino ministrado, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3– Satisfeito; 4 – Muito satisfeito

Para cada item do questionário, foi determinada a taxa de satisfação a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação, considerando para o seu apuramento estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, irá complementar a informação relativa à taxa de satisfação, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Satisfeito ou do nível 4 – Muito satisfeito.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- 1) Competências Técnicas;
- 2) Planeamento e organização;
- 3) Responsabilidade e autonomia;
- 4) Comunicação e relações interpessoais;
- 5) Trabalho em equipa;
- 6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso.

Análise dos resultados

1) Competências Técnicas

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área das competências técnicas, assim como a média global obtida para cada um dos três parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
1) Competências técnicas				
A) Conhecimentos	87,9	77,8	3,2	3,1
B) Utilização de recursos, ferramentas e equipamentos	97,6	85,7	3,3	3,2
C) Realização de procedimentos	87,8	84,1	3,4	3,2
Média global	91,1	82,5 ↘	3,3	3,2 ↘

Relativamente às competências técnicas pode verificar-se que os graus de satisfação são elevados, na generalidade. Assim, analisando os resultados obtidos, é possível verificar que item onde o grau de satisfação é menor continua a ser o item A) **Conhecimentos**. Os restantes itens apresentam um grau de satisfação acima dos 80%, com uma média global de 82,5%.

2) Planeamento e organização

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área do planeamento e organização, assim

como a média global obtida para cada um dos três parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
2) Planeamento e organização				
A) Aplicação de procedimentos e de conhecimentos a novas situações	87,9	73,0	3,2	3,1
B) Execução de tarefas nos prazos definidos	90,2	71,4	3,3	3,4
C) Definição de prioridades na realização de tarefas de forma a cumprir o estabelecido	90,2	71,4	3,2	3,3
Média global	89,4	72,0 ↘	3,2	3,2 →

Assim, analisando os resultados obtidos, é possível verificar a média global se situa nos 72%, sendo que embora os níveis de satisfação sejam satisfatórios, há alguns aspetos a melhorar, a este nível.

3) Responsabilidade e autonomia

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área da responsabilidade e autonomia, assim como a média global obtida para cada um dos quatro parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
3) Responsabilidade e autonomia				
A) Disponibilidade	95,1	82,5	3,5	3,3
B) Proatividade antecipando necessidades	78,1	63,5	3,2	3,2
C) Propostas de soluções úteis para a resolução de problemas	87,8	77,8	3,2	3,1
D) Autonomia na realização das tarefas	82,9	69,8	3,3	3,2
Média global	86,0	73,4 ↘	3,3	3,2 ↘

O item responsabilidade e autonomia apresentou um grau de satisfação de 73,4%, verificando-se que a autonomia foi o item que menor satisfação mereceu por parte dos inquiridos, sendo de 3,2 a média de satisfação global.

4) Comunicação e relações interpessoais

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área da comunicação e relações interpessoais, assim como a média global obtida para cada um dos cinco parâmetros determinados. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
4) Comunicação e relações interpessoais				
A) Compreensão do que lhe é transmitido	96,4	84,1	3,2	3,2
B) Capacidade de comunicar oralmente com clareza	85,4	73,0	3,2	3,2
C) Compreensão de textos informativos/descritivos da área	87,8	69,8	3,2	3,2
D) Redação de textos informativos/descritivos da área	70,8	61,9	3,1	3,1
E) Criação de empatia com quem comunica	96,4	93,7	3,5	3,4
Média global	87,3	76,5 ↘	3,3	3,2 ↘

Verifica-se que, tal como no ano letivo anterior, o item onde o grau de satisfação é menor continua a ser o item D) **Redação de textos informativos/descritivos da área**, tendo mesmo havido uma diminuição de 70,8% para 61,9% neste item, o que pressupõe uma área de melhoria a ser trabalhada.

5) Trabalho em equipa

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação para cada item avaliado dentro da área do trabalho em equipa, assim como a média global obtida para cada um dos três parâmetros determinados. Para perceber melhor

a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
5) Trabalho em equipa				
A) Relacionamento com superiores hierárquicos	100,0	93,7	3,5	3,4
B) Relacionamento com os pares	100,0	93,7	3,5	3,4
C) Colaboração para resolver objetivos comuns	96,3	93,7	3,5	3,4
Média global	98,8	93,7 ↘	3,5	3,4 ↘

Assim, os resultados obtidos permitem concluir que, neste parâmetro, a taxa de satisfação global se localiza acima os 90%, encontrando-nos no domínio do muito satisfeito.

6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso

Na tabela que se segue, apresentam-se os valores obtidos da taxa de satisfação e da média de satisfação. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)		Média de satisfação	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2020/2021
6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso				
A) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso	93,9	84,1 ↘	3,4	3,4 →

Observações/sugestões de melhoria/formadores

De seguida, listam-se algumas observações/sugestões que foram mencionadas de forma mais ou menos repetida dentro da possibilidade de resposta aberta que o questionário permitiu, começando nas repetidas com maior frequência e terminando em sugestões pontuais.

- Maior autonomia a nível curricular, onde os módulos deveriam ser mais simplificados e menos desenvolvidos, nomeadamente adaptação das aprendizagens essenciais das disciplinas científicas, uma vez que estão muitas vezes desfasadas dos pré-requisitos que a maior parte dos alunos possui aquando da conclusão do 3º ciclo e também das suas ambições académicas.

- Ao longo do ano o Conselho de Turma deve consolidar a concertação de estratégias bem definidas entre todos os professores de forma a encontrar possíveis soluções para os problemas evidenciados.

- A escola deverá, ainda:

- atender ao perfil dos alunos antes de se inscreverem no curso;
- continuar a apostar na definição de objetivos individuais e avaliação das expectativas dos alunos, à entrada, durante e no final do curso;
- continuar a investir em materiais/recursos necessários para o sucesso deste curso;
- continuar a estabelecer parcerias com parceiros estratégicos (hospital, centro de saúde, bombeiros; instituições de idosos diversas ...), promovendo o contacto mais frequente e a realização de atividades em contextos laborais específicos;
- continuar a apostar no planeamento com diferentes parceiros, grupos de pares de professores do curso;
- continuar a fomentar a realização de atividades mais práticas, direcionadas para o mercado de trabalho;
- continuar a investir em situações e contextos que coloquem a necessidade aos alunos de desenvolverem soft skills.
- continuar a apostar na formação de professores;
- continuar a incentivar os EE para colaborarem com a Escola, procurando sensibilizar os seus educandos para a necessidade de alterarem os seus hábitos e corresponderem ao trabalho escolar.

- Os alunos deverão:

- ser mais persistentes e de investir mais na sistematização de ideias e na produção de textos sobre os conteúdos que são trabalhados em sala de aula;
- estar mais conscientes da opção do curso escolhido;
- ter maior sentido de responsabilidade da importância no cumprimento das tarefas programáticas, bem como maior empenho e interesse na sua vida académica;
- aproveitar melhor o seu tempo letivo;
- frequentar mais as aulas e apoio, estar mais atentos, mais participativos e mais

empenhados nas aulas, de modo a aumentarem a sua produtividade e, consequentemente, melhorarem os resultados.

- Foram ainda apresentadas outras sugestões, como:

- diminuir a burocracia inerente às especificidades do Ensino Profissional também iria permitir que os professores se pudessem concentrar e dedicar mais às suas competências pedagógicas;
- o reduzido número de alunos, dificulta o rendimento e eficácia das atividades, por isso, apostar num maior número de alunos, seria o ideal, para o curso funcionar em excelência;
- sensibilização aos alunos para a pertinência da aquisição das aprendizagens de índole sociocultural;
- sala específica para o curso;
- desdobramento nas disciplinas socioculturais;
- maior apoio da parte dos serviços de Psicologia aos alunos, individualmente.

Considerações finais

A maioria dos nossos formadores faz uma avaliação positiva das evidências reveladas pelos formandos nos diferentes domínios avaliados, sendo notório que estamos no bom caminho no que respeita ao desenvolvimento de competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, pese embora se entenda que um dos aspetos, que mais devem merecer a nossa atenção são as competências dos formandos na área da capacidade de comunicação e compreensão oral e escrita, bem como a sua autonomia. A avaliação da capacidade de trabalho em equipa também se revelou bastante positiva. No entanto, convém salientar que os níveis de satisfação desceram na generalidade em relação aquilo que se verificou no ano anterior, não sendo fácil estabelecer a comparação e perceber as razões, já que trabalhamos com variáveis diferentes que podem ter influenciado os resultados, dado que, nos anos transatos, os alunos estiveram, durante parte do ano letivo, em casa e que este ano isso não aconteceu, embora tenha havido ausências, a nível individual de uma grande parte dos alunos devido à Covid 19, que tiveram de ser acompanhados à distância, já que ainda estamos a sofrer os efeitos da pandemia o que retira sustentabilidade às comparações, acrescentando variáveis não controladas aos resultados.

Deve salientar-se que as médias globais da taxa de satisfação obtidas nas várias áreas analisadas se situaram entre 72,0% e 93,7%, constatando-se, no entanto, uma ligeira diminuição em

relação ao anterior, a qual deverá ser objeto de reflexão, dando atenção às sugestões e observações apresentadas pelos docentes neste inquérito.

Assim, estes resultados revelam-se satisfatórios face às metas a que nos propomos alcançar, embora existam algumas situações que se apresentem como desafios, com aspetos a melhorar. Estes desafios devem ser encarados como uma oportunidade de fazermos melhor e elevarmos, ainda mais, a qualidade da formação que praticamos. Devem merecer especial atenção a capacidade de comunicação e de compreensão oral e escrita, bem como as questões relacionadas com a proatividade e autonomia na resolução de problemas.

Análise Estatística dos Inquéritos de Satisfação dos Encarregados de Educação dos Alunos dos Cursos do Ensino Profissional

Este inquérito foi respondido por 101 encarregados de educação de formandos dos vários cursos profissionais, com a seguinte distribuição pelos três anos:

- 10º ano: 37 respostas;
- 11º ano: 57 respostas;
- 12º ano: 7 respostas.

Pretende-se, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos encarregados de educação, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado ao seu educando, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. A aplicação deste inquérito visa ainda conhecer e compreender as opiniões/sugestões de um importante *stackholder* do ensino profissional e uma das partes interessadas externas, classificada como muito relevante, permitindo assim, a identificação das suas necessidades e expetativas. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento dos encarregados de educação na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, tal como tal como proposto no Plano de Melhoria, no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

- 1 - Discordo Totalmente;
- 2 – Discordo;
- 3– Concordo;
- 4 – Concordo Totalmente.

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação/concordância, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação/concordância, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, complementa a informação

relativa à taxa de satisfação/concordância, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais;
- B) Relação com a comunidade escolar;
- C) Prosseguimento de estudos no ensino superior;
- D) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação.
- E) Propostas de oferta educativa futura.

Análise dos Resultados

A) Grau de Satisfação face a expectativas iniciais

Na tabela que se segue é apresentado o resumo dos resultados obtidos relativos ao grau de satisfação face aos itens que considerámos como expectativas iniciais e fundamentais para os encarregados de educação. Para melhor compreensão e perceção relativamente à evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Tabela 107 - Grau de satisfação face a expectativas iniciais

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais				
1) Na globalidade, sinto-me satisfeito com a escola que o meu educando frequenta.	99,3	96,1	3,6	3,5
2) Na globalidade, sinto que a escola prepara o meu educando para o futuro.	94,9	95,1	3,6	3,5
3) Sinto que o meu educando aprende.	94,9	94,1	3,5	3,4
4) Sinto que o meu educando está em segurança nesta escola.	97,8	95,0	3,6	3,5
Média global	96,7	95,1	3,6	3,5

A análise da Tabela 107 permite retirar as seguintes conclusões:

- percebe-se que grande parte dos encarregados de educação, 96,1%, considerou, na globalidade, sentir-se satisfeito com a escola que o seu educando frequenta;

- uma percentagem muito elevada (95,1%) respondeu que sente que o seu educando aprende e que, na globalidade, a escola o prepara para o futuro;
- relativamente ao aspeto da segurança, 95,0% dos encarregados de educação consideram que o seu educando está em segurança na escola;
- Em termos da média global, verificou-se um ligeiro recuo da taxa de satisfação/concordância, relativamente ao ano letivo anterior, acompanhado de uma diminuição, também ligeira, da média de satisfação/concordância de 3,6 para 3,5, indicando que, nas respostas obtidas, há predominância do nível mais elevado de satisfação (nível 4).

Assim, a partir destes resultados, é possível concluir que, tal como no ano letivo anterior, existe um elevado grau de satisfação em relação a expectativas consideradas fundamentais do ponto de vista dos encarregados de educação: a escola a oferecer um ensino de qualidade que prepara os alunos para a vida; a escola a ser um lugar onde os encarregados de educação sentem que os seus educandos estão seguros.

B) Relação com a comunidade escolar

São apresentados, na Tabela 108 - Relação com a comunidade escolar, o resumo dos resultados obtidos em itens relativos à relação escola/encarregado de educação, considerando áreas importantes, quer ao nível do conhecimento da vida escolar dos seus educandos, quer ao nível da participação dos encarregados de educação na mesma. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo 2020/2021.

Tabela 108 - Relação com a comunidade escolar

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
B) Relação com a comunidade escolar				
6) Tenho facilidade em contactar com o Diretor de Turma.	97,8	93,1	3,7	3,7
7) Os professores do meu educando são exigentes.	88,4	81,2	3,3	3,2
8) O Pessoal não docente tem um papel educativo na escola.	87,0	87,2	3,4	3,3
9) A Escola faculta-me a informação necessária sobre os assuntos relacionados com o meu educando.	94,2	96,0	3,5	3,5
10) A página da internet do Agrupamento satisfaz as minhas necessidades.	89,2	93,0	3,4	3,4

11) Conheço documentos orientadores da escola, tais como: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos cursos profissionalizantes, Regulamento geral de avaliação dos alunos, Regulamento disciplinar dos alunos, Plano Anual de Atividades.	87,0	84,1	3,3	3,3
12) Conheço os critérios específicos de avaliação do meu educando.	95,0	95,0	3,4	3,4
13) Fui convidado a participar nas atividades da escola.	63,1	73,3	3,3	3,4
Média global	87,7	83,3	3,4	3,4

Analisando os resultados obtidos no item 6) é possível constatar a elevada taxa de satisfação, acompanhada de elevada média de satisfação, tal como já tinha acontecido no ano letivo anterior, indicando que a grande maioria dos encarregados de educação considera muito satisfatória a comunicação com o diretor de turma.

Em relação à perceção da exigência dos docentes, item 7), a taxa de satisfação/concordância obtida é elevada, no entanto verificou-se uma descida face ao ano letivo transato. Ainda assim a média de satisfação/concordância de 3,2 parece indiciar, tal como já se tinha verificado no ano letivo anterior, que os encarregados de educação consideram que os docentes deveriam ser mais exigentes com os seus educandos. Este é um ponto importante de análise e reflexão para a comunidade educativa, particularmente para os órgãos de influência pedagógica no âmbito do ensino profissional.

A taxa de concordância obtida no item 8) registou uma subida ligeira, indicando que a grande maioria dos encarregados de educação reconhece o papel educativo do pessoal não docente.

Relativamente aos outros itens aqui analisados, pontos 10, 11 e 12, é possível concluir que o conhecimento por consulta da página do agrupamento dos documentos orientadores da escola e dos critérios específicos de avaliação aumentou ou manteve os resultados, o que parece indiciar que o esforço que tem vindo a ser feito pelo agrupamento, no sentido de melhorar a comunicação com os encarregados de educação, estará a ter o impacto desejado.

Poderá verificar-se que 73,3% dos encarregados de educação considera que é convidado a participar nas atividades da escola, um aumento significativo face ao ano anterior, o que vai de encontro à conclusão já retirada para os itens 10 a 12. Aqui ainda poderemos salvaguardar o contexto global relativo à Pandemia COVID 19 que impossibilitou ou limitou a realização de atividades, particularmente presenciais ou de envolvimento da comunidade escolar.

C) Prosseguimento de estudos no ensino superior

Por análise do item 14) do questionário, verificou-se que uma percentagem muito elevada dos encarregados de educação, 91,1%, gostaria que os seus educandos ingressassem no ensino superior, tal como já se tinha verificado no ano letivo anterior (91,3%).

D) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação

No item 15) do inquérito que se analisa neste documento, os encarregados de educação tinham disponível um campo aberto para indicar sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação. Entre as 101 respostas, 48 apontam para uma satisfação integral relativamente à relação escola/encarregado de educação, o que corresponde a uma percentagem de 47,5%. De entre estas respostas há um reforço desta opinião através da referência explícita que esta relação é excelente e corresponde integralmente às expectativas dos encarregados de educação. Verificam-se ainda elogios ao trabalho dos diretores de turma e às plataformas de comunicação usadas pelos diretores de turma e pela escola.

Uma percentagem reduzida dos encarregados de educação usa o campo aberto para indicar que não sabe/não pretende sugerir melhorias, menos de 6%, o que corresponde a 6 respostas.

Analisando a globalidade das sugestões de melhoria da relação escola/encarregado de educação verifica-se também que muitos encarregados de educação não responderam concretamente ao que lhes foi solicitado e usaram este campo para indicar sugestões de melhoria do ensino profissional da escola.

Da análise destas sugestões apresenta-se uma sumula dividida pelas temáticas a que se referem.

- 1. Comunicação escola/encarregados de educação e meios de comunicação usados:**
 - melhorar as potencialidades da plataforma GIAE;
 - melhorar o site da escola e/ou usar mais esta plataforma para comunicação com os encarregados de educação;
 - alargar o horário de atendimento do diretor de turma.

- 2. Recursos físicos e materiais afetos ao ensino profissional:**
 - criar uma sala dedicada ao Curso Técnico de Comércio;
 - disponibilizar materiais gratuitos para o Curso Técnico de Design Industrial;
 - disponibilizar mais sofás/equipamentos nos locais de descanso e lazer dos alunos;
 - criar uma oficina ou implementar protocolos para os alunos acederem a oficinas fora da escola;
 - criar um centro de apoio ao estudo.

3. Qualidade do ensino:

- implementar uma política de maior exigência e rigor quer no que respeita à disciplina na sala de aula e à autoridade do professor; quer em relação ao rigor académico;
- oferecer um ensino mais prático;
- criar maior relação com o mercado de trabalho;
- permitir mais tempo de formação em contextos reais de trabalho;
- criar mais ligação entre o ensino profissional e o ensino superior durante o curso;
- fomentar melhor comunicação entre aluno/professor.

E) Propostas de formação educativa futura

Neste ponto cerca de 63% dos encarregados de educação não responderam ou referiram não ter opinião. Todos os cursos já existentes na atual oferta de formação educativa foram referidos por 4% dos encarregados de educação, tendo alguns especificado que a consideram adequada às necessidades atuais dos jovens e do mercado de trabalho. Algumas propostas apontaram para um curso específico, nomeadamente:

- Técnico de Mecatrónica - 4%;
- Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 4%;
- Técnico de Desporto – 3%;
- Técnico de Comércio, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, – 2%;
- Técnico de Geriatria, Técnico de Design Industrial, Técnico de Cozinha, Técnico de Fotografia, Técnico de Turismo, Técnico de Animação Sociocultural – 1%.
- Técnico de Farmácia, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Marketing, Técnico de Eletricidade, Técnico de Segurança, Técnico de Psicologia, Técnico de Cabeleireira – referidos pontualmente.

Considerações finais

A análise dos dados recolhidos através dos Inquéritos de Satisfação dos Encarregados de Educação permite concluir que, na sua maioria, os encarregados de educação dos formandos dos cursos profissionais revelam satisfação com o trabalho desenvolvido pela escola. A análise realizada em todos os pontos deste documento espelha essa satisfação.

O número significativo de respostas ao Inquérito e o número significativo de sugestões apresentadas (em campo aberto) pelos encarregados de educação, indicia, por um lado, que os visados estão informados e, por outro, que estão envolvidos no processo de ensino/aprendizagem.

Também se poderá verificar uma consistência nos resultados obtidos através deste instrumento nos últimos anos letivos, não se tendo verificado desvios significativos nos resultados dos últimos 3 anos letivos.

No entanto, a partir da análise dos resultados, são percecionadas áreas de melhoria que deverão ser tidas em linha de conta, na perspetiva da melhoria contínua da qualidade do nosso ensino, indo ao encontro dos princípios e valores explicitados no Projeto Educativo do Agrupamento e dos princípios do quadro EQAVET, que pressupõem o envolvimento de todas as partes interessadas na identificação e implementação de áreas de melhoria.

Da análise do documento poder-se-ão destacar as seguintes áreas para reflexão no Conselho Pedagógico e nos Departamentos:

- comunicação com os encarregados de educação, nomeadamente no que respeita à estratégia e às plataformas usadas na comunicação;
- envolvimento dos encarregados de educação nas atividades da escola e globalmente na comunidade escolar;
- relacionamento com o mercado de trabalho e com o ensino superior, ou seja, estabelecimento de pontes entre a escola e o futuro pós-secundário;
- melhoria da imagem social do ensino profissional, valorizando os alunos e a formação ministrada;
- envolvimento dos alunos do ensino profissional em atividades da comunidade escolar; em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- investimento em recursos materiais e em instalações específicas;
- estabelecimento de parcerias alargadas com empresas/instituições/associações do meio local/regional.

Análise Estatística dos Inquéritos de Satisfação dos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

Este inquérito foi respondido por 24 elementos da comunidade não docente que assumem funções de assistente técnico ou assistente operacional na Escola Secundária Francisco de Holanda, escola do agrupamento onde são lecionados os Cursos Profissionais. Pretende-se, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação do pessoal não docente, quer relativamente a itens relacionados diretamente com o desempenho das suas funções, quer relativamente a itens relacionados com a qualidade das relações humanas e do ambiente de trabalho. A aplicação deste inquérito visa, também, recolher opiniões/sugestões de uma das

partes interessadas internas, classificada como muito relevante, procurando identificar as suas necessidades e expectativas. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento do pessoal não docente na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, tal como nos propusemos no nosso Plano de Melhoria, do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada a taxa de satisfação a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação, considerando para o seu apuramento estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, irá complementar a informação relativa à taxa de satisfação, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Satisfeito ou do nível 4 – Muito satisfeito.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A)** Grau de satisfação face ao desempenho das suas funções;
- B)** Relações humanas;
- C)** Ambiente de trabalho;
- D)** Sugestões para melhoria do funcionamento da escola.

Análise dos resultados

A) Grau de satisfação face ao desempenho das suas funções

Na tabela que se segue é apresentado o resumo dos resultados obtidos relativos ao grau de satisfação face a itens associados ao desempenho de funções. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
1.1. Sinto-me satisfeito no desempenho das minhas funções.	97,6	83,4	3,5	3,4
1.2. Sinto-me satisfeito com o meu horário de trabalho.	88,1	91,7	3,6	3,5
1.3. Sinto que tenho autonomia para resolver situações individuais.	95,2	91,7	3,4	3,3

1.4. Considero as infraestruturas da escola adequadas para o desenvolvimento de aulas do ensino profissional.	92,9%	91,7	3,5	3,3
---	-------	-------------	-----	------------

A esmagadora maioria dos não docentes, 83,4%, considerou, na globalidade, sentir-se satisfeito no desempenho das suas funções, considerando, também, uma muito elevada percentagem dos inquiridos, sentir-se satisfeita com o seu horário de trabalho e com a autonomia que lhe é permitida para resolver situações individuais. A quase totalidade dos não docentes tem uma opinião satisfatória acerca das infraestruturas da escola, considerando-as adequadas para o desenvolvimento do ensino profissional. De salientar, no entanto, o decréscimo de cerca de 14 pontos percentuais no que diz respeito à satisfação no desempenho das suas funções, algo que deverá ser alvo de reflexão para descobrir as razões para este facto.

Analizando as médias de satisfação/concordância, tendo todas decrescido uma décima, comparando com igual período no ano letivo anterior, obtém-se o maior valor na satisfação com o horário de trabalho, aspeto importante para a motivação profissional e que deve continuar a ser objeto de reflexão. O sentido de autonomia para resolver situações individuais poderá constituir uma área de melhoria de forma a haver um aumento na percentagem de não docentes que se sentem totalmente satisfeitos em relação a este aspeto. O mesmo é de referir quanto à opinião acerca da adequação das infraestruturas para o desenvolvimento da atividade letiva.

B) Relações humanas

De seguida, são apresentados, na tabela que se segue, o resumo dos resultados obtidos em relação à satisfação das relações interpares e das relações entre todos os elementos da comunidade educativa. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
2.1. O ambiente de trabalho entre colegas é bom.	85,8	75,0	3,4	3,2
2.2. O ambiente humano é agradável e existe respeito entre todos os elementos da comunidade educativa.	85,7	79,2	3,4	3,2

Analizando os resultados obtidos, verifica-se que 25% dos não docentes não estão satisfeitos com as relações entre colegas de trabalho e 20,8% também não estão satisfeitos quando são consideradas as relações entre todos os elementos da comunidade educativa. As médias de

satisfação/concordância refletem este sentir, pelo que esta área poderá ser objeto de reflexão, até pelo abaixamento geral em termos de taxa de satisfação nestes parâmetros.

C) Ambiente de trabalho

Na tabela que se segue, é apresentado o resumo dos resultados obtidos em relação à satisfação dos não docentes perante a valorização que sentem do seu trabalho, por parte dos docentes, pais/encarregados de educação e alunos. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
3.1. Os professores da Escola respeitam o meu trabalho.	97,6	87,5	3,4	3,4
3.2. Os pais e encarregados de educação respeitam o meu trabalho.	95,3	87,5	3,3	3,3
3.3. Os alunos da Escola respeitam o meu trabalho.	97,6	83,3	3,3	3,5

Analisando estes resultados, é possível constatar as elevadas taxas de satisfação. No entanto, a percentagem dos inquiridos satisfeitos que respondeu no nível 3 é bastante superior às respostas no nível 4, tal como mostram as médias de satisfação/concordância, o que indica que deverão ser objeto de reflexão ações conducentes a uma maior valorização profissional do pessoal não docente; paralelamente, as taxas de satisfação/ concordância também baixaram neste item, destacando-se, pela negativa, a taxa de satisfação referente ao respeito manifestado pelos alunos face ao trabalho do não docente (decréscimo de 14 pontos percentuais).

D) Sugestões para melhoria do funcionamento da escola

Os não docentes foram convidados a indicar uma sugestão de melhoria e da análise das respostas dadas verificou-se que:

- **8,4%** apresentaram como sugestão a melhoria do equipamento/ sistema informático/aumento de número de não docentes;
- **37,8%** apresentaram como sugestão a melhoria do espírito de equipa/ colaboração / entreajuda / comunicação / boa disposição entre pares;
- **12,6%** indicaram a necessidade de mais formação / mais oportunidades de aumentar o conhecimento;
- **8,4%** indicaram a sugestão de haver rotatividade de serviço;

- **25,1%** indicaram não ter nenhuma sugestão de melhoria a apresentar;
- **4,2%** alterar o sistema de avaliação para melhor.

Considerações finais

A esmagadora maioria dos não docentes apresenta satisfação no desempenho das suas funções. No entanto, a partir da análise dos resultados, são percecionadas áreas de melhoria que deverão ser tidas em linha de conta na perspetiva da melhoria contínua da qualidade do nosso ensino, indo ao encontro dos princípios e valores explicitados no Projeto Educativo do agrupamento e dos princípios do quadro EQAVET que pressupõem o envolvimento de todas as partes interessadas na identificação e implementação de áreas de melhoria.

Serão, então, de destacar as seguintes áreas para objeto de reflexão no Conselho Pedagógico e nos Departamentos:

- formas de estimular a autonomia e de promover o espírito de equipa e de entreajuda /melhoria do relacionamento interpessoal;
- ações de formação / aumento das oportunidades de melhorar o conhecimento profissional dos assistentes técnicos e assistentes operacionais
- maior rotatividade na realização de tarefas
- melhoria de algumas infraestruturas e equipamentos (equipamentos informáticos).

Análise Estatística dos Inquéritos de Avaliação da qualidade do Ensino Profissional pelas empresas de FCT

Este inquérito por questionário foi aplicado a 75 empresas parceiras de FCT. Pretende-se, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos representantes das empresas, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento das empresas parceiras na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso plano de ação no âmbito do processo de candidatura ao Selo de Garantia EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4 para todos os itens, com exceção do item 3) em que foram considerados o nível 1 e nível 2. Foi também determinada, para cada item, a média das respostas dadas, considerando estes mesmos níveis.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A) Na globalidade sinto-me satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo formando;
- B) O formando manifestou possuir formação adequada para o trabalho que lhe foi proposto desenvolver;
- C) O formando manifestou capacidade de adaptação a novas situações de trabalho;
- D) Os conteúdos que o aluno manifesta ter apreendido na escola são adequados às necessidades da empresa;
- E) Em geral, existiu uma boa relação entre tutor e formando;
- F) O formando contribuiu para a existência de um bom ambiente de trabalho;
- G) Ao longo da FCT o formando soube trabalhar demonstrando respeito pelas hierarquias;
- H) Estou desiludido com o trabalho desenvolvido pelo formando;
- I) O acompanhamento realizado pelos representantes da escola foi adequado;
- J) Foi estabelecida boa relação entre docente acompanhante e a empresa;
- K) As questões burocráticas da FCT estão simplificadas.

Análise dos resultados

A) Na globalidade sinto-me satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo formando

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	1	1,3
	3	28	37,3
	4	46	61,4
	Total	75	100,0

As empresas afirmam estar satisfeitas com o trabalho desenvolvido pelos formandos (98,7%). Um resultado excelente, sendo que se encontram satisfeitas, 37,3%, ou muito satisfeitas, 61,4%.

B) O formando manifestou possuir formação adequada para o trabalho que lhe foi proposto desenvolver

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	4	5,3
	2	7	9,3
	3	35	46,7
	4	29	38,7
	Total	75	100,0

Apraz salientar que 85,4% dos inquiridos afirma que os formandos possuem formação adequada ao trabalho desenvolvido, o que espelha a qualidade da formação inicial dos formandos e da adequação das competências desenvolvidas. Paralelamente, apenas 14,6% dos casos foram indicados com algumas falhas neste campo.

c) O formando manifestou capacidade de adaptação a novas situações de trabalho

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	6	8,0
	3	31	41,3
	4	38	50,7
	Total	75	100,0

Da mesma forma que consideraram que os formandos possuem formação adequada, as empresas, na esmagadora maioria (92%) considera que os formandos manifestaram capacidade de adaptação a novas situações de trabalho.

Estes resultados mostram a versatilidade dos métodos e equipamentos usados na escola e da versatilidade de competências desenvolvidas no trabalho individual e colaborativo que se vai desenvolvendo.

d) Os conteúdos que o formando manifesta ter apreendido na escola são adequados às necessidades da empresa

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	6	8,0
	2	6	8,0

	3	41	54,7
	4	22	29,3
	Total	75	100,0

Refletindo o esforço realizado por todos é evidente a clara apreensão de conteúdos por parte dos formandos, que permitem uma avaliação muito positiva neste campo. Assim, verifica-se que 84% dos inquiridos considera a formação, ao nível dos conteúdos, dos formandos, adequada ou muito adequada, havendo uma percentagem de 12% que discorda.

E) Em geral, existiu uma boa relação entre tutor e formando

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	3	9	12,0
	4	66	88,0
	Total	75	100,0

É com agrado que se realça que 88% dos inquiridos considera que a relação entre o formando e o tutor foi muito boa e que os restantes 12% também concorda que foi boa. Assim a percentagem de satisfação deste item concentra-se nos 100% o que mostra que os nossos formandos estão bem preparados, também ao nível das relações humanas, refletindo, mais uma vez o trabalho humanizado que se desenvolve na escola e a aposta na formação humana e individual.

F) O formando contribuiu para a existência de um bom ambiente de trabalho

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	3	11	14,7
	4	64	85,3
	Total	75	100,0

No seguimento do ponto anterior é com agrado que se verifica que os formandos contribuíram para a existência de um bom ambiente de trabalho, sendo que a totalidade dos inquiridos concorda plenamente ou concorda com este facto.

G) Ao longo da FCT o formando soube trabalhar demonstrando respeito pelas hierarquias

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	2	2,6
	3	11	14,7
	4	62	82,7
	Total	75	100,0

Também é notório um claro respeito pelas hierarquias demonstrada pelos formandos, já que 97,4% dos inquiridos considera que este respeito existiu. Este aspeto realça mais uma vez, a valorização humana e cívica que se vive na escola.

H) Estou desiludido com o trabalho desenvolvido pelo formando

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	64	85,3
	2	7	9,3
	3	4	5,4
	Total	75	100,0

Mais uma vez se verifica que o trabalho desenvolvido pelos formandos foi muito positivo, realçando-se que 94,6% dos inquiridos revelou não estar desiludido com o trabalho dos formandos.

I) O acompanhamento realizado pelos representantes da escola foi adequado

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	2	2,7
	2	0	0,0
	3	25	33,3
	4	48	64,0
	Total	75	100,0

Também no que respeita ao acompanhamento dos representantes da escola, mais uma vez se verifica que este está a ser muito bem feito, já que 97,3%, está de acordo com este facto., havendo apenas dois casos em que os inquiridos não concordam.

J) Foi estabelecida boa relação entre docente acompanhante e a empresa

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	2	2	2,7
	3	13	17,3
	4	60	80,0
	Total	75	100,0

97,3% dos inquiridos revelou existir Muito boa ou boa relação entre o docente acompanhante e a empresa, o que deve ser motivo de grande satisfação e de incentivo para parcerias futuras, já que estamos no bom caminho, também neste campo.

K) As questões burocráticas da FCT estão simplificadas

		N.º de respostas	Percentagem (%)
Nível	1	7	9,3
	2	5	6,7
	3	38	50,7
	4	25	33,3
	Total	75	100,0

Verifica-se que a maioria dos inquiridos (84%), considera que as questões burocráticas estão simplificadas, o que mostra que, também neste campo estamos no bom caminho.

Na tabela que se segue é apresentado um resumo dos resultados obtidos.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância (%)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
1) Na globalidade sinto-me satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo formando	100%	98,7%	3,7	3,6

2) O formando manifestou possuir formação adequada para o trabalho que lhe foi proposto desenvolver	90,6%	85,4%	3,5	3,5
3) O formando manifestou capacidade de adaptação a novas situações de trabalho	96,8%	92,0%	3,6	3,6
4) Os conteúdos que o aluno manifesta ter apreendido na escola são adequados às necessidades da empresa	86,4%	84,0%	3,5	3,3
5) Em geral, existiu uma boa relação entre tutor e formando	100%	100%	3,9	3,9
6) O formando contribuiu para a existência de um bom ambiente de trabalho	98,9%	100%	3,8	3,9
7) Ao longo da FCT o formando soube trabalhar demonstrando respeito pelas hierarquias	100%	97,4%	3,9	3,8
8) Estou desiludido com o trabalho desenvolvido pelo formando	11,6%	5,4%	1,1	1,1
9) O acompanhamento realizado pelos representantes da escola foi adequado	97,9%	97,3%	3,7	3,7
10) Foi estabelecida boa relação entre docente acompanhante e a empresa	96,8%	97,3%	3,8	3,8
11) As questões burocráticas da FCT estão simplificadas	94,7%	84,0%	3,6	3,4

Com a exceção dos itens 5) e 6), todos os restantes itens apresentam alguma margem de melhoria, tendo em conta a menor percentagem de inquiridos a concordar totalmente com a afirmação. Salientando-se, no entanto, que o grau de satisfação é muito elevado e que com exceção dos número 2), 4) e 11) todos os itens se encontram francamente acima dos 90% de satisfação. Os resultados deverão ser tidos em linha de conta na definição de oportunidades de melhoria.

L) Sugestões de Melhoria

Quando questionados sobre que sugestões teriam para melhorar o funcionamento do ensino profissional, em linha com o que acima foi plasmado, a maioria grande parte dos inquiridos revela não sentir grandes necessidades de melhoria. Não obstante, indica pontualmente algumas oportunidades de melhoria, das quais se destacam:

- I. Maior preparação prática dos formandos, com sugestões para maior tempo em atividade empresarial e maior ligação entre a escola e as empresas ao longo do curso
- II. Maior prática de contacto e atendimento ao público
- III. Melhorar a postura e a forma de se dirigirem às pessoas.
- IV. Haver uma formação mais prática e não tão "colada" à dos cursos científico humanísticos, com especial destaque para as disciplinas da componente geral

que deviam abordar conteúdos e técnicas mais orientadas para o mercado do trabalho.

- V. Os formandos deveriam ter contacto com as empresas o mais cedo possível, com criação de momentos ao longo do curso, com as mesmas
- VI. Melhoria de algumas noções básicas em áreas específicas de alguns cursos.
- VII. Uma maior preparação prévia em competências para a vida (autoconhecimento, empatia, gestão do tempo, gestão do stress, relacionamento interpessoal, entre outras competências) que lhes permitam uma adaptação mais eficaz à diversidade de tarefas que lhes podem vir a ser propostas.

m) Propostas de Oferta Educativa futura

As propostas apresentadas pelas empresas são de todo interessantes e devem merecer da nossa parte a melhor atenção, pois são indicativas das suas necessidades e das respostas que pretendem da nossa escola, o que aumentará o seu grau de satisfação e a empregabilidade dos alunos. Nesta matéria em particular, é de salientar que a oferta da nossa escola está alinhada com a opinião daqueles que propõe opções futuras de ofertas educativas, havendo algumas áreas específicas a acrescentar.

- I. Formação antes do formando entrar nas empresas, ou seja, conhecimento das tarefas que irá desenvolver, nomeadamente o desenvolvimento de atividades em ambiente empresarial ao longo do curso, sendo esta a proposta mais apresentada.
- II. Cursos de pichelaria, mecânica e serralharia.
- III. Marketing digital.

Considerações finais

A maioria das empresas parceiras de FCT tem uma excelente impressão quer dos formandos, quer da preparação de base que se pratica na escola, além de revelar ter excelentes relações com os professores orientadores, DC e escola em geral. Consideram que a preparação dos alunos para a vida ativa e que as estratégias desenvolvidas, são adequados para a efetivação da sua formação. A percentagem de opiniões negativas expressas é efetivamente muito baixa, pelo que se pode considerar estar no bom caminho.

Não obstante, as oportunidades de melhoria devem ser tidas em linha de conta, por forma a prosseguir o caminho de elevação da qualidade do nosso ensino: situações como a realização de maior número de atividades práticas, de maior número de visitas às empresas, de maior número de atividades letivas em contexto prático nas empresas, de um maior aproveitamento do potencial tecnológico e humano das empresas parceiras para a formação dos formandos,

deverão ser tidas em conta e alvo de reflexão ao nível de Conselho Pedagógico e Departamentos, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

15. Centro Qualifica

O Centro Qualifica desenvolve o seu trabalho em duas dimensões:

- O **Encaminhamento** de adultos para ofertas Educativas externas ao seu próprio funcionamento – cursos EFA, cursos de PFOL (Português para Falantes de outras Línguas), formação modular certificada de curta duração, Decreto-Lei 357/07, cursos de Aprendizagem, RVCC profissional, passando os adultos por um conjunto de fases de Diagnóstico e Orientação Vocacional, prévias ao encaminhamento;
- O **PRVCC (processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolar)**, que é desenvolvido internamente com a equipa do Centro Qualifica., e que permite a certificação de todos os níveis de escolaridade dos níveis básico e secundário.

No ano letivo de 2020/21, o trabalho do Centro Qualifica foi desenvolvido num regime misto, com sessões presenciais (predominantemente) e sessões à distância.

A equipa foi constituída por formadores e pela coordenadora, cujos horários, na totalidade, completaram 95h semanais, por duas técnicas de ORVC (Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências) a tempo inteiro e uma administrativa a meio horário.

O número de adultos acompanhados pelo Centro Qualifica consta do quadro seguinte:

Desempenho do Centro Qualifica (Informação retirada da plataforma SIGO, para o período em análise. Dados a 31 de agosto de 2022)

Designação CQ		Total set 2020 a ago 2021 Inscrições	Total set 2020 a ago 2021 Encaminhamentos	Total set 2020 a ago 2021 Encaminhamentos outras modalidades	Total set 2020 a ago 2021 Encaminhamentos RVCC/Acompanha dos em RVCC	Total set 2020 a ago 2021 Certificações em RVCC
Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda	Meta prevista	600	540	216	324/292	--
	Resultados	523	475	402	73/135	22

Destaca-se o elevado número de adultos certificados em diversas modalidades não RVCC – percursos EFA, PLA, Decreto-Lei 357/07, Formações Modulares, visto que apenas entre janeiro e julho de 2021 (não considerando o primeiro período) totalizavam 491 adultos.

16. Glossário

AIT	Área de Integração
AMC	Aplicações de Mecatrónica
AO	Assistentes operacionais
API.B	Aplicações Informáticas B
ARC	Arquitetura de Computadores
AT	Assistentes técnicos
ATC	Automação e Computadores
AV	Artes Visuais
BGG	Biologia e Geologia
BIO	Biologia
CAAF	Componente de apoio à família do 1º ciclo
CAF	Componente de apoio à família do jardim-de-infância
CCH	Cursos científico-humanísticos
CDD	Comunicação de Dados
CE	Contrato de execução
CEI-MEC	Contrato de emprego e inserção do Ministério da Educação e da Ciência
CH	Científicos humanísticos
CMV	Comercializar e Vender
CNF	Contabilidade e Fiscalidade
CP	Cursos profissionais
CPV	Comercializar no Ponto de Venda
CSE	Ciências Socioeconómicas
CT	Ciências e Tecnologias
CTP	Contrato a tempo parcial
DAC	Desenho Assistido por Computador
DCO	Desenho de Comunicação
DDO	Direito das Organizações

DET	Desenho Técnico
DS.A	Desenho A
DSI	Design Industrial
DSN	Design
DSQ	Desenho Esquemático
DT	Diretores de Turma
EB	Escola Básica
ECN	Economia
ECN.A	Economia A
ECN.C	Economia C
EDF	Educação Física
EE	Encarregados de Educação
EE	Encarregados de Educação
ELE	Eletricidade e Eletrónica
EMRC	Educação Moral Religiosa e Católica
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FIL	Filosofia
FQ	Física Química
FQ.A	Física e Química A
FRC	Francês
FSC	Física
GD.A	Geometria Descritiva A
GGF.A	Geografia A
GGF.C	Geografia C
GST	Gestão
HCA	História e Cultura das Artes
HST.A	História A
IMEI	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos
ING	Inglês
L.EST	Língua Estrangeira I/II – Inglês
LCF	Legislação Comercial, Fiscal e Laboral
LE	Comunicar em Francês
LEI	Língua Estrangeira – Inglês
LP	Literatura Portuguesa

MACS	Matemática Aplicada às Ciências Sociais
MAT	Matemática
MAT.A	Matemática A
MAT.B	Matemática B
MTC	Materiais e Tecnologias
OFA	Oficina de Artes
PC	Professor contratado
PES	Psicologia e Sociologia
PH	Projeto horário
POF	Práticas Oficiais
PORT	Português
PSI	Programação e Sistemas de Informação
PSI.B	Psicologia B
QA	Quadro de agrupamento
QA em DACL	Quadro de Agrupamento/docente com ausência da componente letiva
QA/EXT	Quadro de agrupamento destacado no exterior
QA/MI	Quadro de agrupamento do ministério da educação
QMC	Química
QZP	Quadro de zona pedagógica
RCIT	Regime de contrato por tempo indeterminado de trabalho
REC	Redes de Comunicação
RFP	Regime de Função Pública
SDAC	Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores
SDG	Sistemas Digitais
SOC	Sociologia
SOP	Sistemas Operativos
TCC	Técnicas de Cálculo e Contabilidade
TEA	Tecnologias Aplicadas
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TMC	Técnicas de Mecatrónica
TSE	Técnicas de Secretariado

17. Anexos

I. Mobilidade dos alunos por turma

Tabela 109 - Mobilidade dos alunos no JI - 3.º período

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos (TR)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Alunos que anularam a matrícula (AM)	Alunos atuais, apenas, da turma
Jl A	25	0	1	0	23
Jl B	25	1	1	0	22
TOTAL	50	1	2	0	45

Tabela 110 - Mobilidade dos alunos no 1º ciclo - 3.º período

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos (TR)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Alunos que abandonaram		Alunos atuais, apenas, da turma
				AM	EF	
1ªA	21	1	0	0	0	21
1ªB	20	0	0	0	0	20
1ªAP	20	0	0	0	0	20
2ªA	24	0	0	0	0	24
2ªB	24	1	0	0	0	23
2ªAP	24	0	0	0	0	24
3ªA	24	0	0	0	0	24
3ªB	25	0	0	0	0	25
3ªAP	26	1	1	0	0	24
4ªA	24	0	0	0	0	24
4ªB	24	0	0	0	0	24
4ªAP	20	1	0	0	0	20
TOTAIS	274	4	1	0	0	269

Tabela 111 – Mobilidade dos alunos no 2.º e 3.º ciclos

Turma	Total de inscritos nas turmas em setembro	Alunos transferidos (TR)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Alunos que anularam a matrícula (AM)	Retidos por faltas	Alunos atuais da turma
5ºA	25	2				25
5ºB	22					22
5ºC	20	1				21
5ºD	27					27
6ºA	25	1				26
6ºB	26	3				25
6ºC	19	2				17
6ºD	26					26
7ºA	24	1				25
7ºB	22					22
7ºC	24	2				24
7ºD	26					26
8ºA	25	1				24
8ºB	25	2				25
8ºC	25					25
8ºD	23	2				23
9ºA	27					27
9ºB	27					27
9ºC	27	1	1		2	27
9ºD	27		1			28
TOTAIS	492	18	2		2	492

Tabela 112 - Mobilidade de alunos do 10.º ano dos CCH ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados*	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados*, apenas, da turma
10 AV1	30	1	1	0	28	0	0	28
10 CSE1	28	0	2	0	26	0	0	26
10 CSE2	29	1	1	0	27	0	0	27
10 CT1	28	0	3	0	25	0	0	25
10 CT2	29	0	5	0	24	0	0	24
10 CT3	27	1	0	0	26	0	0	26
10 CT4	28	0	2	0	26	0	0	26
10 CT5	30	1	2	0	27	0	0	27
10 CT6	30	0	3	0	27	0	0	27
10 CT7	27	0	1	0	26	0	0	26
10 LH1	29	1	2	0	26	0	0	26
10 LH2	27	0	1	1	25	0	0	25
10 LH3	28	0	1	0	27	0	0	27
10 LH4	27	1	1	0	25	0	0	25
10 LH5	30	0	0	1	29	0	0	29
TOTAIS	427	6	25	2	394	0	0	394

* e/ou com alínea de não avaliação

Gráfico 26 – Mobilidades por disciplina no 10.º ano

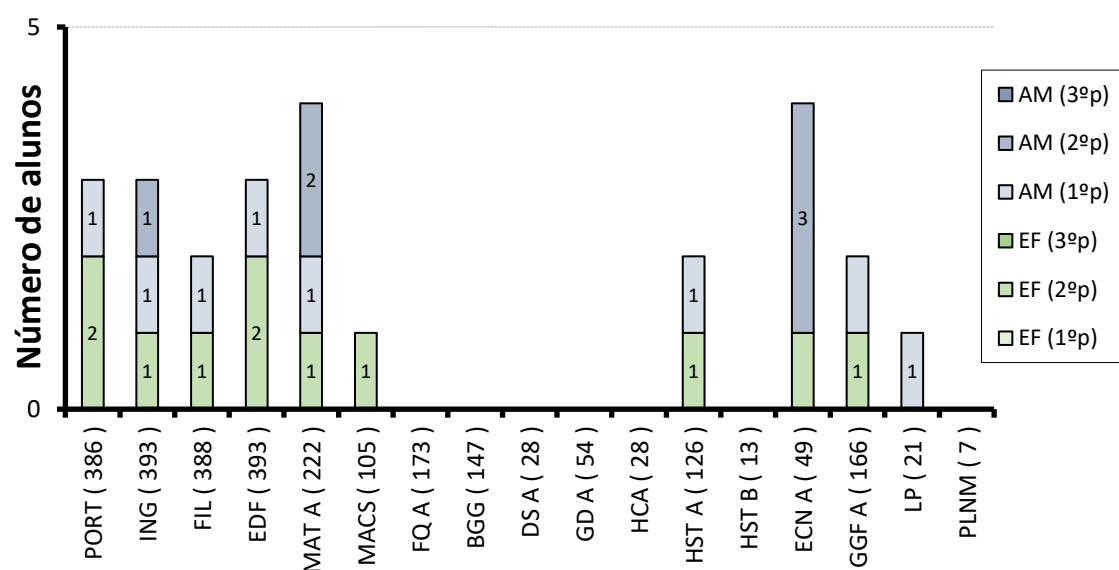


Gráfico 27 – Mobilidades por turma no 10.º ano

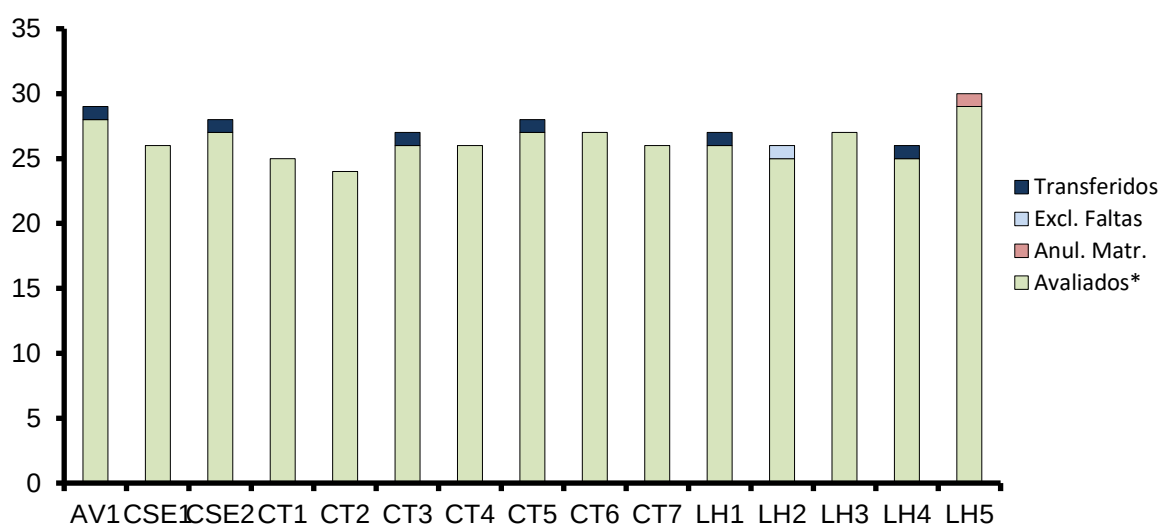


Tabela 113 - Mobilidade de alunos do 11.º ano dos CCH ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados*	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados*, apenas, da turma
11 AV1	28	1	0	0	27	0	0	27
11 CSE1	26	0	0	0	26	0	0	26
11 CSE2	25	0	1	0	24	0	0	24
11 CT1	28	3	0	0	25	0	0	25
11 CT2	27	0	0	0	27	0	0	27
11 CT3	27	0	0	0	27	0	0	27
11 CT4	27	1	0	0	26	0	0	26
11 CT5	25	1	0	0	24	0	0	24
11 CT6	23	1	0	0	22	0	0	22
11 CT7	23	0	0	0	23	0	0	23
11 CT8	24	0	0	0	23	0	0	23
11 LH1	25	1	1	1	22	0	0	22
11 LH2	26	0	0	0	26	0	0	26
11 LH3	26	1	0	0	25	0	0	25
11 LH4	28	0	1	2	25	0	0	25
TOTAIS	388	9	3	3	372	0	0	372

* e/ou com alínea de não avaliação

Gráfico 28 – Mobilidades por disciplina no 11.º ano

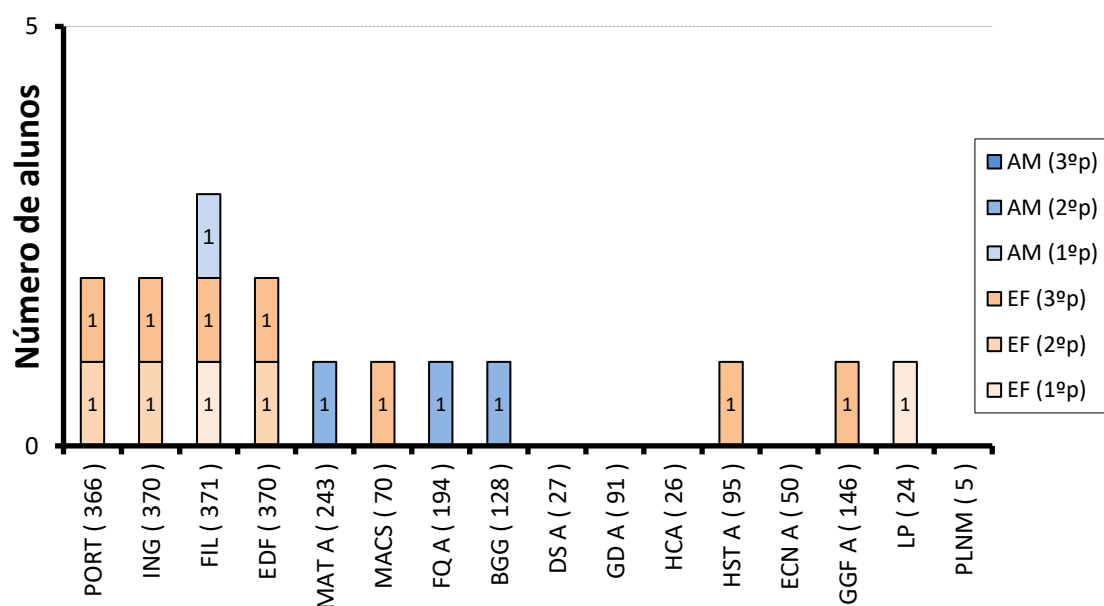


Gráfico 29 – Mobilidades por turma no 11.º ano

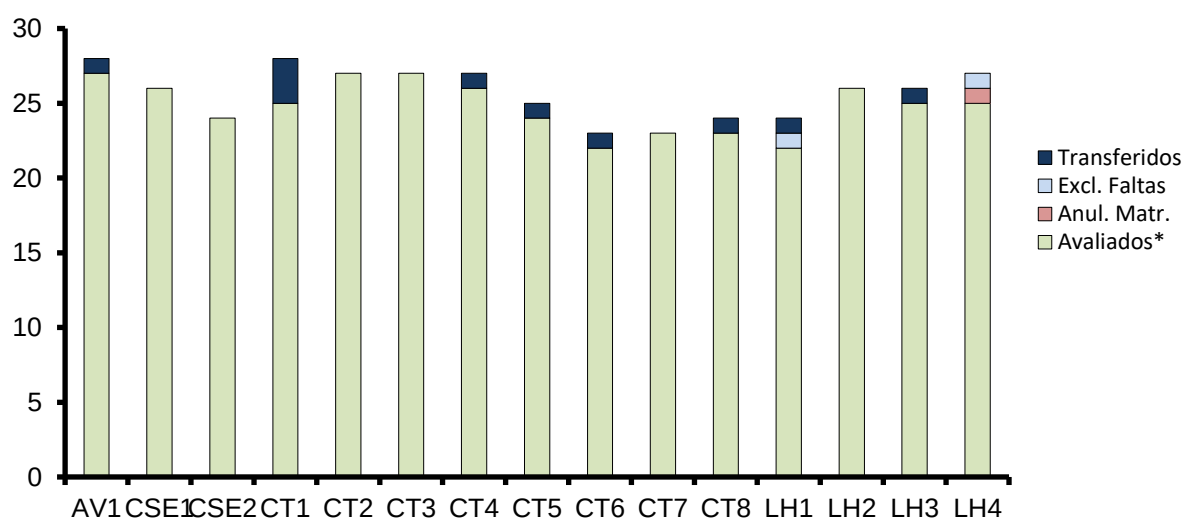


Tabela 114 – Mobilidade de alunos do 12.º ano dos CCH ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados*	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados*, apenas, da turma
12 AV1	22	1	0	0	21	0	0	21
12 CSE1	28	0	0	0	28	0	0	28
12 CSE2	27	1	0	0	26	0	0	26
12 CT1	25	0	0	0	25	0	0	25
12 CT2	26	0	0	0	26	0	0	26
12 CT3	24	0	2	1	21	0	0	21
12 CT4	22	0	0	0	22	0	0	22
12 CT5	29	1	1	0	27	0	0	27
12 LH1	26	0	2	1	23	0	0	23
12 LH2	25	0	0	1	24	0	0	24
12 LH3	23	4	1	0	18	0	0	18
12 LH4	27	1	0	0	26	0	0	26
TOTAIS	304	8	6	3	287	0	0	287

Gráfico 30 – Mobilidades por disciplina no 12.º ano

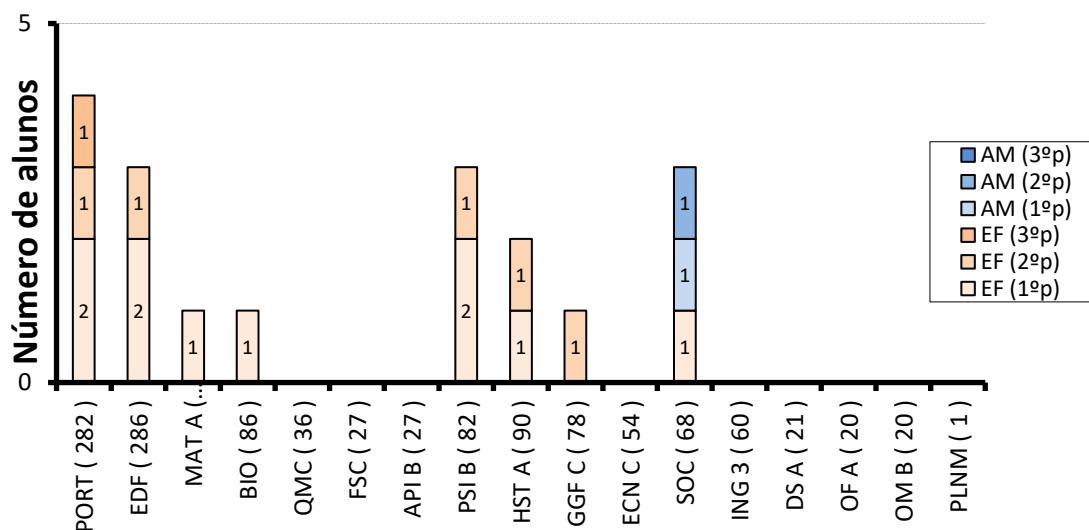


Gráfico 31 – Mobilidades por turma no 12.º ano

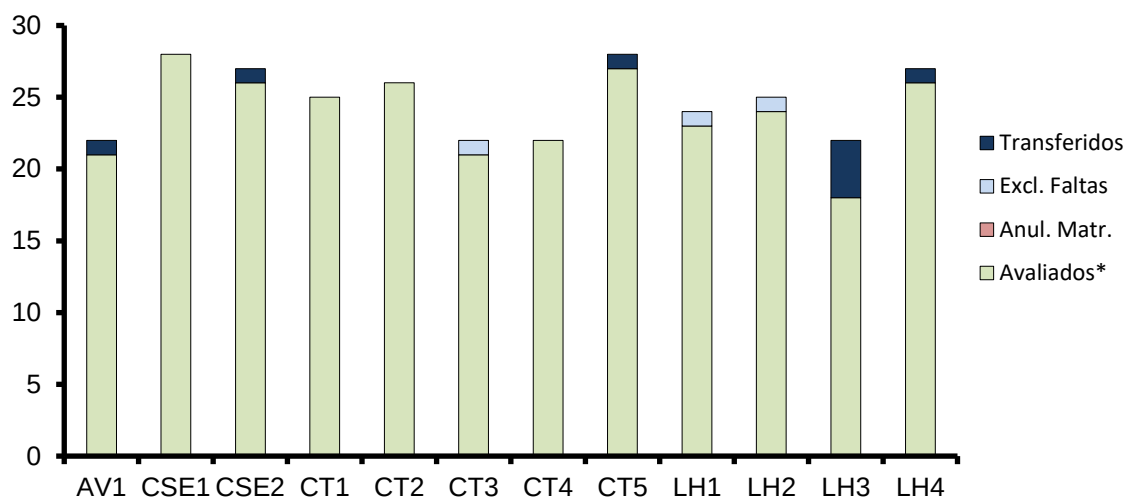


Tabela 115 - Totais de mobilidade dos alunos do CCH ao longo do ano

ANO	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados*	Alunos inscritos em PH em turmas deste ano	Alunos também inscritos em PH em turmas de anos anteriores	Alunos avaliados* (sem repetições)
10º ano	427	6	25	2	394	0	0	394
11º ano	388	9	3	3	372	0	0	372
12º ano	304	8	6	3	287	0	0	287
SECUND.	1119	23	34	8	1053	0	0	1053

Tabela 116 - Mobilidade de alunos do 10.º ano dos CP ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados
10 TCM	26	3	1	0	22
10 TDS	18	0	2	1	15
10 TEA	27	0	4	1	22
10 TGR	11	1	1	0	9
10 TMC	26	2	0	0	24
10 TSI	25	0	0	0	25
TOTAL	133	6	8	2	117

Tabela 117 - Mobilidade de alunos do 11.º ano dos CP ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados
11TCM	27	0	0	1	26
11 TDS	18	1	0	0	17
11 TEA	29	0	0	0	29
11 TMC	29	1	0	0	28
11 TSI	25	1	0	0	24
TOTAL	128	3	0	1	124

Tabela 118 - Mobilidade de alunos do 12.º ano dos CP ao longo do ano

Turma	Total de inscritos nas turmas	Alunos transferidos	Alunos que mudaram para outra turma ou para o ensino recorrente	Alunos que abandonaram (AM e/ou EF)	Alunos avaliados
12 TCM	19	1	0	0	18
12 TEA	21	0	0	0	21
12 TMC	21	0	0	0	21
12 TQA	11	0	0	0	11
12 TSI	15	0	0	0	15
TOTAL	87	1	0	0	86

Comparação da mobilidade dos alunos dos cursos profissionais

Gráfico 32 – Número de alunos do Curso Profissional 10TCM

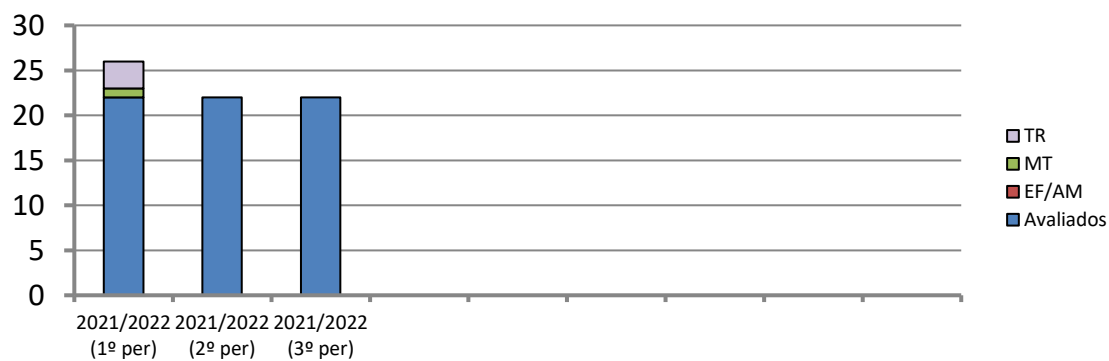


Gráfico 33 – Número de alunos do Curso Profissional 10TDS

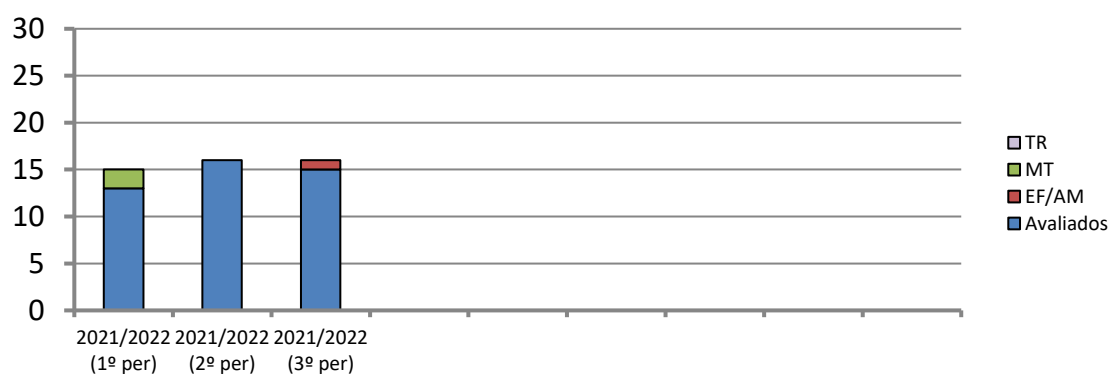


Gráfico 34 – Número de alunos do Curso Profissional 10TEA

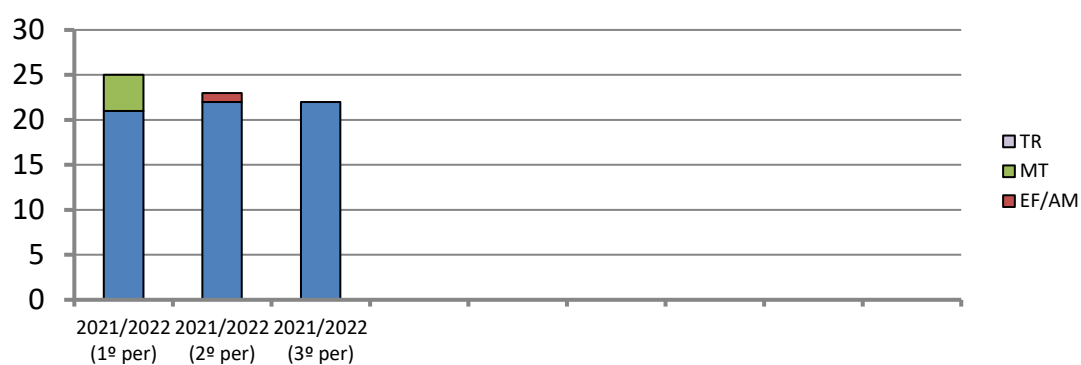


Gráfico 35 – Número de alunos do Curso Profissional 10TGR

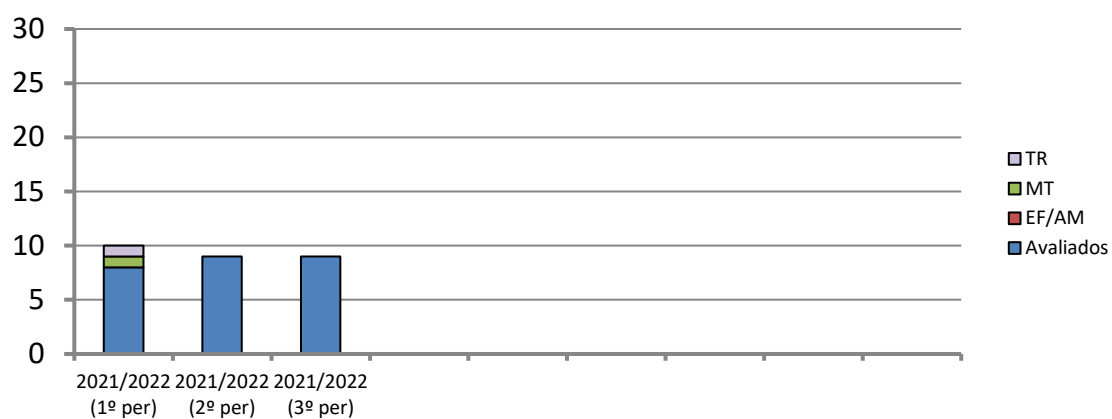


Gráfico 36 – Número de alunos do Curso Profissional 10TMC

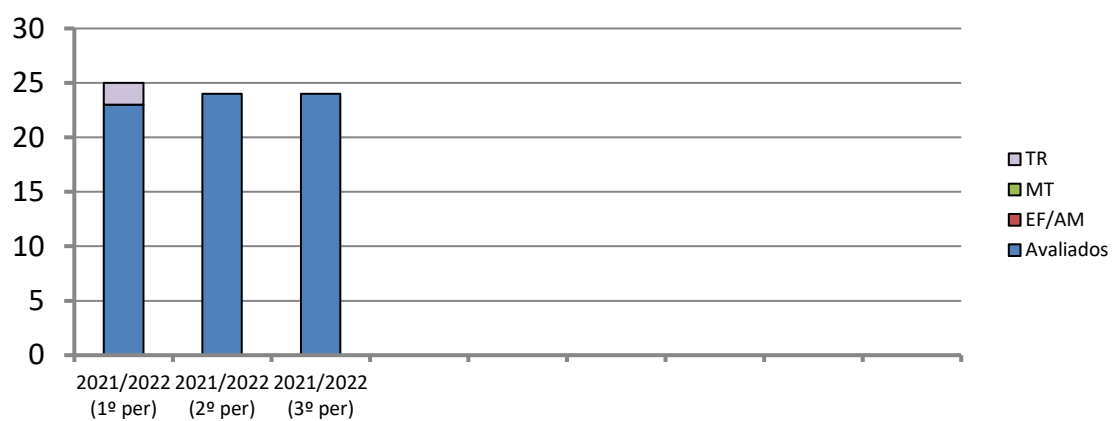


Gráfico 37 – Número de alunos do Curso Profissional 10TSI

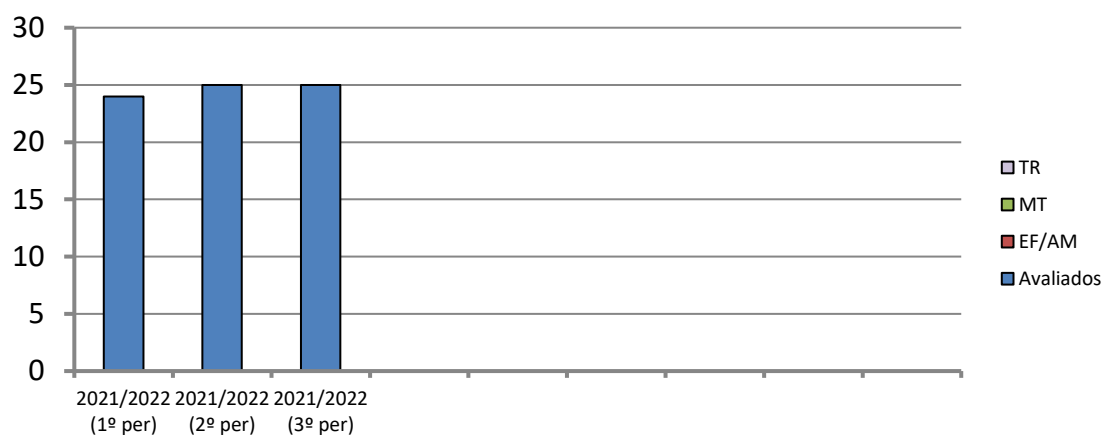


Gráfico 38 – Número de alunos do Curso Profissional 11TCM

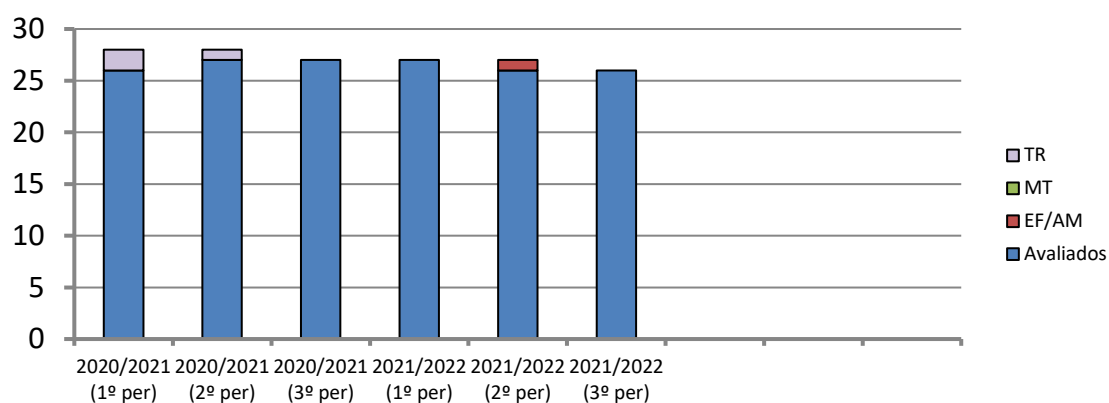


Gráfico 39 – Número de alunos do Curso Profissional 11TDS

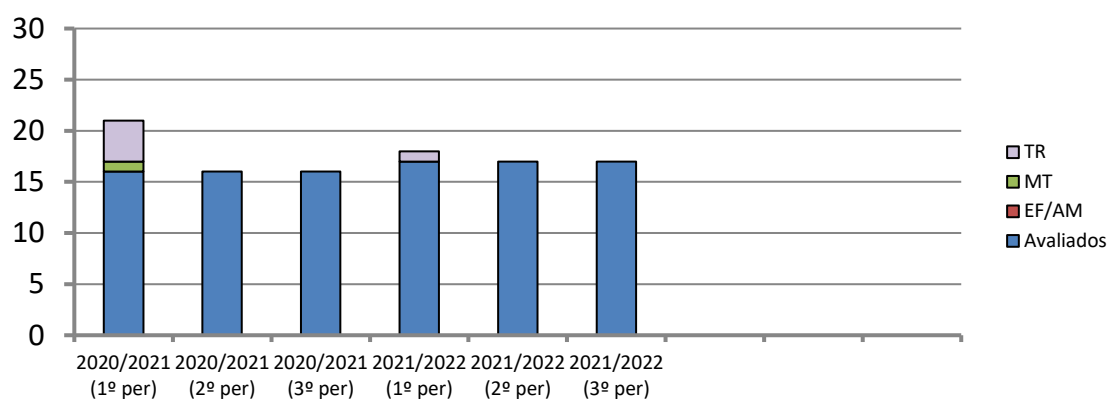


Gráfico 40 – Número de alunos do Curso Profissional 11TEA

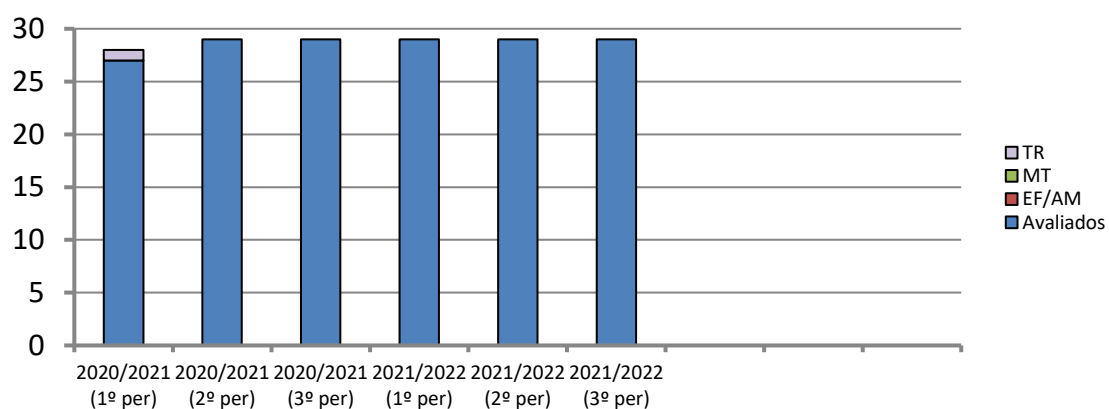


Gráfico 41 – Número de alunos do Curso Profissional 11TMC

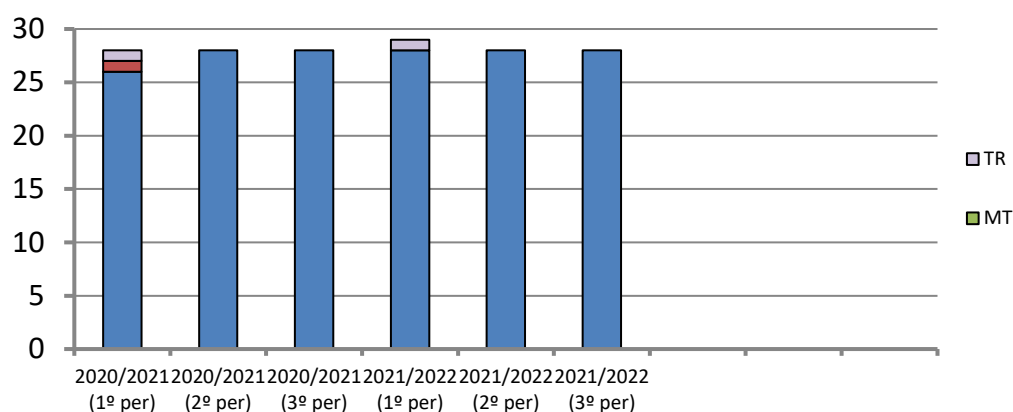


Gráfico 42 – Número de alunos do Curso Profissional 11TSI

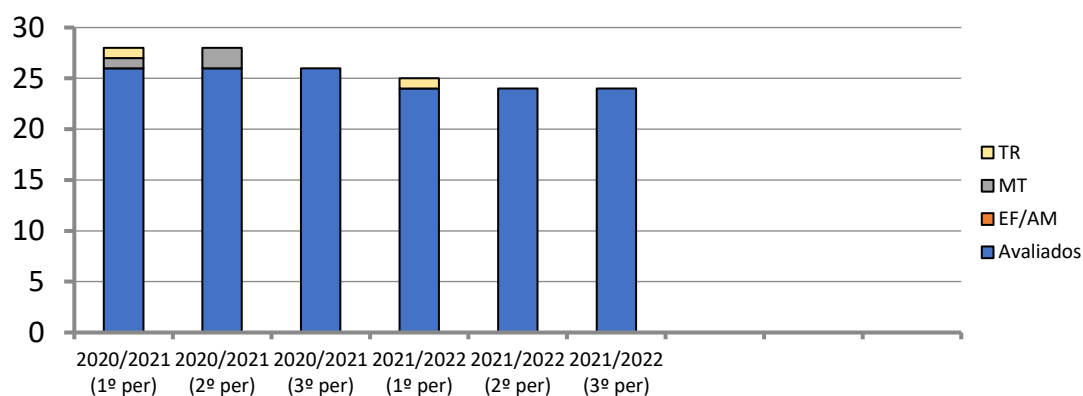


Gráfico 43 – Número de alunos do Curso Profissional 12TCM

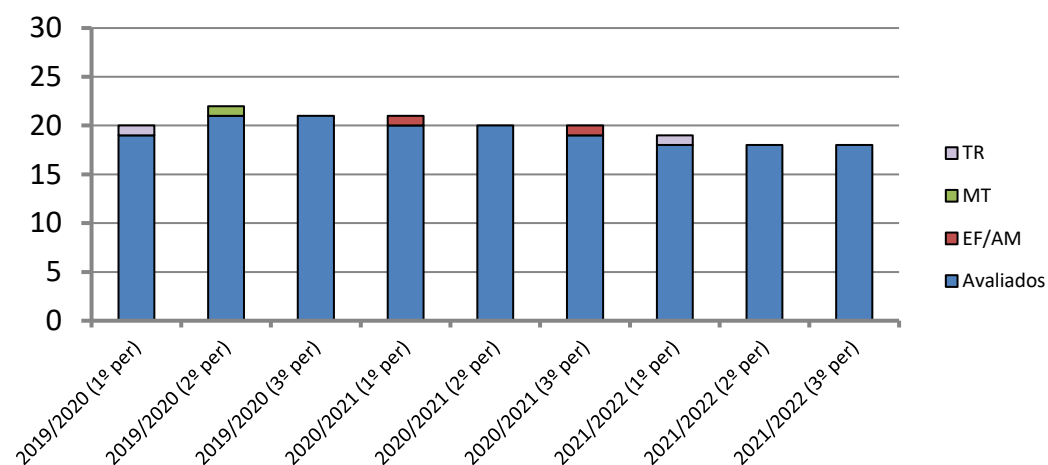


Gráfico 44 – Número de alunos do Curso Profissional 12TEA

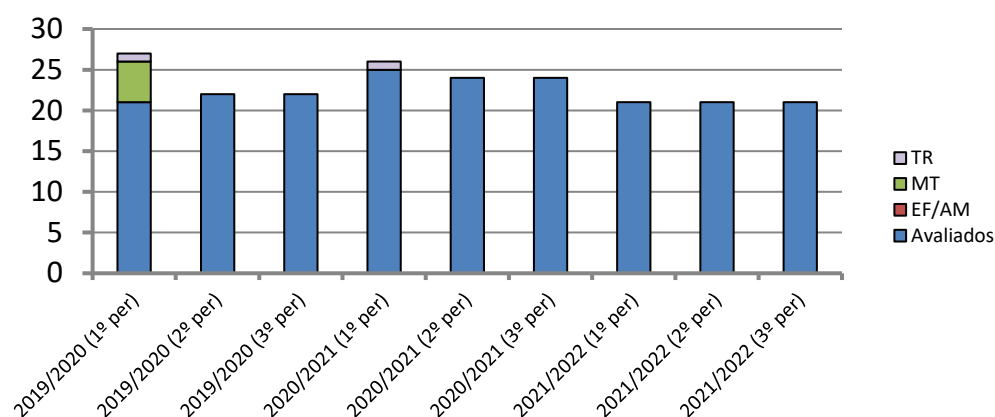


Gráfico 45 – Número de alunos do Curso Profissional 12TMC

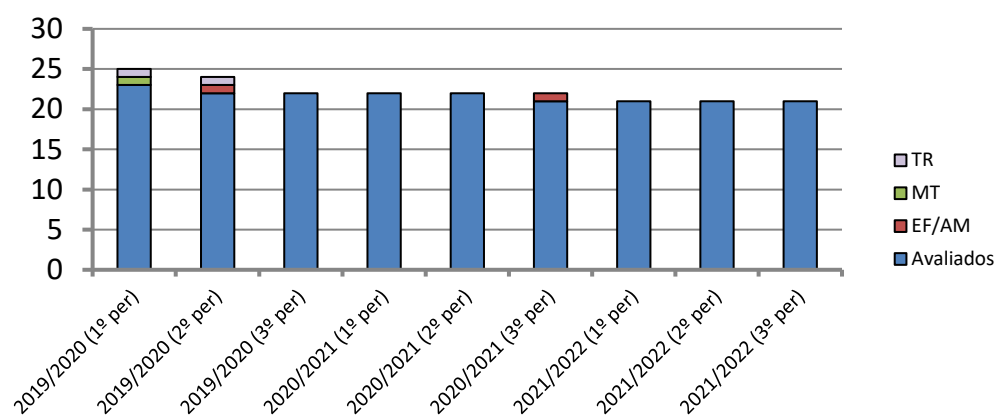


Gráfico 46 – Número de alunos do Curso Profissional 12TQA

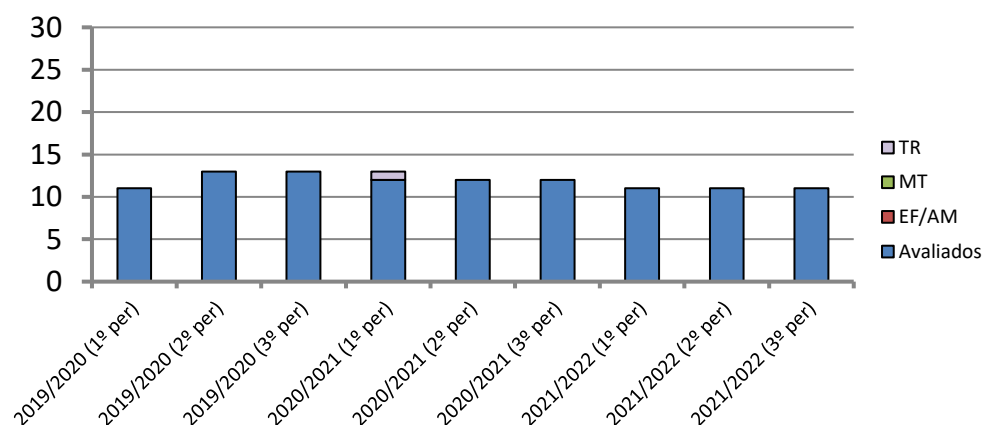
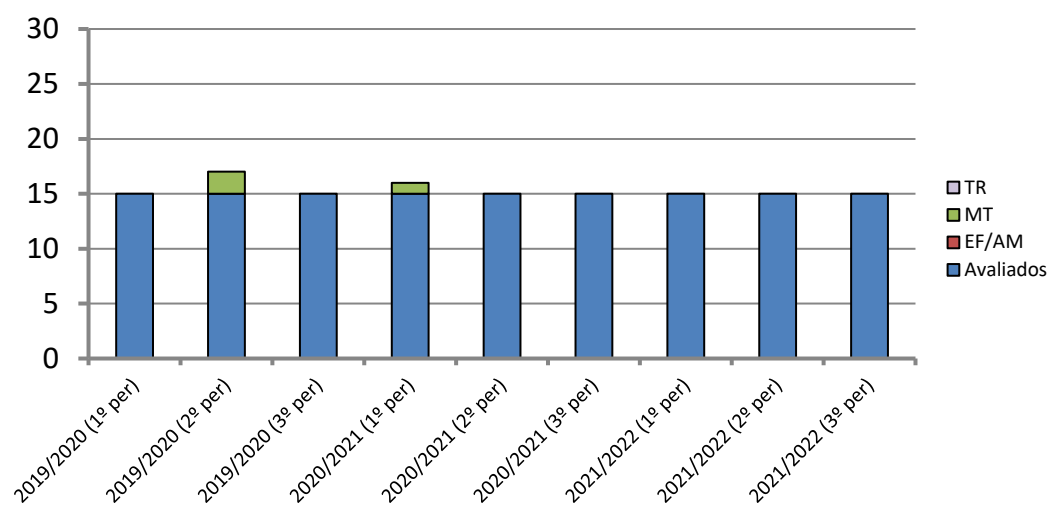


Gráfico 47 – Número de alunos do Curso Profissional 12TSI



II. Monitorização da assiduidade

Gráfico 48 – Número total de faltas dadas pelos alunos (todo o ano letivo)

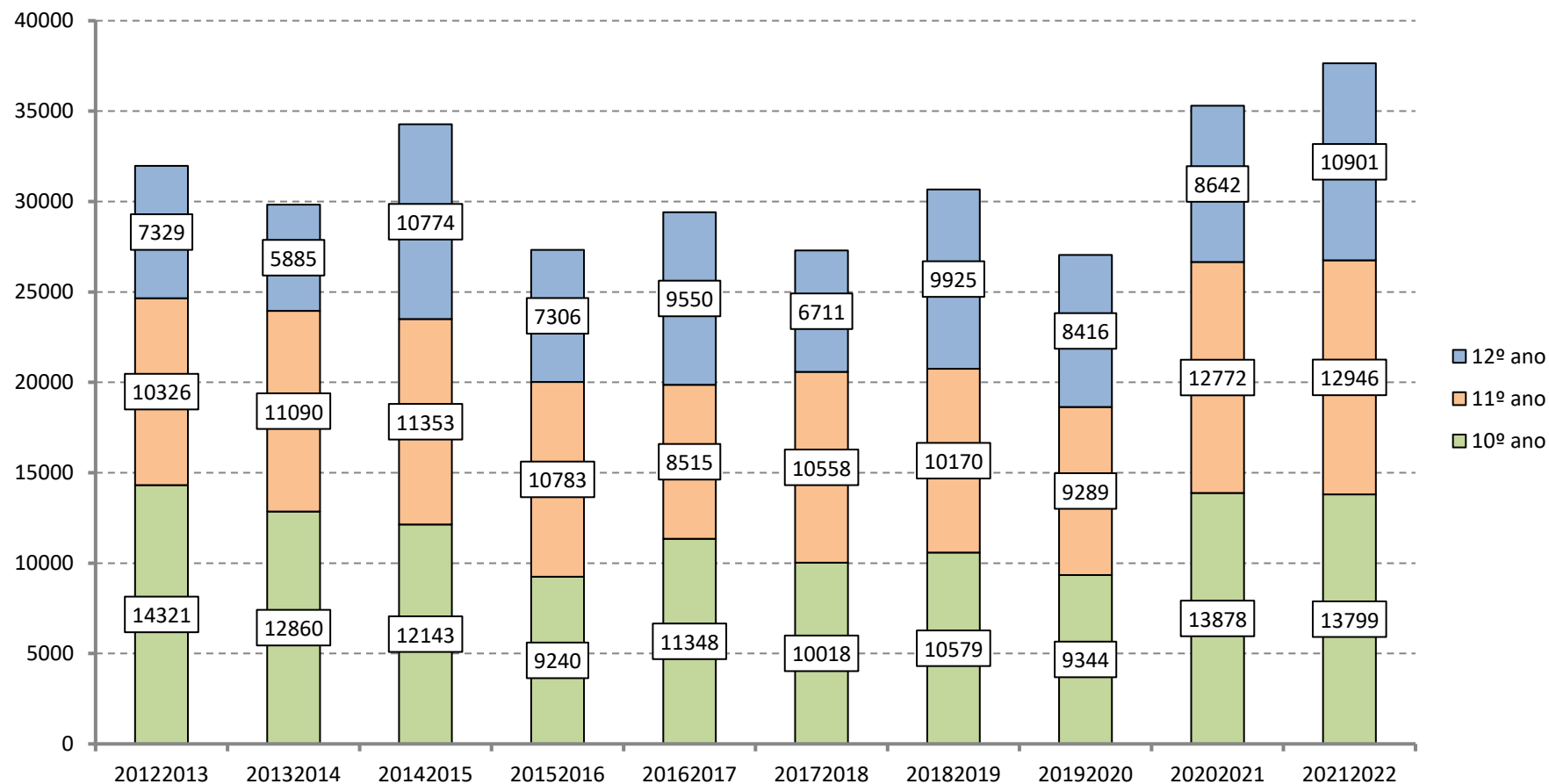
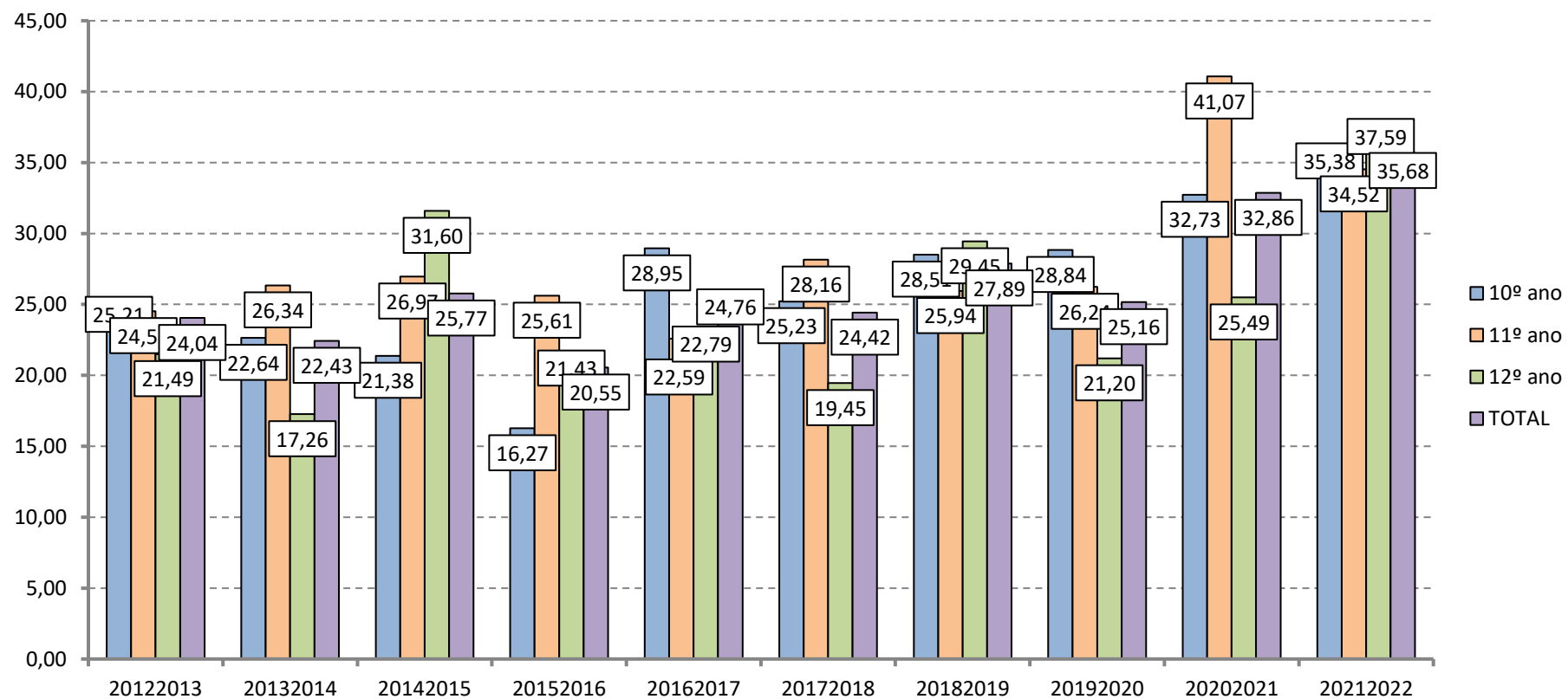


Gráfico 49 – Média de faltas dadas pelos alunos (todo o ano letivo)



III. Análise gráfica da avaliação por turma

Gráfico 50 – Avaliação, por níveis, da turma do 1.º A P

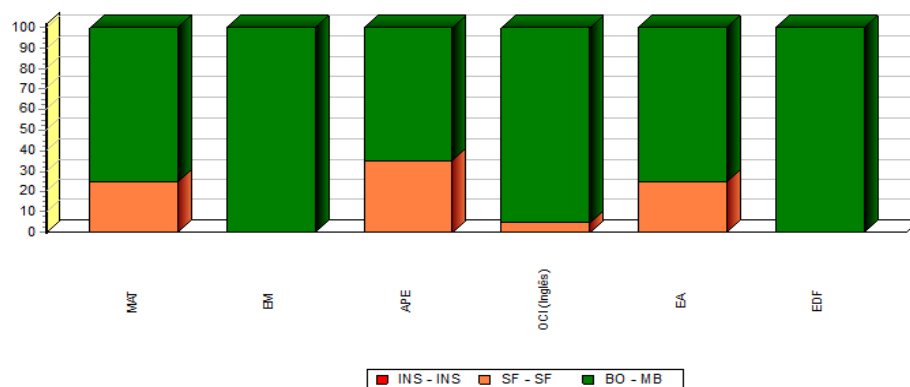


Gráfico 51 – Avaliação, por níveis, da turma do 1.º A SL

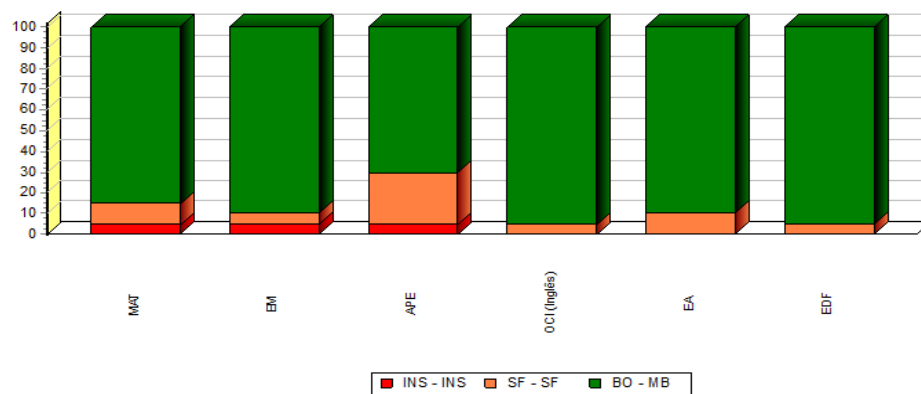


Gráfico 52 – Avaliação, por níveis, da turma do 1.º B SL

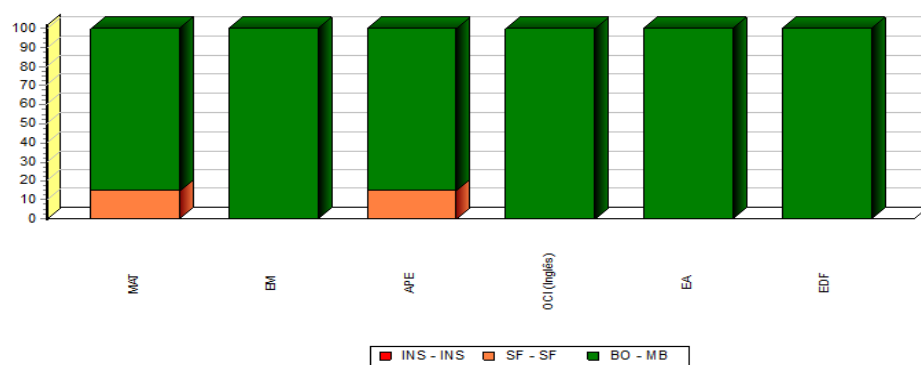


Gráfico 53 – Avaliação, por níveis, da turma do 2.º A P

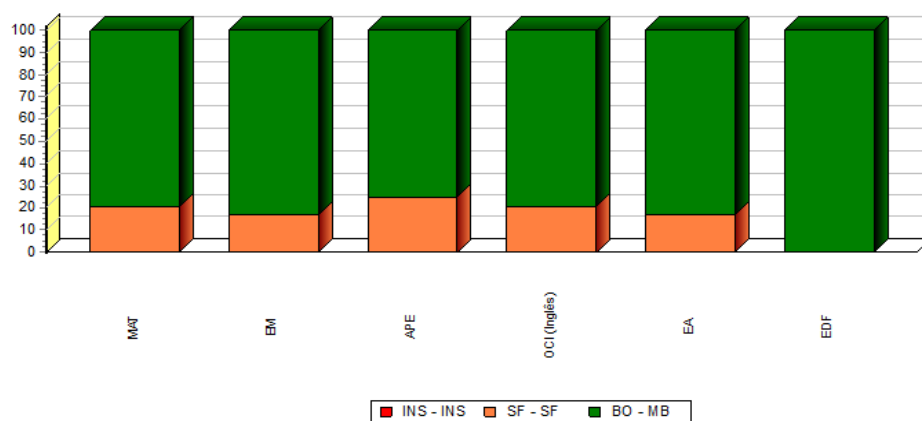


Gráfico 54 – Avaliação, por níveis, da turma do 2.º A SL

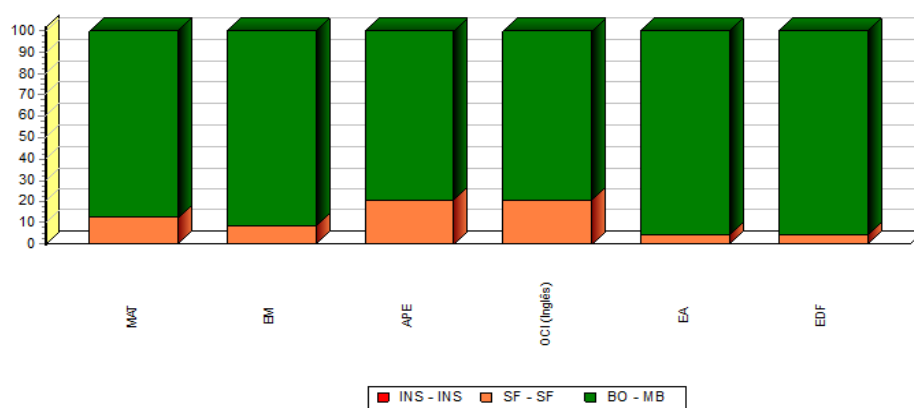


Gráfico 55 – Avaliação, por níveis, da turma do 2.º B SL

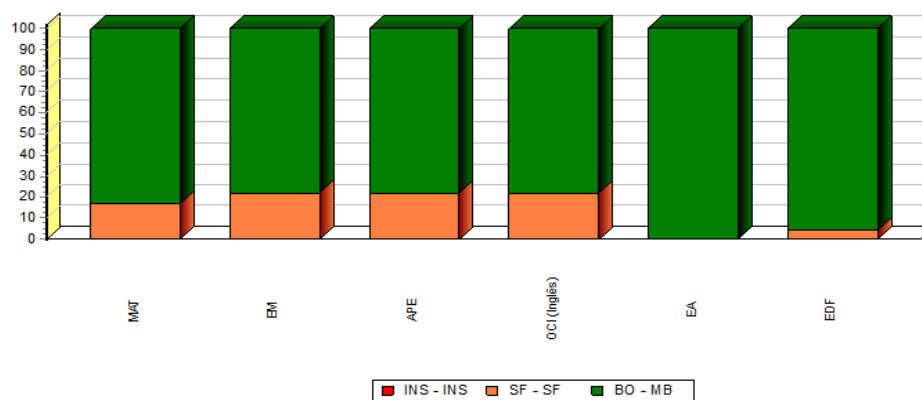


Gráfico 56 – Avaliação, por níveis, da turma do 3.º A P

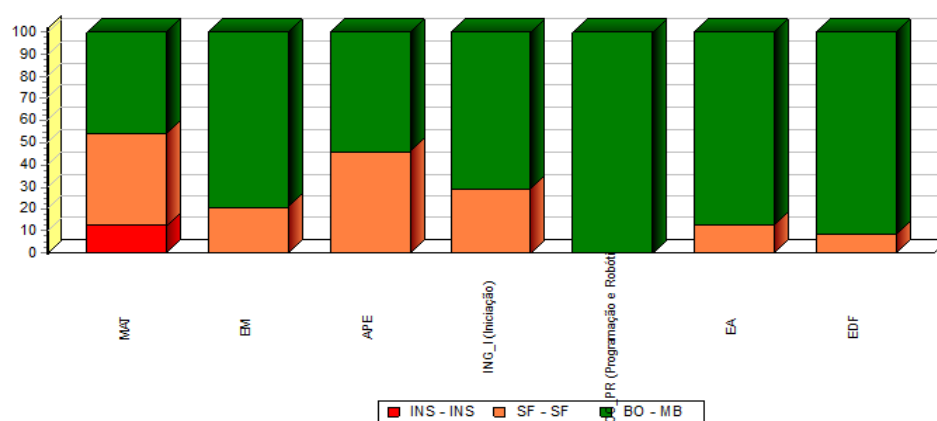


Gráfico 57 – Avaliação, por níveis, da turma do 3.º A SL

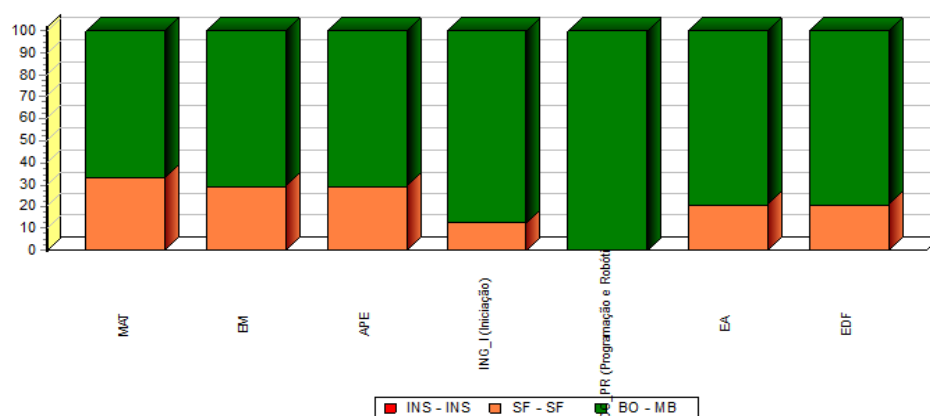


Gráfico 58 – Avaliação, por níveis, da turma do 3.º B SL

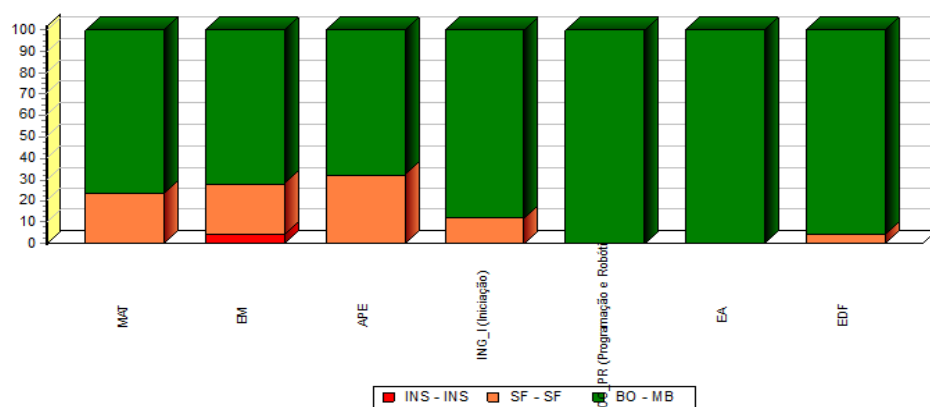


Gráfico 59 – Avaliação, por níveis, da turma do 4.º A P

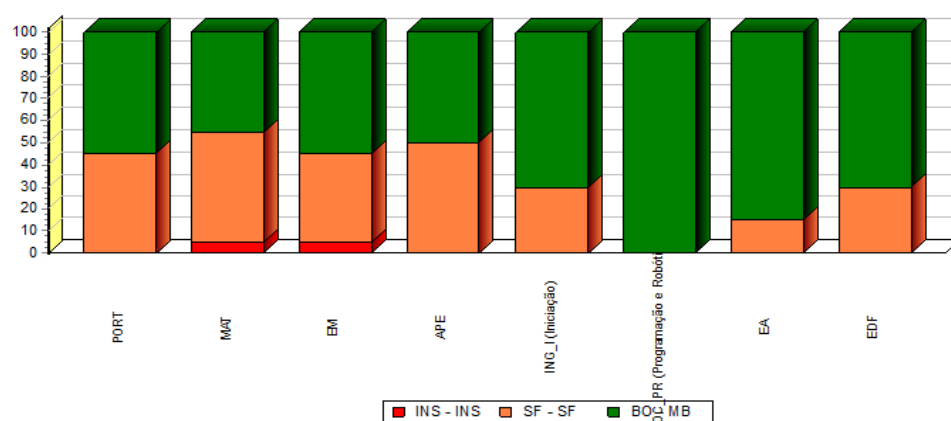


Gráfico 60- Avaliação, por níveis, da turma do 4.º A SL

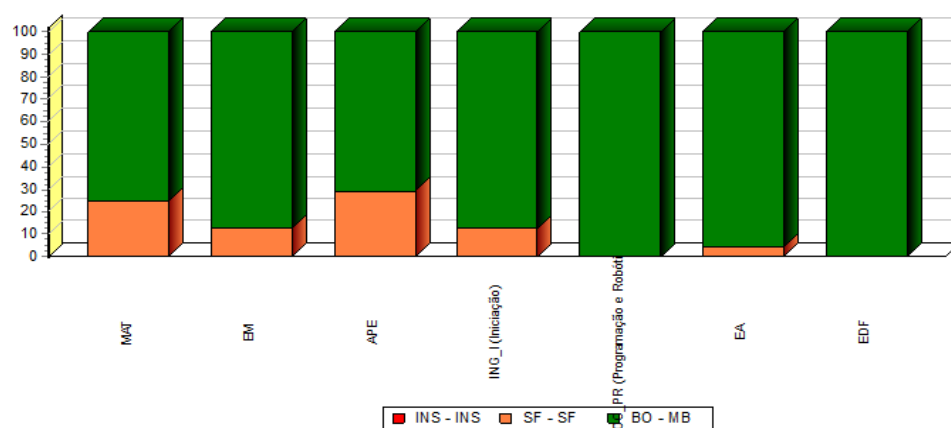


Gráfico 61- Avaliação, por níveis, da turma do 4.º B SL

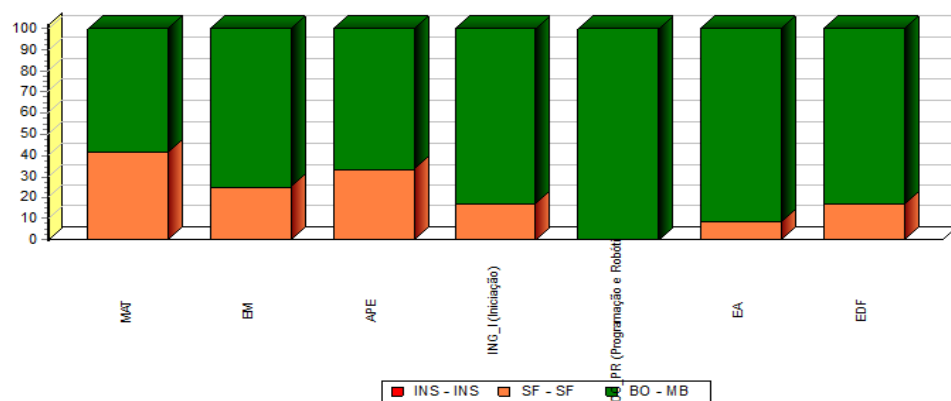


Gráfico 62 – Avaliação, por níveis, da turma do 5.º A

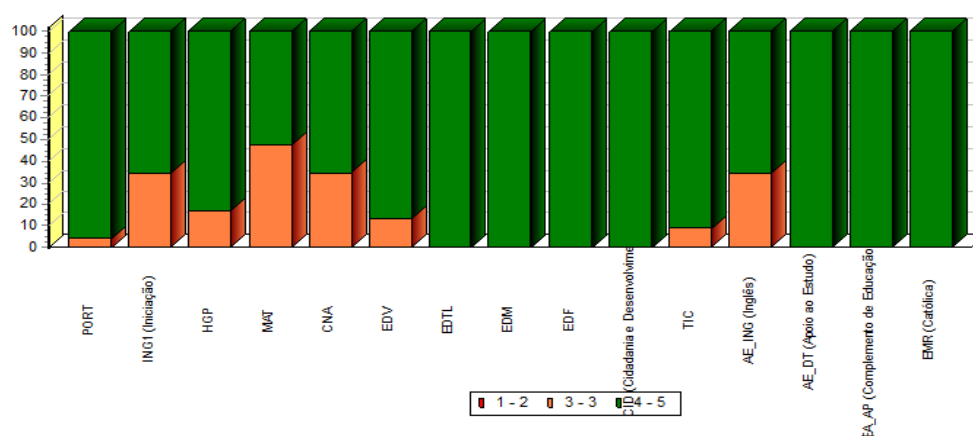


Gráfico 63- Avaliação, por níveis, da turma do 5.º B

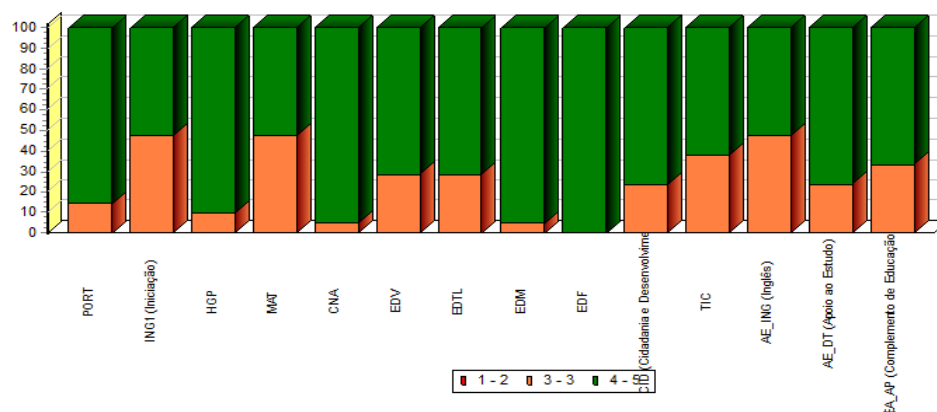


Gráfico 64 - Avaliação, por níveis, da turma do 5.º C

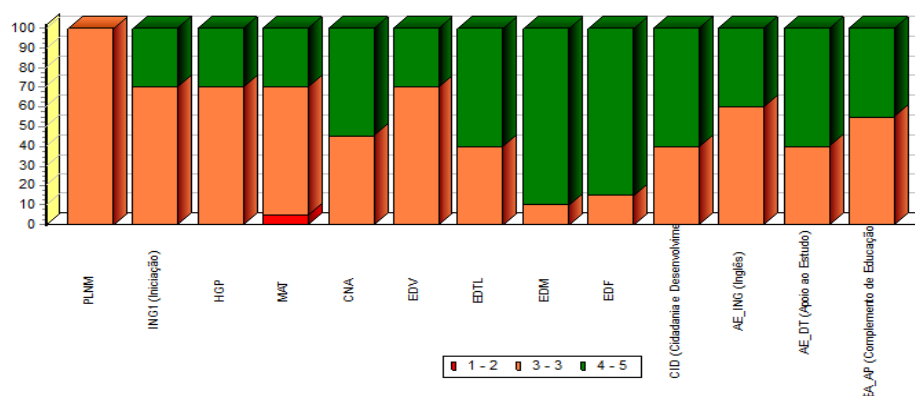


Gráfico 65 - Avaliação, por níveis, da turma do 5.º D

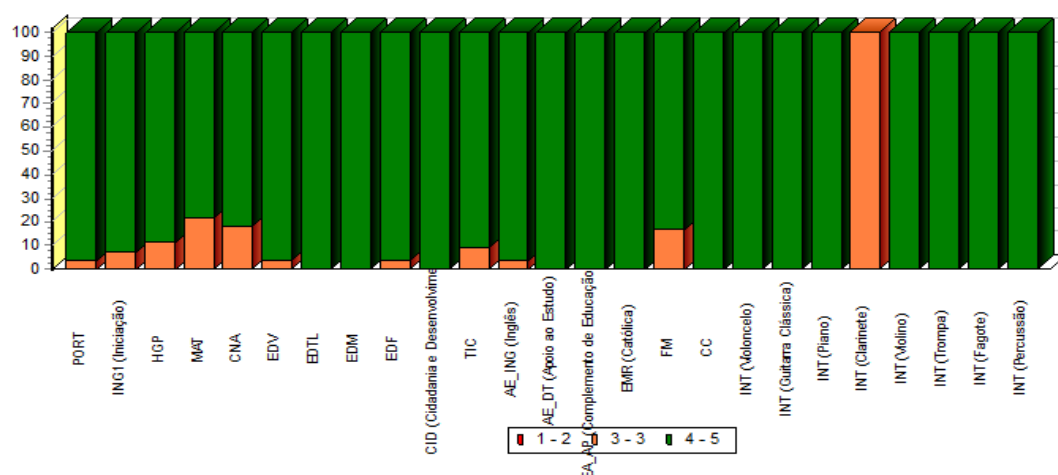


Gráfico 66- Avaliação, por níveis, da turma do 6.º A

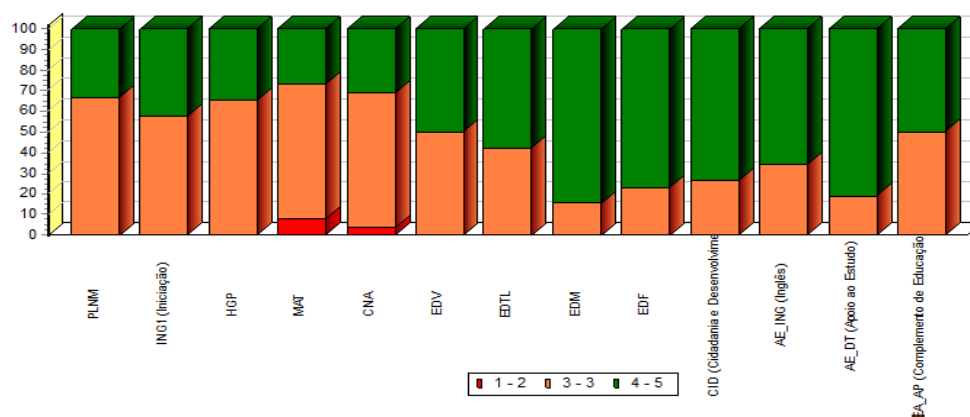


Gráfico 67 - Avaliação, por níveis, da turma do 6.º B

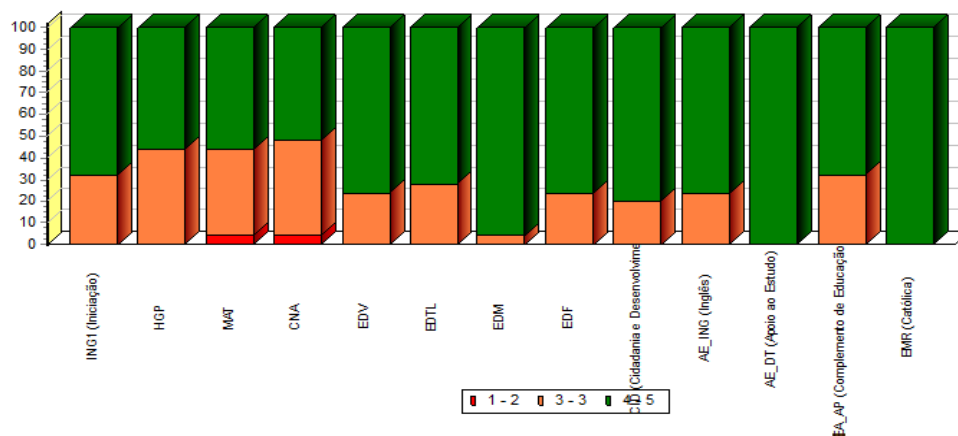


Gráfico 68– Avaliação, por níveis, da turma do 6.º C

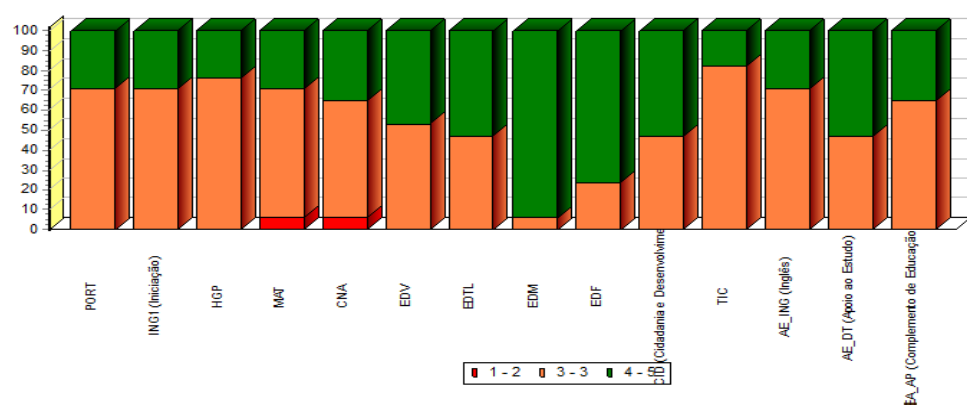


Gráfico 69 – Avaliação, por níveis, da turma do 6.º D

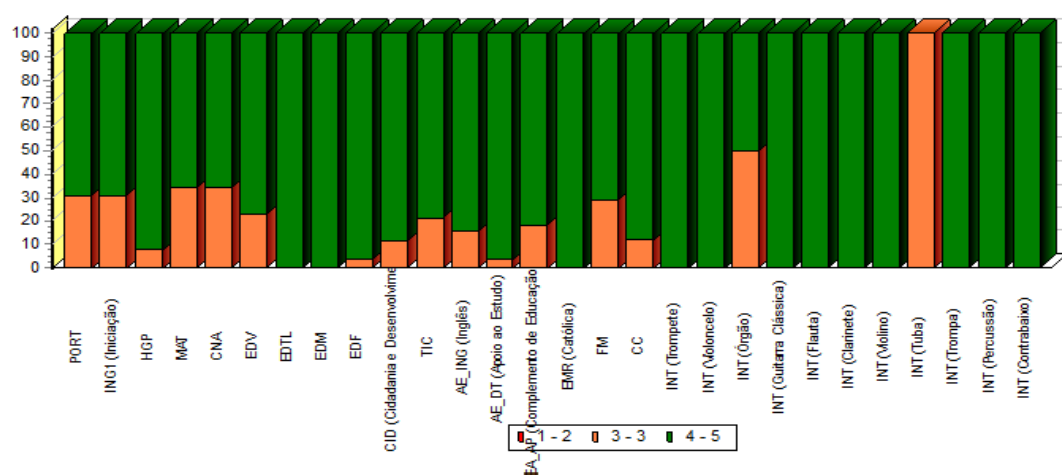


Gráfico 70 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º A

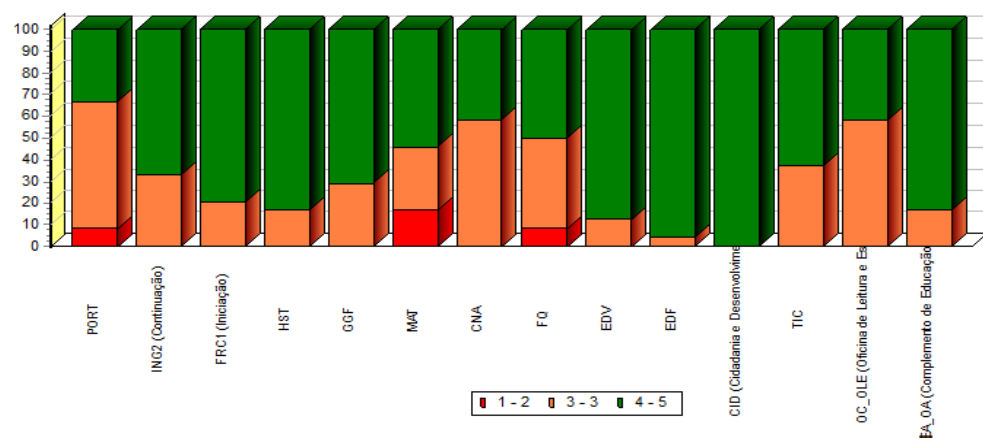


Gráfico 71 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º B

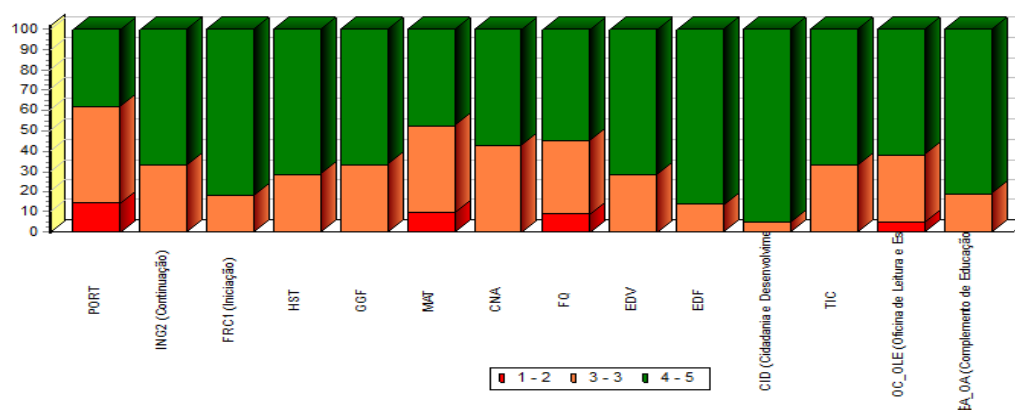


Gráfico 72 – Avaliação, por níveis, da turma do 7.º C

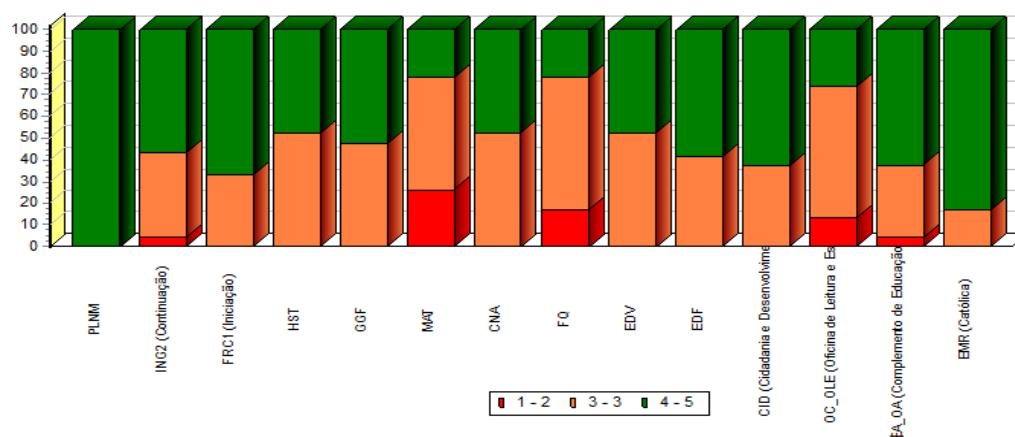


Gráfico 73– Avaliação, por níveis, da turma do 7.º D

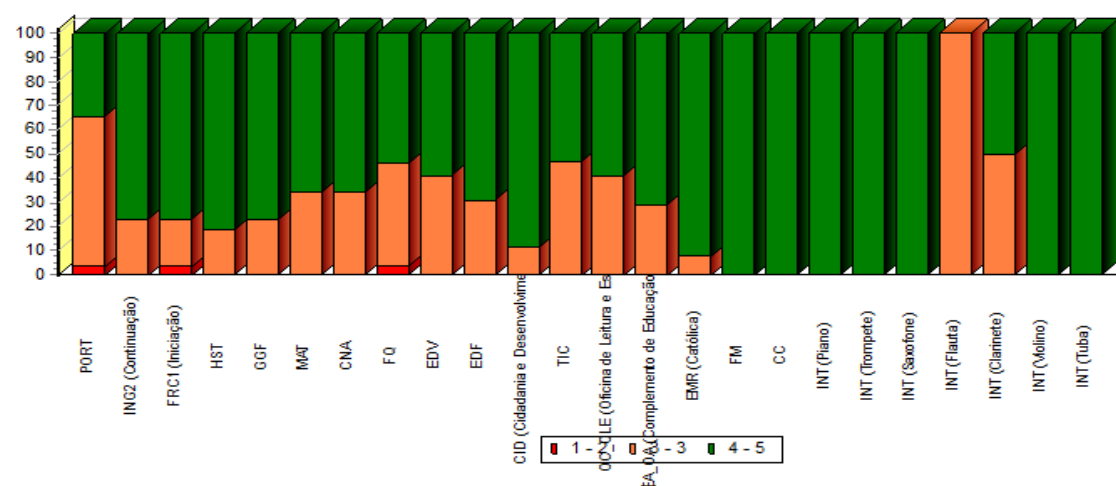


Gráfico 74– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º A

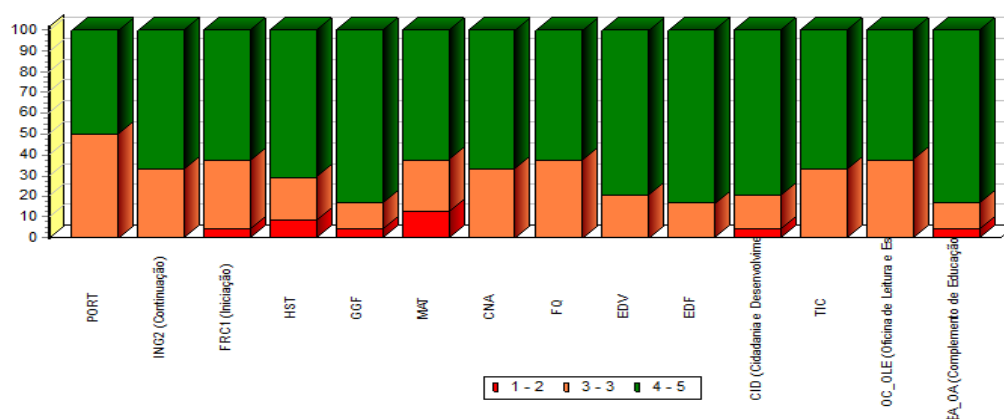


Gráfico 75– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º B

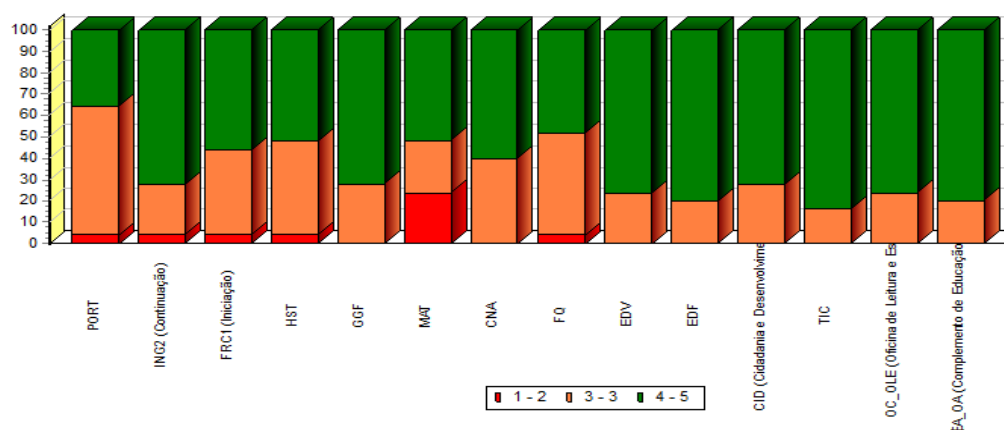


Gráfico 76– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º C

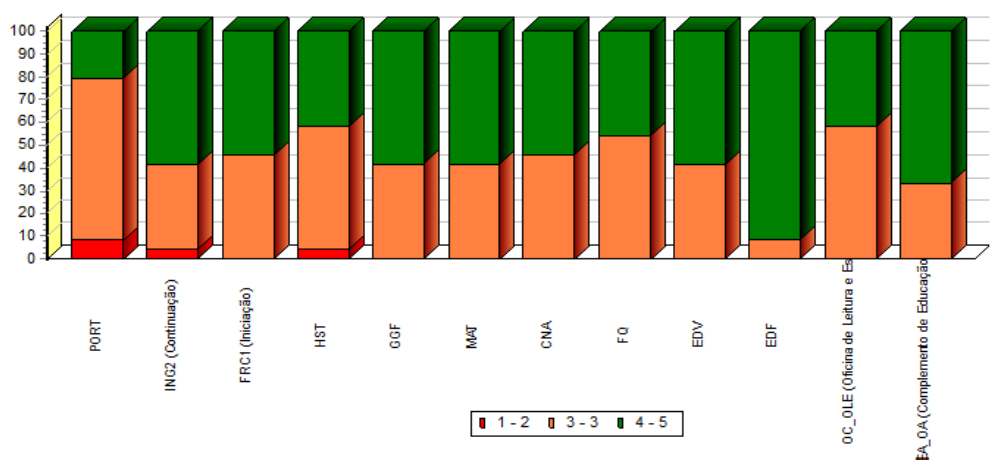


Gráfico 77– Avaliação, por níveis, da turma do 8.º D

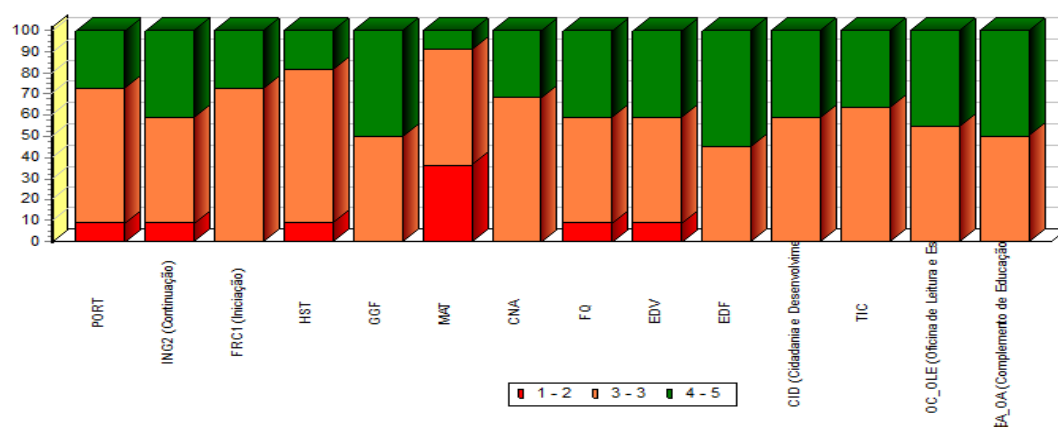


Gráfico 78– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º A

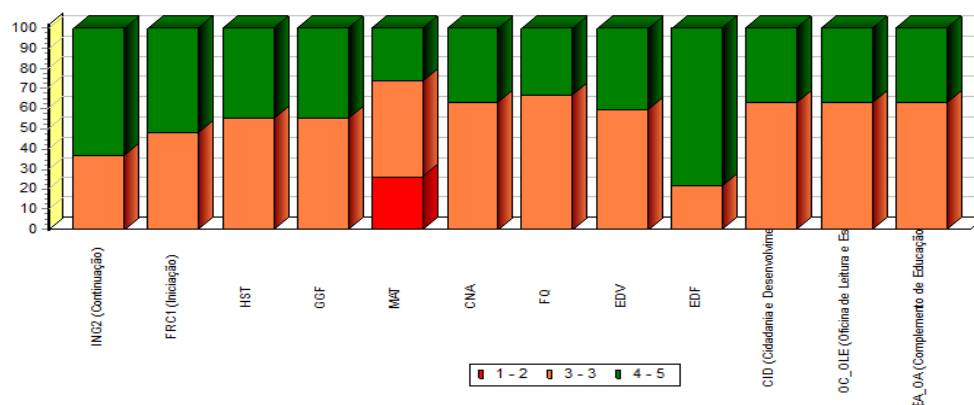


Gráfico 79– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º B

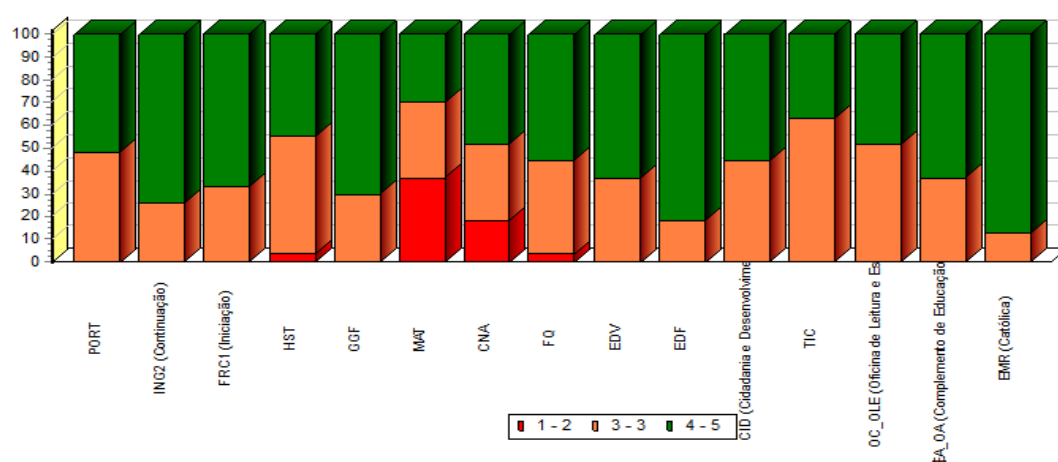


Gráfico 80– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º C

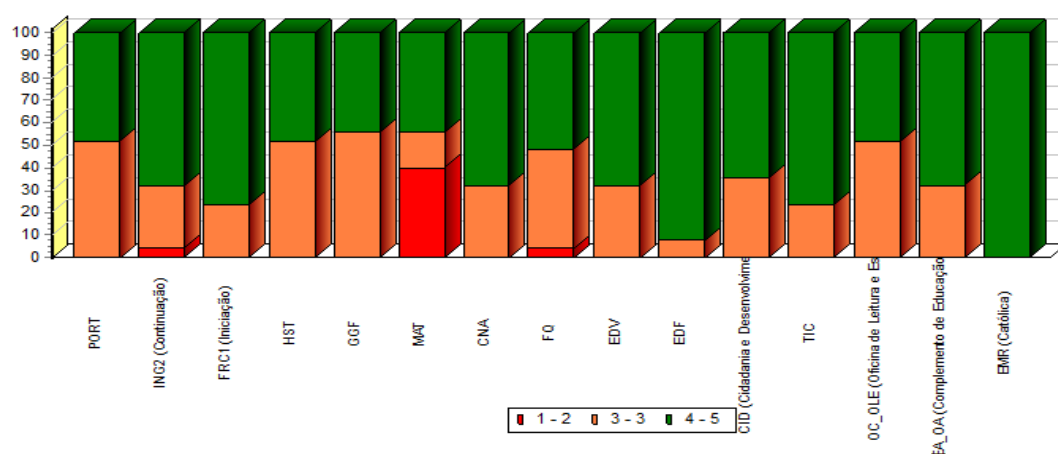


Gráfico 81– Avaliação, por níveis, da turma do 9.º D

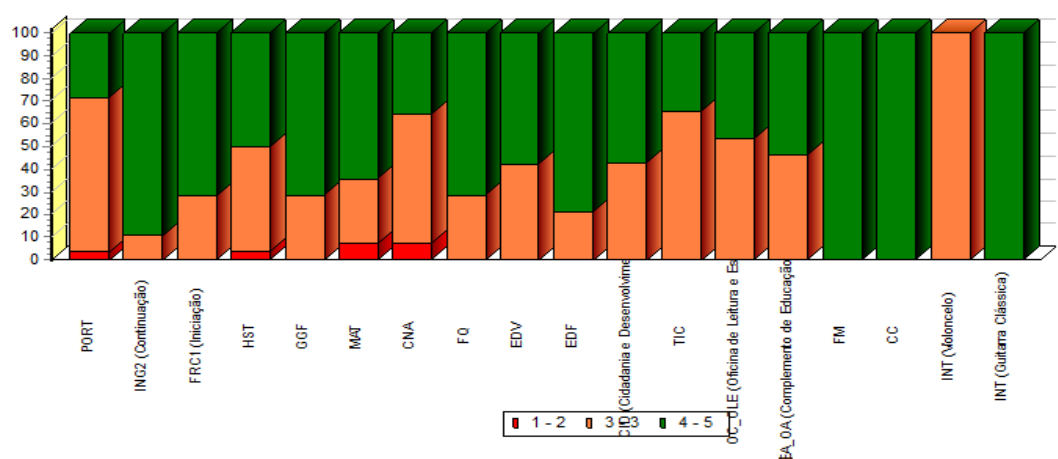


Gráfico 82– Avaliação, por níveis, da turma do 10AV1

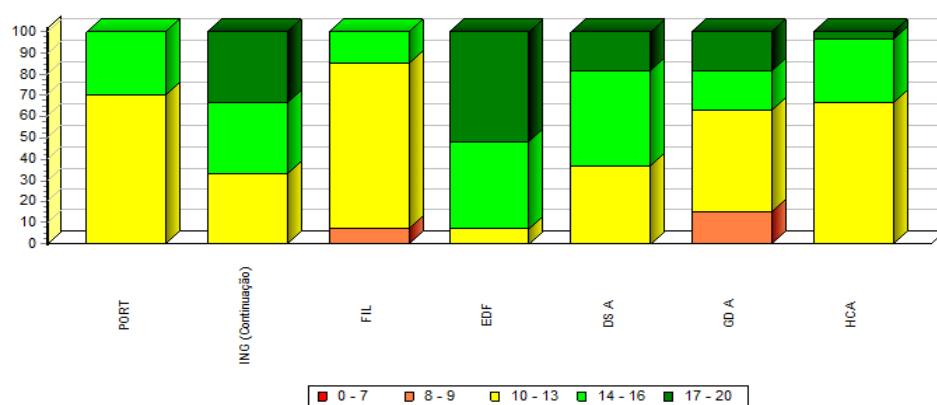


Gráfico 83– Avaliação, por níveis, da turma do 10CSE1

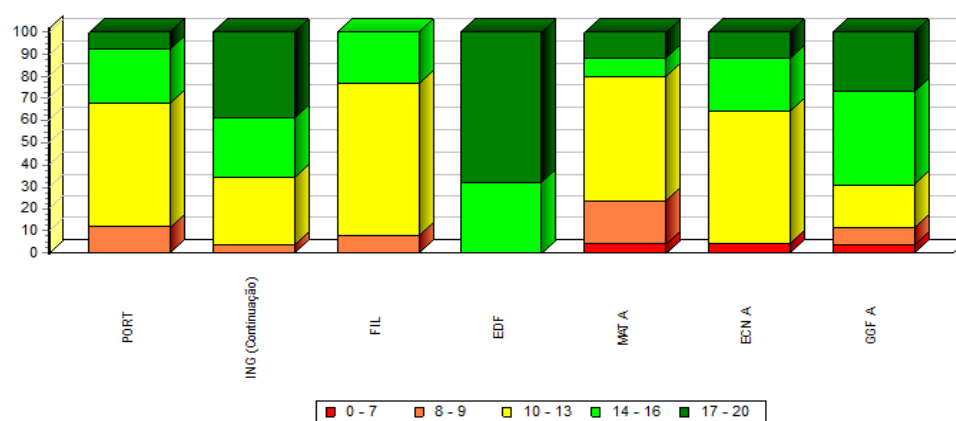


Gráfico 84– Avaliação, por níveis, da turma do 10CSE2

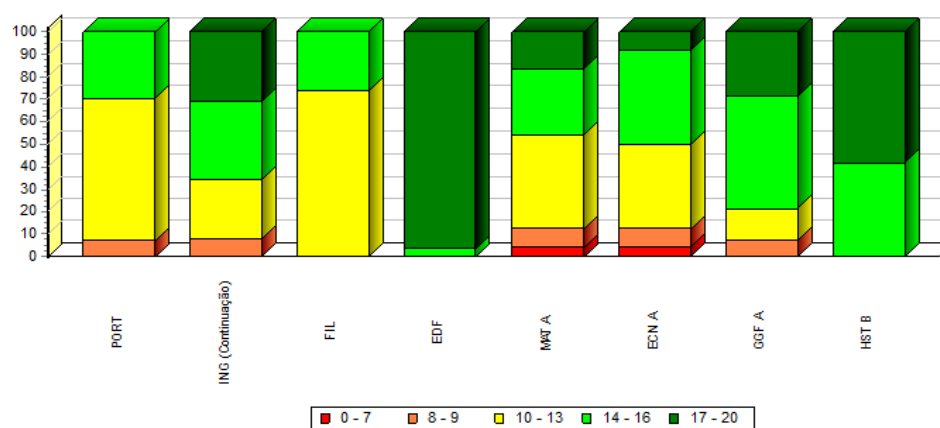


Gráfico 85– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT1

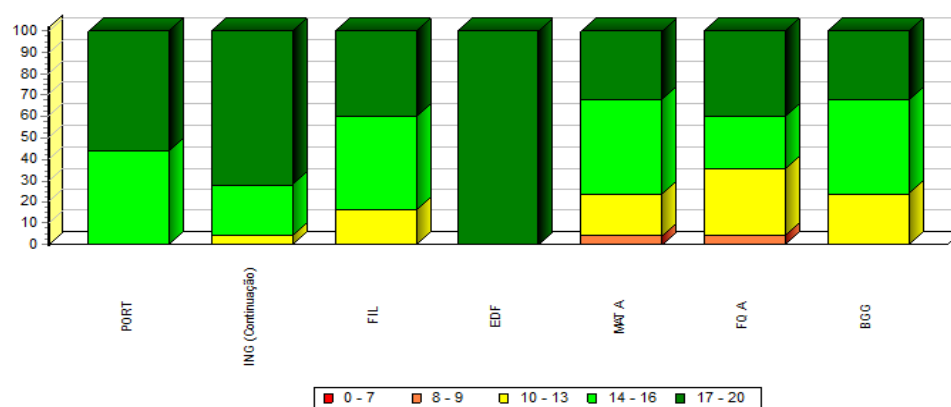


Gráfico 86– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT2

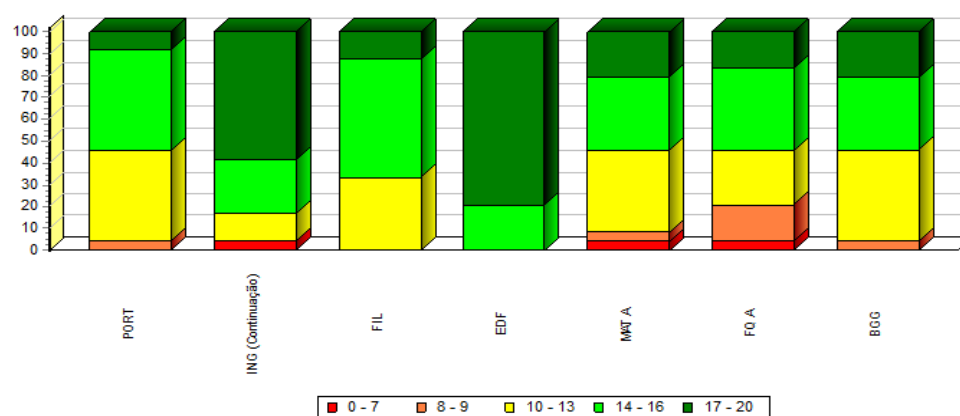


Gráfico 87– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT3

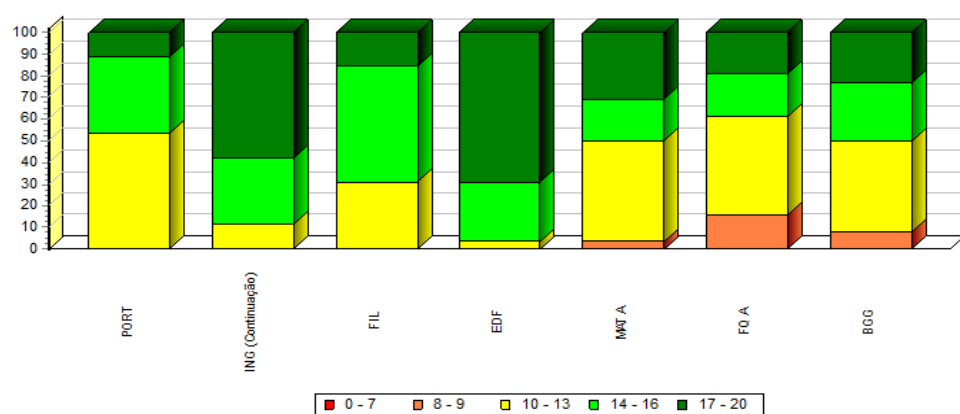


Gráfico 88 – Avaliação, por níveis, da turma do 10CT4

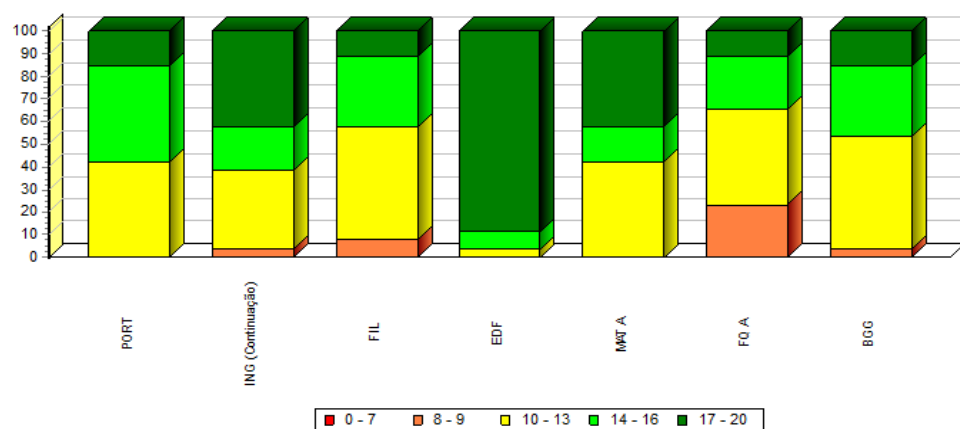


Gráfico 89– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT5

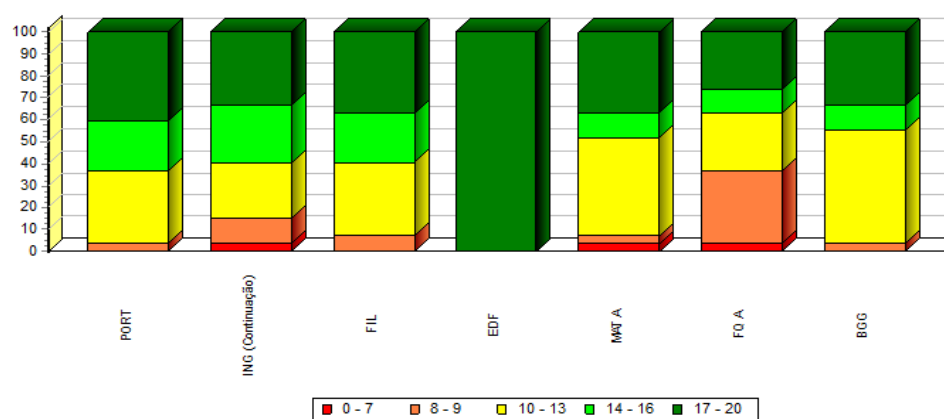


Gráfico 90– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT6

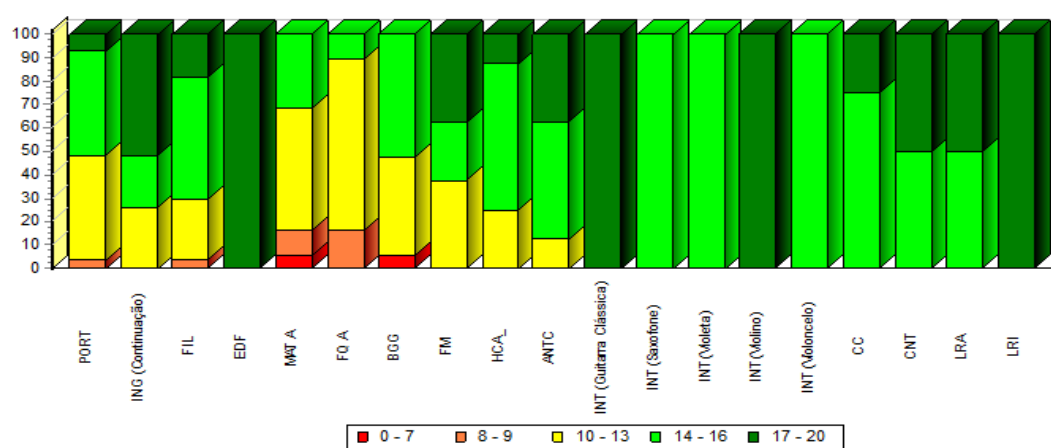


Gráfico 91– Avaliação, por níveis, da turma do 10CT7

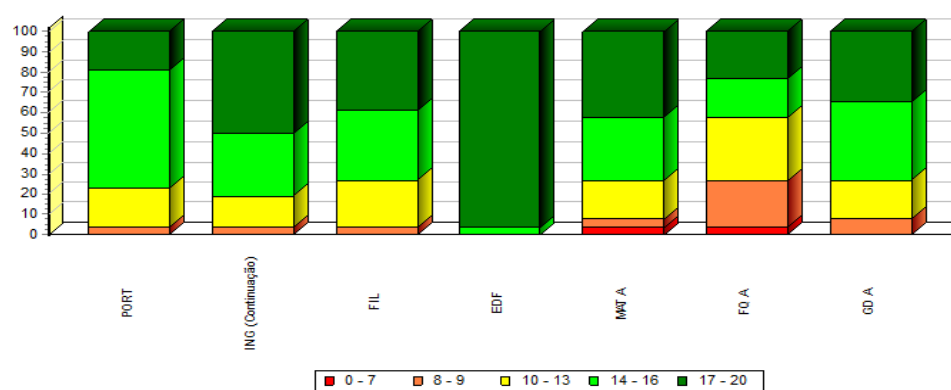


Gráfico 92– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH1

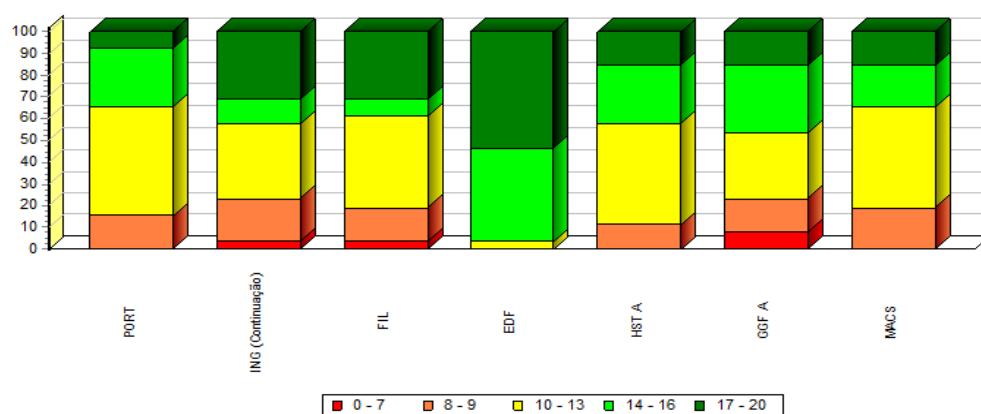


Gráfico 93– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH2

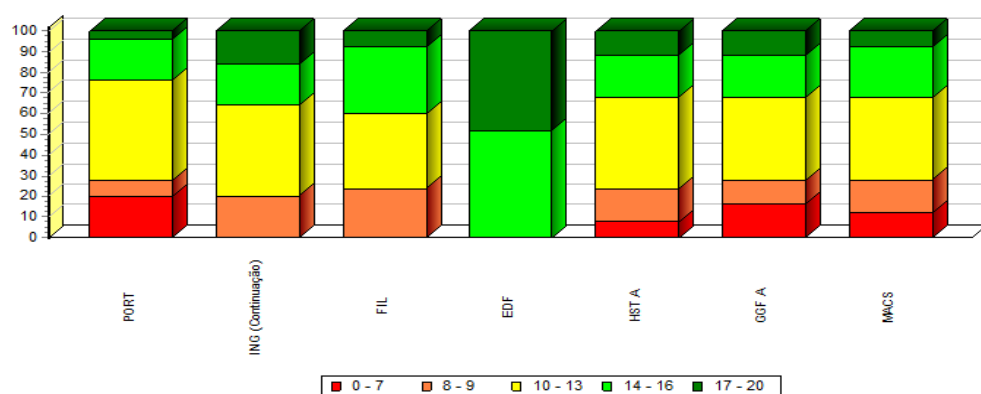


Gráfico 94– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH3

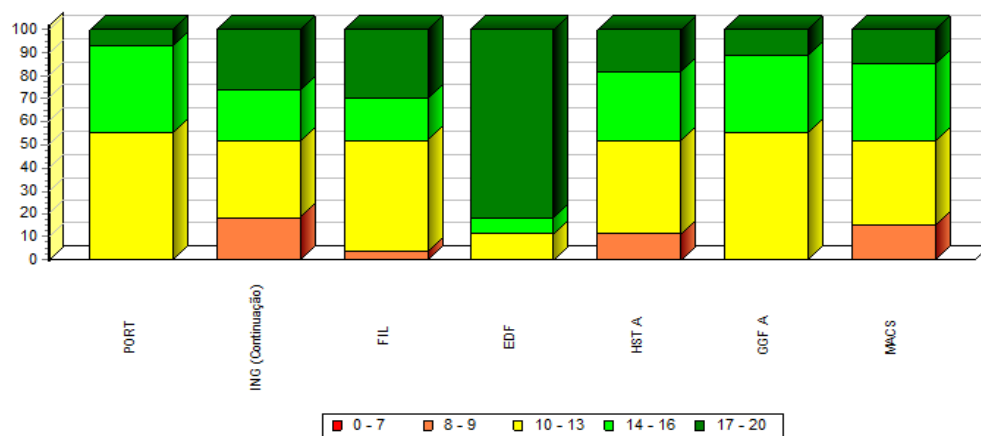


Gráfico 95– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH4

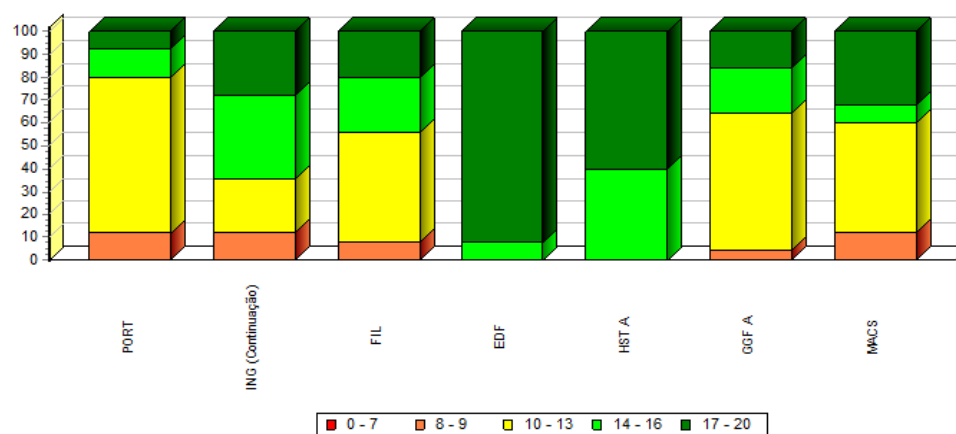


Gráfico 96– Avaliação, por níveis, da turma do 10LH5

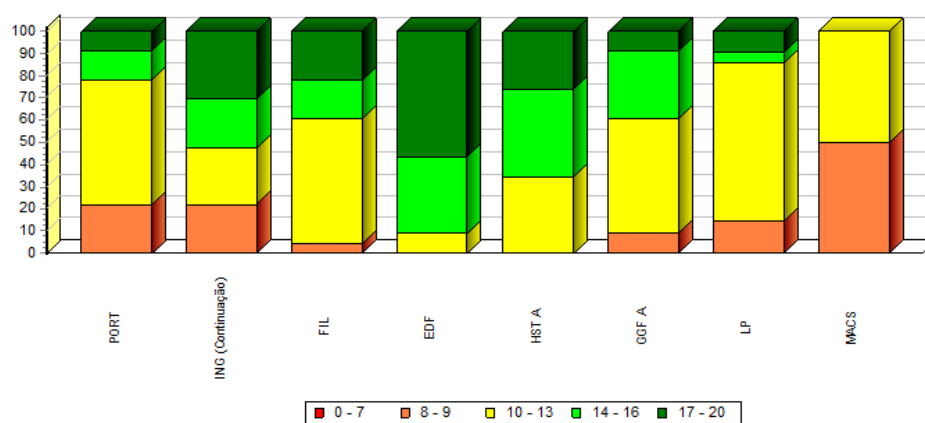


Gráfico 97– Avaliação, por níveis, da turma do 11AV1

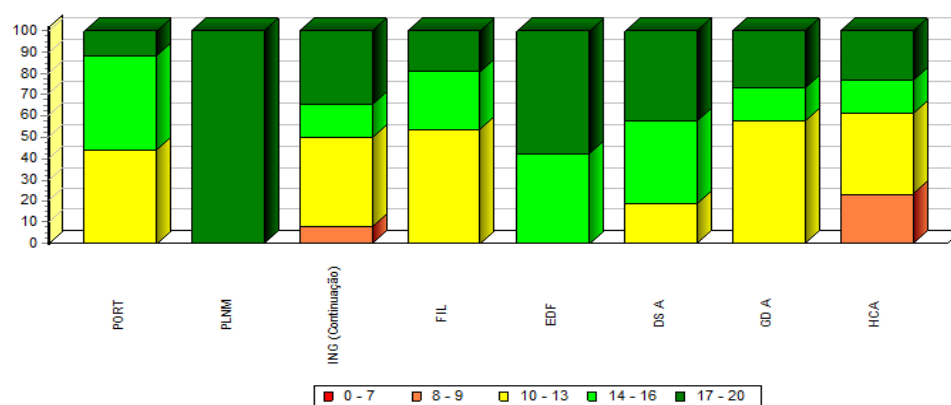


Gráfico 98– Avaliação, por níveis, da turma do 11CSE1

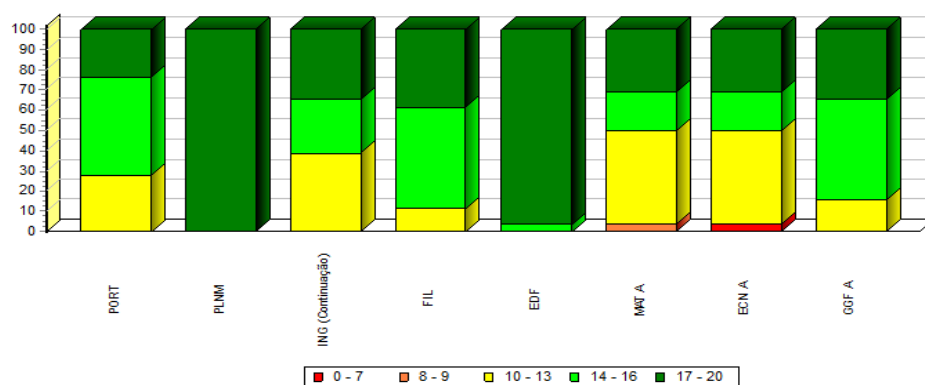


Gráfico 99– Avaliação, por níveis, da turma do 11CSE2

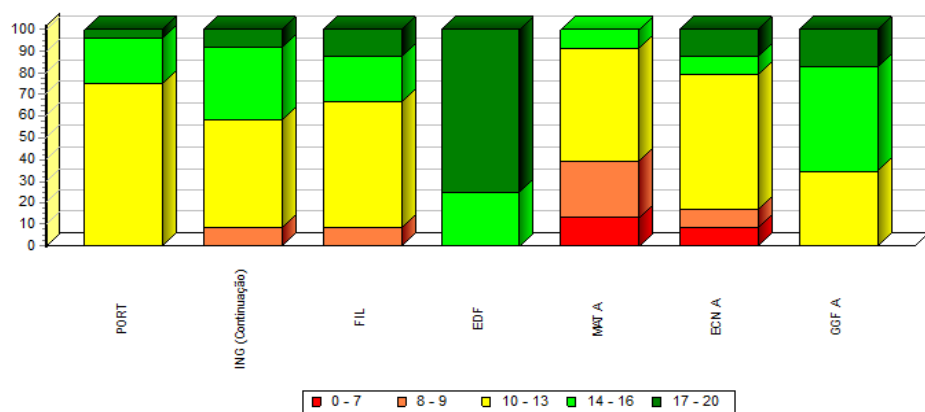


Gráfico 100– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT1

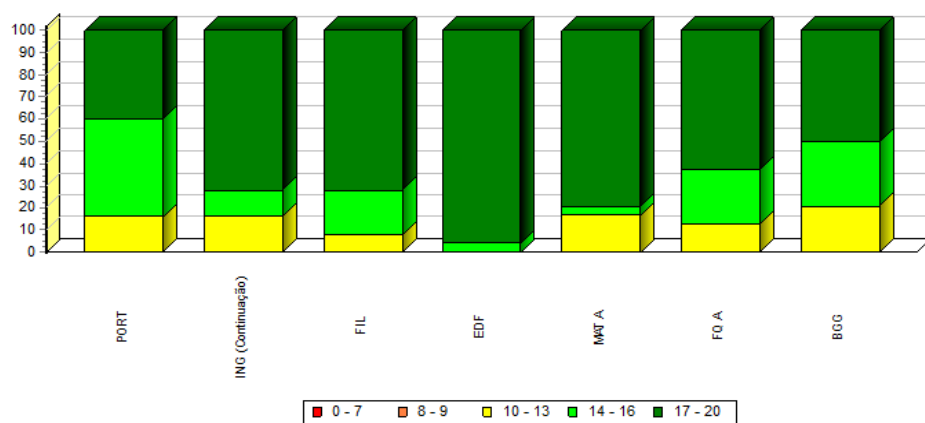


Gráfico 101– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT2

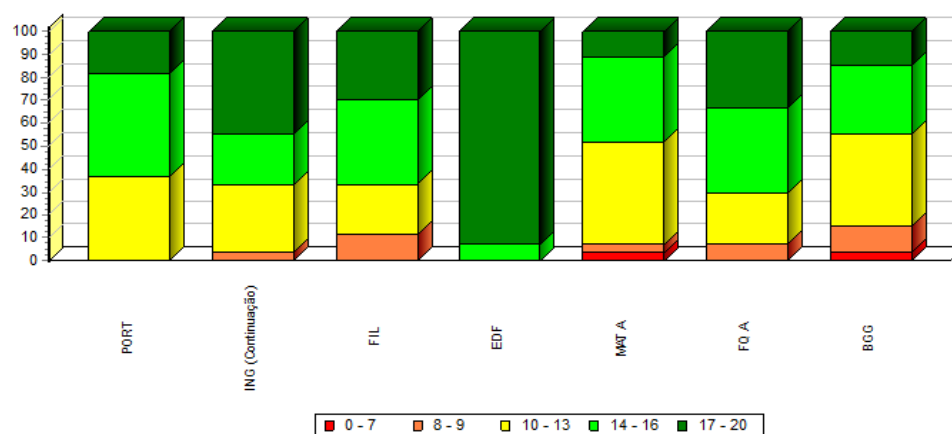


Gráfico 102– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT3

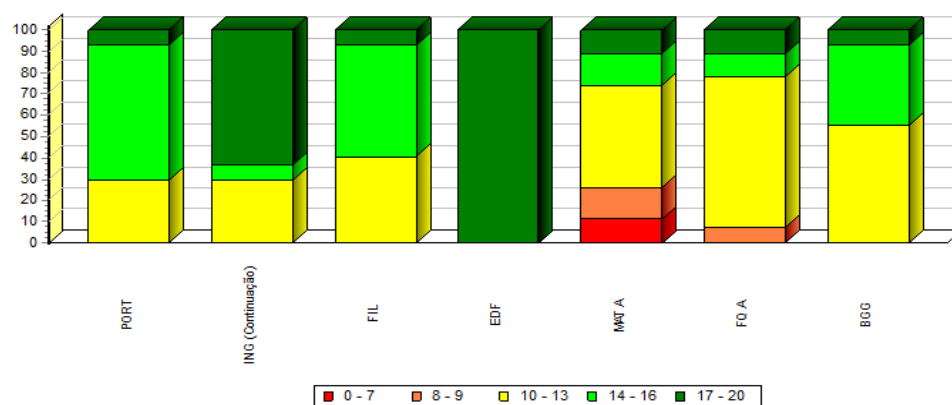


Gráfico 103– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT4

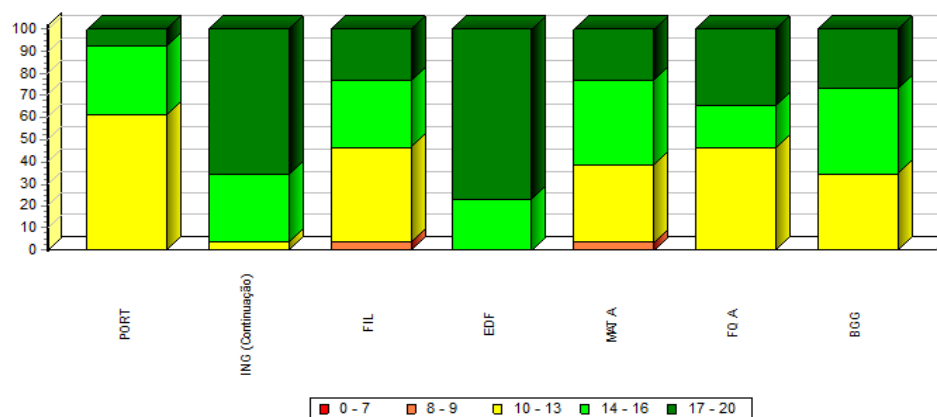


Gráfico 104– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT5

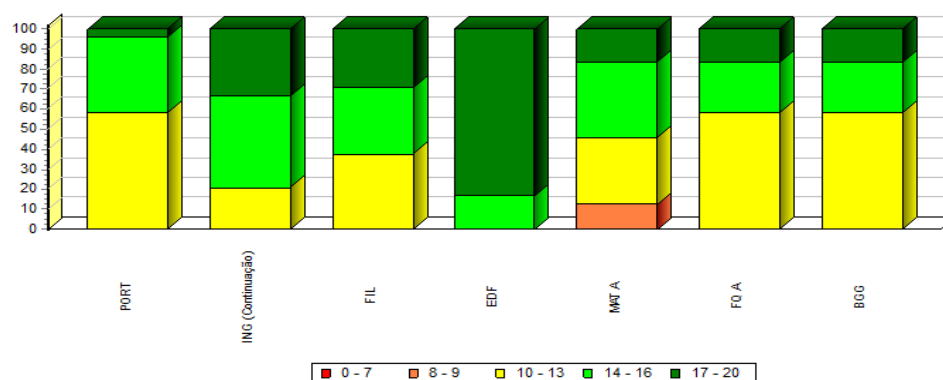


Gráfico 105– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT6

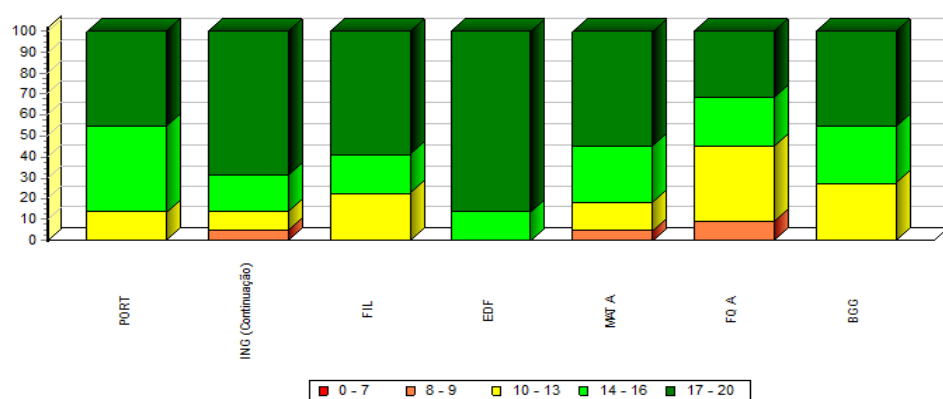


Gráfico 106– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT7

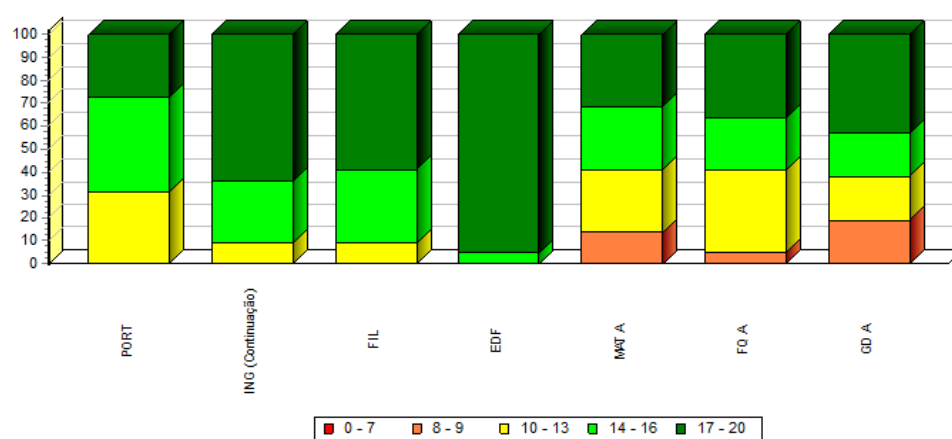


Gráfico 107– Avaliação, por níveis, da turma do 11CT8

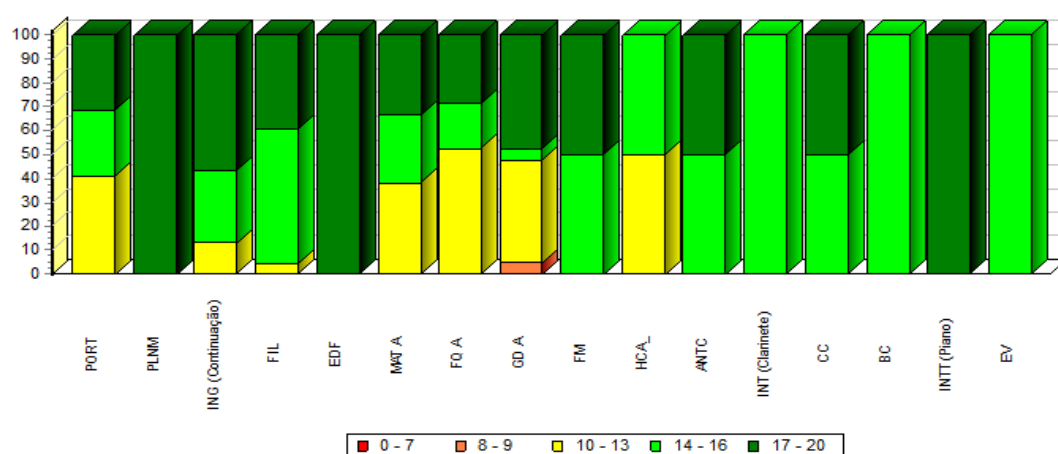


Gráfico 108– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH1

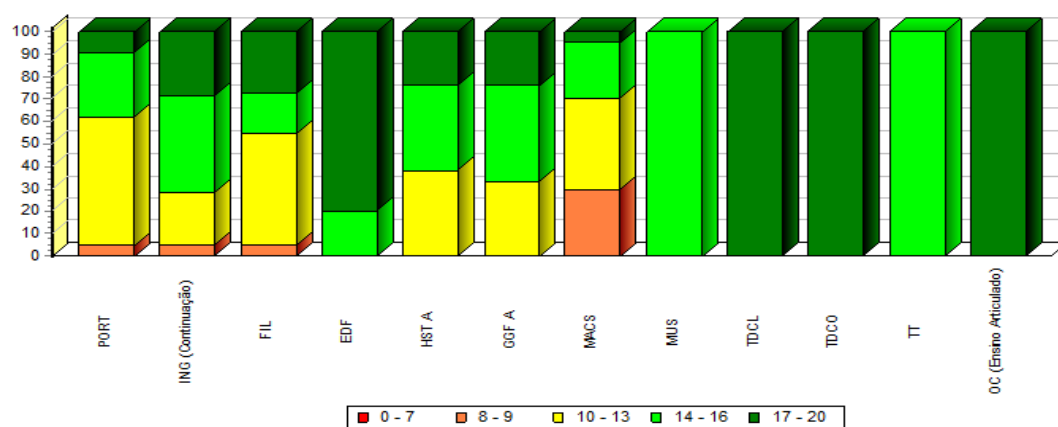


Gráfico 109– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH2

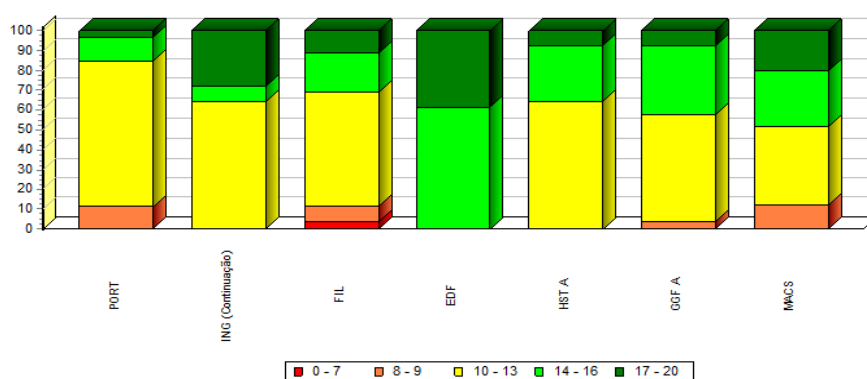


Gráfico 110– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH3

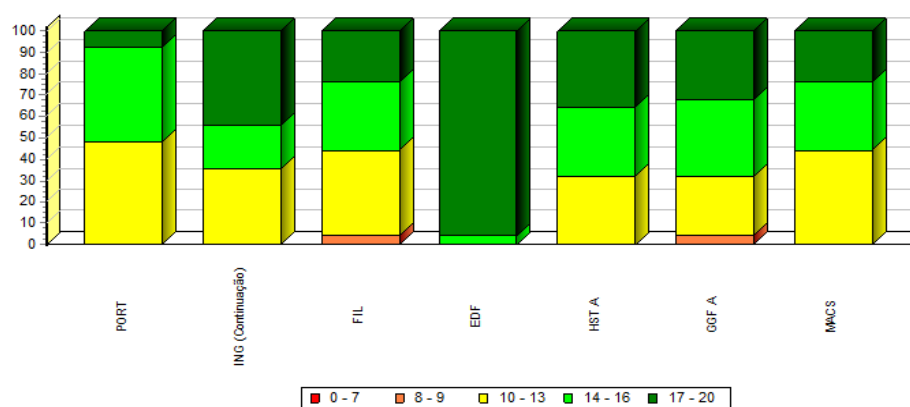


Gráfico 111– Avaliação, por níveis, da turma do 11LH4

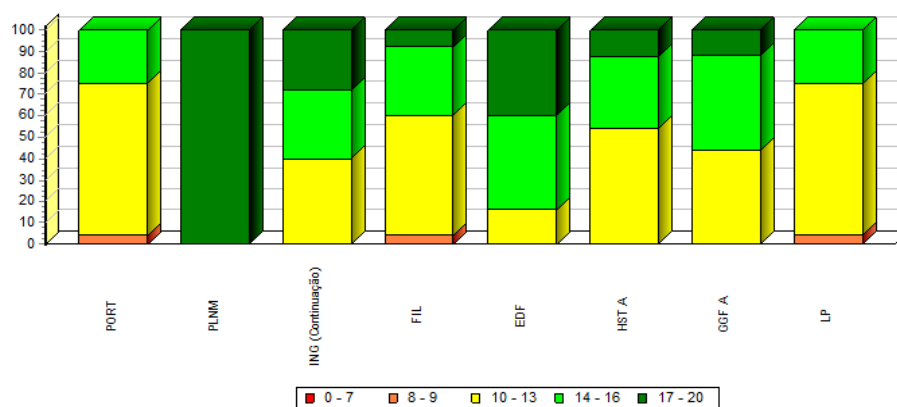


Gráfico 112– Avaliação, por níveis, da turma do 12AV1

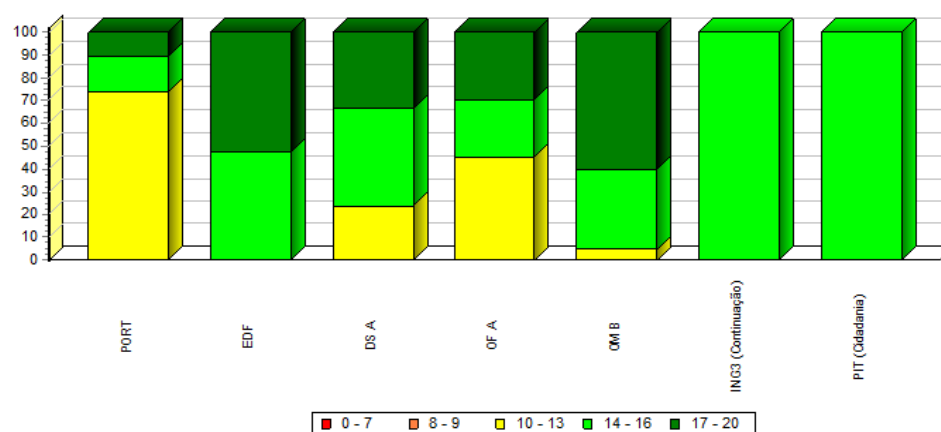


Gráfico 113– Avaliação, por níveis, da turma do 12CSE1

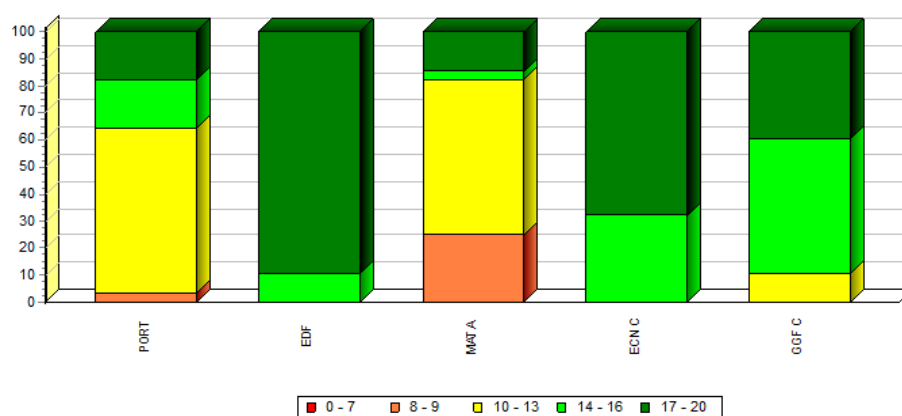


Gráfico 114– Avaliação, por níveis, da turma do 12CSE2

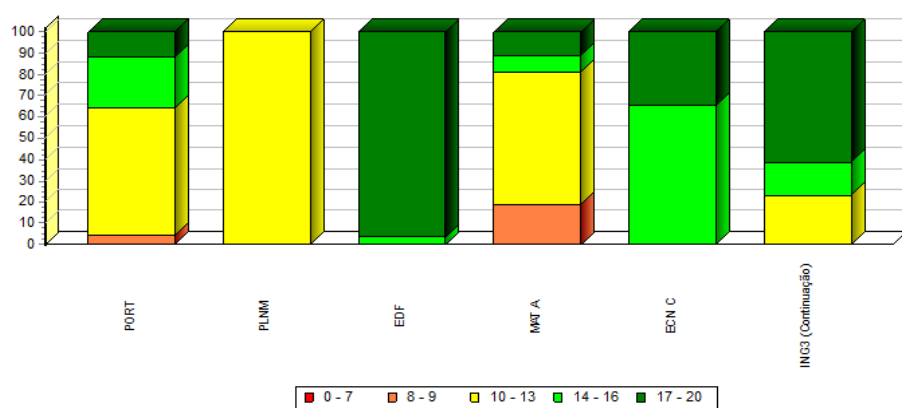


Gráfico 115– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT1

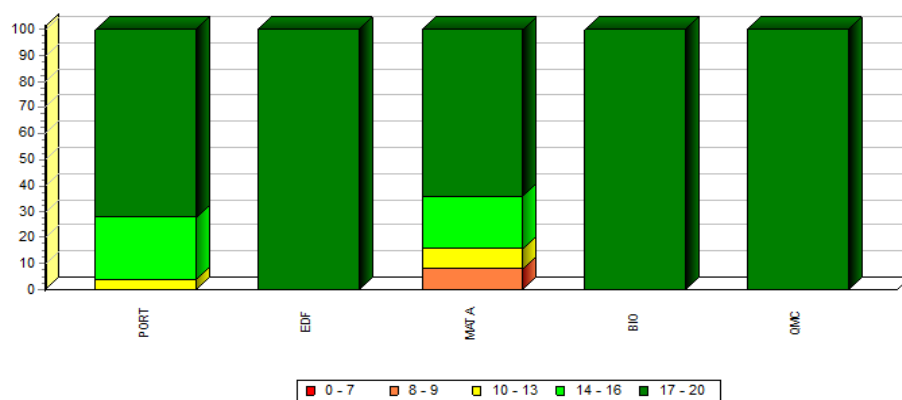


Gráfico 116– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT2

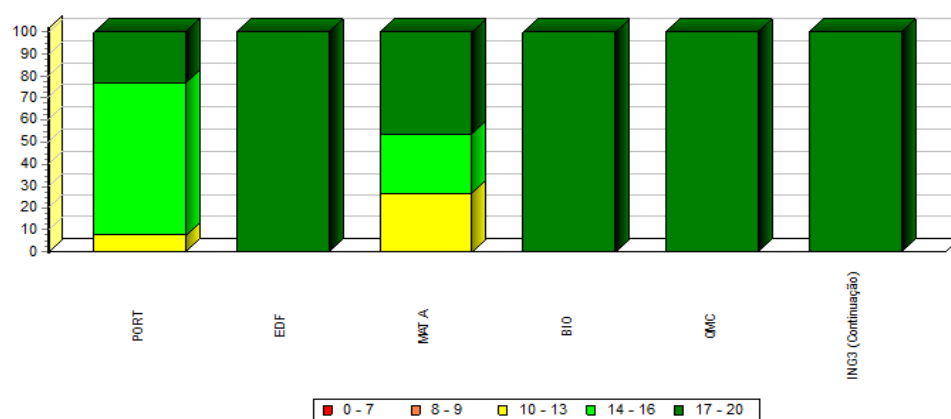


Gráfico 117– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT3

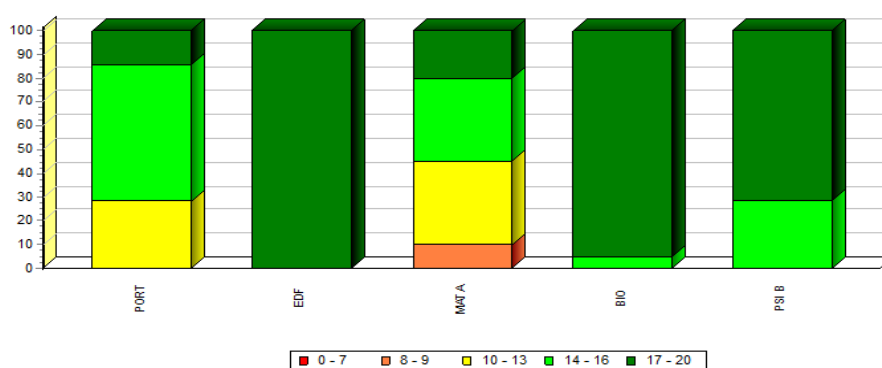


Gráfico 118– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT4

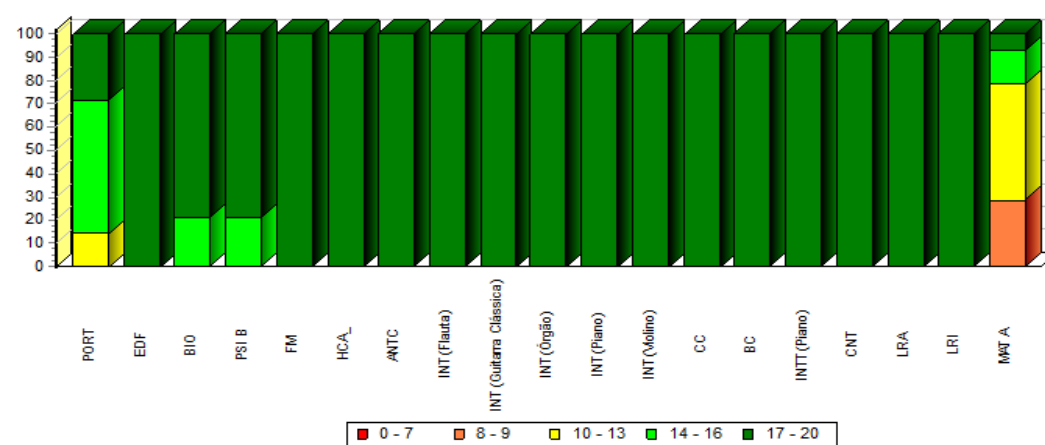


Gráfico 119– Avaliação, por níveis, da turma do 12CT5

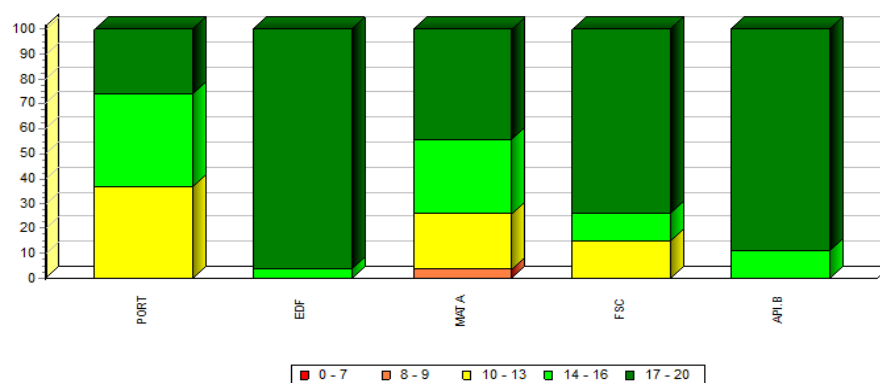


Gráfico 120– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH1

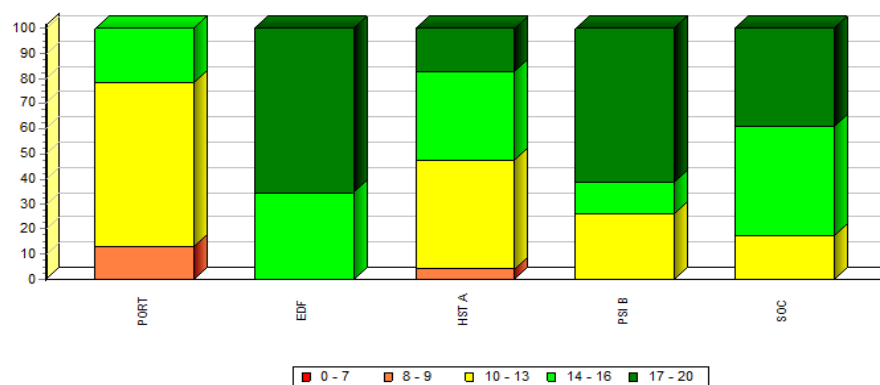


Gráfico 121– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH2

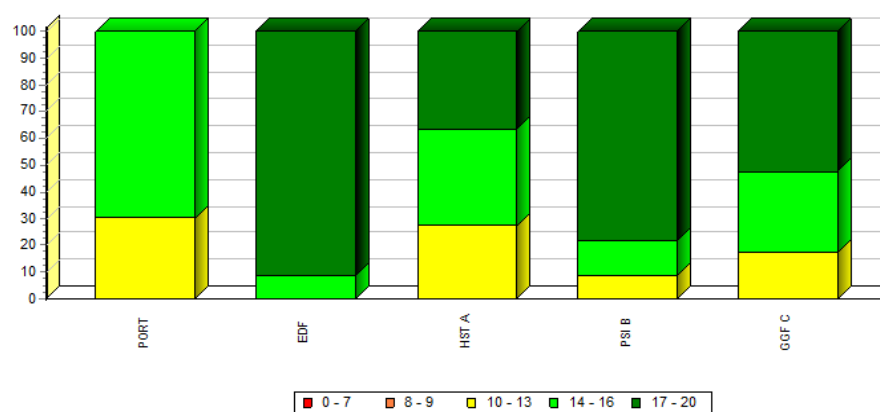


Gráfico 122– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH3

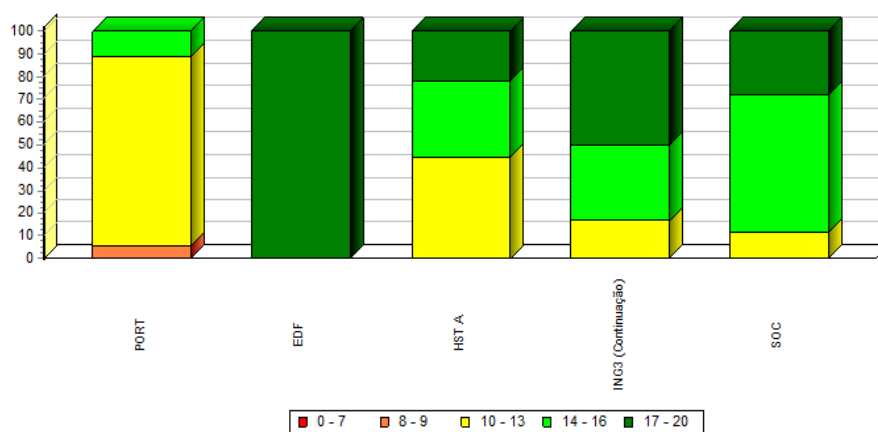


Gráfico 123– Avaliação, por níveis, da turma do 12LH4

